

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1012,4 milibares. Temperatura média 28,6°. Máxima insolação 45,5°. Mínima 15,8° (No Planalto média mínima 10,1°) Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Com chuvas esparsas e passageiras passando a bom. No litoral: Bom durante o dia chuvas esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 23 de fevereiro de 1979 - Ano 64 - N.º 19.327 - Edição de hoje, 22 páginas - Cr\$ 5,00

TELESC Informa

A partir de 01 de março, reclamações e defeitos de equipamentos KS e P(A)BX devem ser encaminhadas à TELESC através do 103. Não se esqueça: reclamações e defeitos desses equipamentos agora se comunica pelo 103. Diretamente à TELESC.

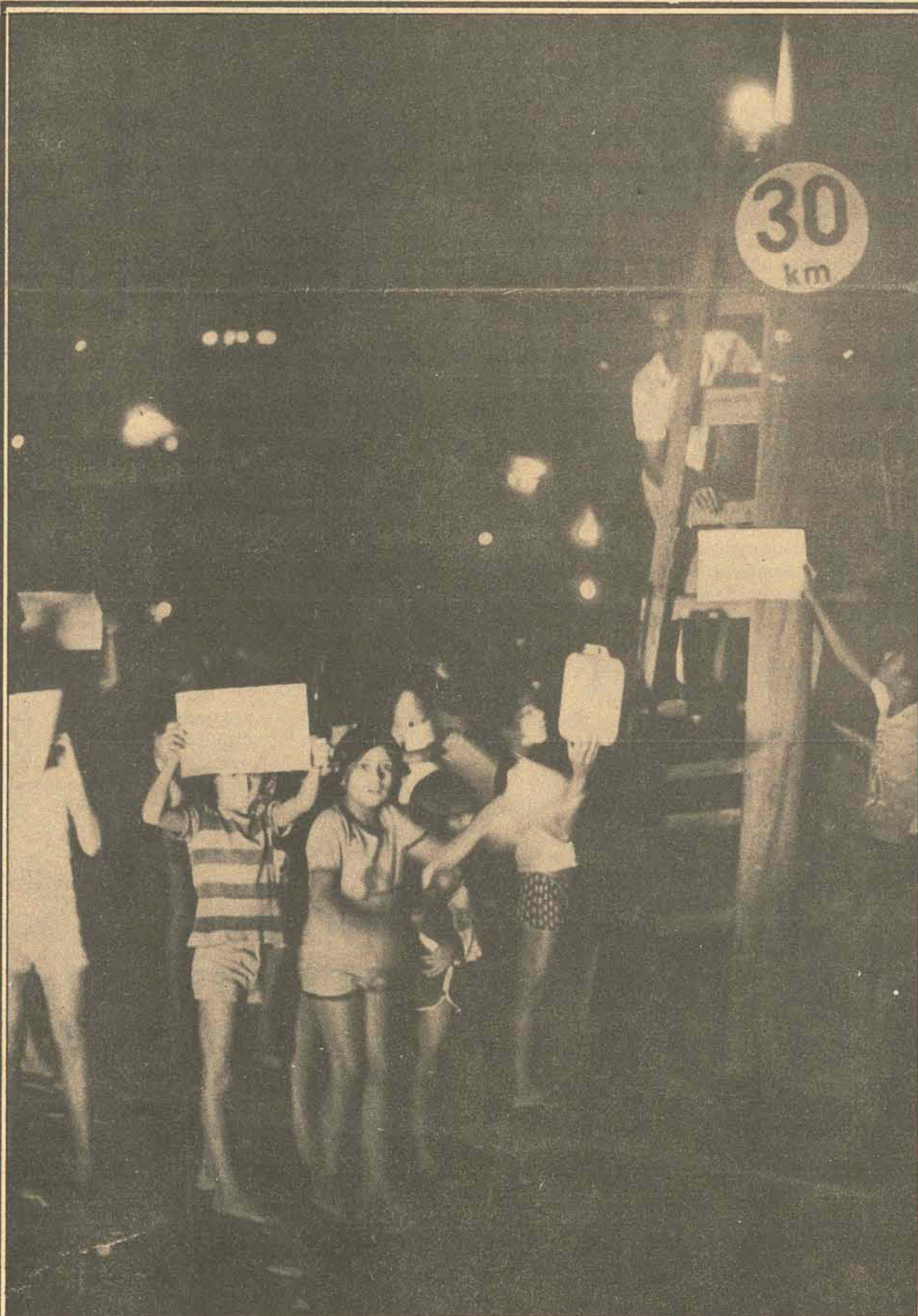
Inclusão do Avai no campeonato será resolvida em Florianópolis

Como num jogo de cartas marcadas, a Assembléia Geral da Federação realizada ontem à noite em Joaçaba, decidiu praticamente o que o torcedor já sabia, ou seja, o acerto final sobre a inclusão do Avai no estadual, numa reunião programada para Florianópolis, logo após o Carnaval. Os detalhes da Assembléia estão na página 8.

Russos vigiam conflito de perto manobrando esquadra de guerra

VIETNÃ RESISTE À OFENSIVA CHINESA

As tropas invasoras chinesas infligiram ontem novos ataques contra o Vietnã numa estrada que liga Hanói à fronteira nordeste, diante de feroz resistência das forças vietnamitas. Um funcionário chinês citado pela agência japonesa de notícias Kyodo, afirmou que o "castigo" ao Vietnã ainda não terminou. Na Tailândia, algumas fontes revelaram que uma força naval soviética navegava perto da zona de batalha, equipada com lanchas de desembarque capazes de serem utilizadas para o transporte de tropas. (Nesta radiofoto, dois soldados vietnamitas transportam parte de um canhão anti-tanque na zona fronteira, durante os primeiros dias da invasão chinesa. As notícias da guerra entre China e Vietnã no noticiário internacional da pg.11).



Em protesto contra o descaso da Celesc, que não repõe as lâmpadas queimadas nos postes da rua Tenente Olímpio da Costa, no Estreito, os moradores resolveram acender cinco tochas nos postes (foto), rompendo com a escuridão que já dura dois meses. Os moradores se queixam que durante a noite, com a escuridão total, as famílias se sentem inseguras, já que o local passou a ser ponto preferido de ladrões e assaltantes. Recentemente um motorista de táxi foi assaltado e agredido nesta rua em virtude da ausência de iluminação (Pg. 16)



O enterro da tristeza (foto) promovido pelos foliões do Clube Ipiranga, do Saco dos Limões, antecipou ontem o carnaval de rua na Capital. Mas a abertura da programação oficial acontecerá às 18h30m de hoje, quando a Banda Mexe-Mexe, de Coqueiros desfilará na Praça XV, rumando em seguida para a av. Beira Mar Norte. Ainda hoje, às 21 horas, haverá o ensaio geral com as escolas de samba desfilando no aterro e, às 23 horas, o desfile de fantasias abre o Baile Municipal, no Clube Doze de Agosto. Tudo sobre o carnaval está na página 16.

**Polícia Federal
pode explicar
caso do bancário
na próxima semana**

**Secretariado do
novo Prefeito
anuncia planos
para a Capital**

**Euro inaugura
Centro da UFSC
e destaca obra
de Geisel**

Geisel visita mina de urânio e fala do programa nuclear

Poços de Caldas — Após afirmar que o programa nuclear brasileiro de nada adiantaria se o País não tivesse reserva suficiente de urânio que lhe garanta um respaldo, uma autoridade e convicção que poucos países tem, o Presidente Geisel fez votos, ontem, de que as reservas nacionais dupliquem ou triplicquem: "final, se temos um País de 8 milhões 500 quilômetros quadrados, que nos dá seca e enchentes, deve também nos fornecer urânio".

Ao visitar a primeira mina de urânio do País, o Presidente disse dirigindo-se aos presentes no mirante da planta industrial, estar mais tranquilo em relação ao desenvolvimento do programa nuclear brasileiro. Bem humorado, depois de ouvir exposições de diretores da Nuclebrás, sobre a retirada e processamento do urânio em Poços de Caldas, até a obtenção do "yellow-cate", o Presidente da República disse que sua preocupação sempre se relacionou com novas descobertas de urânio no País e que felizmente foi encontrado dando garantias de execução completa do programa brasileiro.

"Este sempre foi um ponto básico sobre o qual muito discuti com o Ministro Ueki. Quero reafirmar entretanto que este trabalho deve servir de estímulo a novas procuras, a pesquisa deve ser continuada".

O Presidente Geisel e sua comitiva desembarcaram às 10h no aeroporto de Poços de Caldas, onde já os aguardavam o presidente eleito, João Baptista Figueiredo, os governadores Ozanam Coelho e Francilino Pereira e autoridades locais. Dali, dirigiram-se para a usina de processamento de urânio da Nuclebrás, que inicia operação ainda este ano para a produção de 500

toneladas ano de concentrado de urânio (yellow-cate), suficiente para atender as necessidades iniciais de carga de Angra 2 a 3 e para garantir as recargas da usina Angra-1.

Técnicos da empresa e o presidente Paulo Nogueira Batista fizeram exposições sobre a produção, interessando-se o Presidente Geisel pelos tipos de minério a serem utilizados e processo a ser desenvolvido. Após isso, Geisel dirigiu-se ao mirante da planta industrial, em construção, e conheceu detalhes sobre a maneira de retirada do minério e o projeto industrial a ser implantado. Na região, as reservas de minério de urânio alcançam 26 mil 800 toneladas. A produção inicial da mina é de 2 mil 500 toneladas de minério dia e será duplicada em segunda fase.

Por último, Geisel ouviu explicações do diretor da empresa, Sr. John Milme Albuquerque, sobre os processos de retirada do minério. Questionou-o sobre a viabilidade de utilização apenas na parte mais nobre do minério, inicialmente, a que contém um teor médio 1 mil 200 pontos por milhão. O presidente foi informado sobre a necessidade de homogeneização do material a ser aproveitado, com um teor médio de urânio de 850 pontos por milhão nas reservas de poços.

Após o almoço, na própria obra, o presidente Geisel embarcou às 15h30m para Brasília, acompanhado do Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki e do chefe do Gabinete Militar, Ministro Moraes Rego.

Durante toda a visita, o futuro presidente, General João Baptista Figueiredo, manteve-se discretamente, não fazendo perguntas e satisfazendo-se em ouvir com atenção as explicações dos técnicos. Ele chegou ao aeroporto

pouco antes do presidente Geisel e a sua segurança impediu a aproximação da imprensa. Os repórteres, que esperavam poder entrevistá-lo após o almoço, frustraram-se, porque só voltaram a vê-lo já no aeroporto, ainda inacessível.

"Não tenho conhecimento específico dessa ocorrência publicada nos jornais, mas é público e notório que o Governo americano procurou obstar a transferência de tecnologia em nosso acordo nuclear com a Alemanha. Não me surpreenderia se houvesse essa pressão, mas é preciso reiterar que o Governo brasileiro não aceita pressões".

O comentário foi feito nesta cidade, pelo presidente da Nuclebrás, Sr. Paulo Nogueira Batista, ao referir-se as denúncias feitas pelo ex-Ministro das Relações Exteriores da Holanda, Max Von Der Stoel, de pressões americanas para impedir a Alemanha de ceder a tecnologia de enriquecimento e processamento de urânio ao Brasil. Por outro lado, antes de embarcar para Brasília, o ministro Shigeaki Ueki limitou-se a afirmar apenas não ter conhecimento do assunto.

O governador Ozanam Coelho aproveitou a presença do Presidente Geisel em Poços de Caldas para solicitar-lhe maior urgência dos recursos de Cr\$ 900 milhões liberados pelo Governo Federal para cobrir os gastos com as enchentes em Minas e que ainda não foram entregues ao Governo estadual.

Segundo o Sr. Ozanam Coelho, a demora da entrega dos recursos é inaceitável, pois desde quarta-feira passada os recursos foram anunciados e "até o momento não recebemos qualquer parcela do Ministério do Interior".

Simonsen garante que depósito prévio não terá aumento em 1979

Brasília — O depósito prévio cobrado sobre as viagens dos brasileiros ao Exterior, atualmente em Cr\$ 22 mil, não sofrerá reajuste este ano, afirmou ontem o Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen. Reiterou sua posição contrária a transformação do depósito compulsório em imposto definitivo porque sua criação teve caráter emergencial.

Eu sou contra a ideia do imposto, disse, por ser esta uma medida definitiva. Além disso, a ideia do depósito sobre as viagens terá como objetivo aliviar uma situação provisória de "deficits" no balanço de pagamentos do País e "se presume que este 'deficit' não vai permanecer para o resto da vida", comentou.

Segundo o ministro, esta emergência pode ser de alguns anos, como realmente aconteceu, "mas se você pegar o parente dele, o depósito prévio sobre importações, verá que já se começou a reduzi-lo". Pela mini-reforma cambial efetivada em janeiro passado, o depósito sobre as importações será eliminado gradativamente, houve uma redução de 10% no dia 24 daquele mês, e de seis em seis meses novas parcelas iguais de 10% serão deduzidas, — até a extinção completa do depósito em 1983.

Pelas palavras do ministro, embora ele tenha lembrado com bom humor que o "futuro a Deus pertence", não se aumentando o depósito prévio (Cr\$ 22 mil) de alguma forma também se está reduzindo o tributo. É provável que o depósito sobre as viagens possa também vir a ser eliminado de maneira gradativa, pois os números da conta de turismo demonstram uma certa ineficiência do depósito, com a continuação do "deficit".

O depósito de Turismo desde a sua implantação, em 1976, numa decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN), gerou até 31 de dezembro de 1978 uma receita de Cr\$ 5 bilhões 790 milhões e 932 mil. Até aquela mesma data, de acordo com o Banco Central, foram resgatados Cr\$ 2 bilhões e 549 milhões. Os números oficiais indicam que o "deficit" na conta de turismo aumentou de 1977 (173 milhões de dólares) para 1978 (227 milhões de dólares, estimados).

Com a instituição em junho de 1976, o depósito prévio cobrado aos turistas foi fixado pelo Governo em Cr\$ 12 mil por pessoa. No ano seguinte, em 1977, houve um reajustamento passando o depósito para Cr\$ 16 mil, e, por fim, em 1978 chegou aos 22 mil.

Se Emenda Benevides for aprovada, já há candidato no Ceará

Fortaleza — Se a emenda do Senador cearense Mauro Benevides for aprovada, o MDB já tem, aqui, o seu candidato à Prefeitura desta Capital: o ex-deputado estadual Chagas Vasconcelos, candidato derrotado ao Senado, nas eleições de novembro.

Sua eleição é considerada certa e tranquila, inclusive pela unanimidade dos setores mais credenciados da Arena. No pleito senatorial do ano passado, o Sr. Chagas Vasconcelos venceu, em Fortaleza, o seu adversário arenista, José Lins Albuquerque, com uma diferença de quase 150 mil votos.

O nome do ex-deputado Chagas Vasconcelos é o da preferência de todos os líderes da Oposição no Ceará. Trata-

se de um dos maiores oradores do Estado, com uma vasta experiência política e grande penetração nas camadas populares e junto aos estudantes e trabalhadores.

Apesar dessa unanimidade, um grupo reduzido pretende — caso a Emenda Benevides seja aprovada no Congresso — lançar, também, a candidatura do Deputado Antonio Moraes, o mais votado do MDB cearense e o segundo mais votado em todo o Estado. O nome do Deputado Paes de Andrade também está sendo lembrado, mas a liderança emedebista já se decidiu pela candidatura de Chagas Vasconcelos, no caso de serem convocadas eleições diretas para prefeito das capitais, este ano.

Justiça lamenta deportação de romena por lapso administrativo

Brasília — O Ministério da Justiça, em nota oficial distribuída ontem, reconheceu que a deportação da romena Sandra Maria Bratosin ocorreu, "lamentavelmente, por um lapso administrativo". Depois de lastimar o ocorrido e classificar de "infundado" o desacerto a ordem judicial, a nota afirma que o Ministério "está pronto a trazer a estrangeira de volta" tendo para isso estabelecido gestões junto ao Itamarati.

Ontem, no Ministério, ninguém falou sobre o assunto. Durante a tarde o secretário geral Paulo Cabral de Araújo se reuniu com o Ministro Armando Falcão e nenhum outro assessor que receber a imprensa. Na Polícia Federal, os telefones do assessor de imprensa, Sr. Paulo Leite, deram sinal de ocupado durante toda a tarde. Faltava pouco para as 18 horas quando o Assessor de Imprensa do Ministro, Sr. André Prezzi, distribuiu, sem qualquer comentário, a nota oficial.

A nota não se refere a Polícia Federal que, a quarta-feira, foi apontada como a responsável pelo descumprimento da decisão judicial. Além de não explicar qual foi e porque ocorreu o "lapso administrativo", a nota também não fala em punições ou apuração de responsabilidade. E a seguinte a íntegra da nota oficial distribuída:

"A propósito da deportação de Sandra Maria Bratosin, da nacionalidade romena, a Assessoria de Imprensa do Ministério da Justiça tem a informar o seguinte:

1. As 18,30 horas do dia 16/02/79, sexta-feira, terminando, portanto, o expediente deste ministério, recebeu-se o telex de nº 74, assinado pelo excelentíssimo Senhor Ministro Wilson Gonçalves, do EG Tribunal Federal de Recursos, comunicando haver sido concedida medida liminar no habeas-corpus impetrado em favor da estrangeira, "para sustar o embarque da paciente até apreciação final do pedido", solicitava as informações de praxe para instrução do feito".

2. O expediente foi protocolado na segunda-feira imediatamente isto é, dia 19/02/79, e, no mesmo dia, tomadas as providências.

3. Lamentavelmente, por um lapso administrativo, não foi sustado o embarque, já atrasado para o voo nº 723 da Varig, com saída, do aeroporto de Congonhas, São Paulo, com destino a Bucareste, Romênia, marcada para as 22 horas do referido dia 19, segunda-feira;

4. Infelizmente, assim, a ordem judicial não foi acatada;

5. O Ministério, sempre fiel cumpridor das ordens do poder Judiciário, como do seu dever, lastima o ocorrido;

6. Em razão disso, o Ministério está pronto a trazer de volta a estrangeira, para aqui ver julgar a ordem de habeas corpus em seu favor impetrada, tendo estabelecido, para tal, as gestões necessárias junto ao Ministério das Relações Exteriores".

Câmara derruba veto e homenageia Herzog com nome de rua

São Paulo — Por 14 votos contra sete, a Câmara de Vereadores de São Paulo derrubou veto do prefeito Olavo Setúbal, mantendo decisão do MDB de dar o nome do ex-jornalista Vladimir Herzog a uma das ruas da Capital. O jornalista morreu em outubro de 1975 nas dependências do DOI-CODI do 2.º Exército, e agora o MDB decidiu prestar-lhe homenagem póstuma, dando seu nome a uma rua.

O projeto foi apresentado pelo vereador Flávio Bierrenbach, eleito deputado estadual em novembro pelo partido da Oposição. Depois de apreciado pelos vereadores, recebeu veto do prefeito Setúbal, alegando que a iniciativa não podia partir do Legislativo, mas da Prefeitura. Como o MDB tem 13 dos 21 vereadores, precisava de mais um voto da Arena, formando os dois terços para a derrubada do veto. Na sessão de ontem da Câmara, 12 vereadores do MDB estiveram no plenário para votar, faltando apenas o Sr. Yukishigue Tamura, ex-deputado cassado em 68. Dois vereadores da Arena, Srs. Celso Matsuda e Sampaio Dória, votaram com a Oposição, permitindo que o veto do prefeito caísse.

O nome do ex-jornalista Vladimir Herzog será dado à rua que se inicia na Avenida Carlos Spera e termina na Ceno Sbrighi. Vila Chalot, no Bairro da Lapa, e os doze vereadores do MDB que batalharam pelo projeto são: Eurípedes Salles, Flávio Bierrenbach, José Bustamente, José Storopoli, Nodeci Nogueira, Tércio Tosta, Mário Américo, Almir Guimarães, Antônio Resk, Benedito Cintra, Chigueni Kita e Davi Roysen.

Grupo conclui que a capital paulista deve ser transferida

São Paulo — O grupo de trabalho encarregado de estudar a viabilidade da construção da nova capital paulista apresentará seu relatório no próximo dia 9 ao futuro Governador Paulo Salim Maluf. Os 9 membros concluíram que a "ideia é extraordinariamente boa e que existe completa viabilidade para sua execução", informou o coordenador do grupo, engenheiro José Martiniano de Azevedo Netto.

Explicou que para a construção da primeira etapa da nova capital, que deverá ser inaugurada em 1982, serão necessários recursos da ordem de Cr\$ 10 bilhões e que na desapropriação da área para a construção serão gastos, pelo Governo do Estado, cerca de Cr\$ 2 bilhões. O relatório não estabelecerá um local determinado, mas fornecerá 3 opções (áreas rurais) situadas no quadrilátero central do Estado.

— A definição do local sairá dentro de algumas semanas. Falta só a opinião do governador Paulo Maluf — explicou o Sr. José Martiniano de Azevedo Netto, que foi indicado pelo futuro governador para ocupar a presidência da EEMPLASA — Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo.

Jarbas internado extrai hérnias mas está passando bem

Recife — O presidente do Diretório Regional do MDB, Deputado Jarbas Vasconcelos — que retornou na noite de quarta-feira, de viagem ao sertão do Estado — encontra-se internado no Hospital Geral de Urgência, onde foi submetido a intervenção cirúrgica na manhã de ontem.

O opositor Jarbas extraiu duas hérnias e está passando bem. Ontem recebeu muitas visitas, entre elas do ex-Deputado Egidio Ferreira Lima e o ex-Ministro Armando Monteiro Filho. O Sr. Vasconcelos deverá deixar o hospital amanhã.

Estudantes condenam censura de telegramas na agência da ECT

Londrina — A Comissão Pró DCE-Livre da Universidade de Londrina — que teve um telegrama censurado por constarem as palavras "arbitrio", "Repúdio" e "irrestrito" — divulgou ontem cópias de telegramas que tem recebido, contendo as mesmas palavras e comentou que "isto é um exemplo do País que, ao invés da democracia, caminha para o arbitrio reformado".

O Sr. Mário Meneses, gerente local da ECT, negou entrevista depois de ter dito terça-feira que as palavras eram muito

fortes e não deviam ser usadas.

A Seção de Operações da ECT, em Curitiba, informou que liberou o telegrama após exigir que o remetente desse nome e número de identidade. O telegrama não foi enviado porque os estudantes exigiram manter como remetente a Comissão Pró DCE-Livre de Londrina.

O telegrama era destinado a residência estudantil de Guanambi, em Salvador (BA) e continha uma mensagem de solidariedade contra uma ameaça de despejo.

Durante o incidente da censura, que ocorreu na terça-feira, houve um momento de contradição: na seção de telegramas as três palavras foram vetadas. Na gerência, apenas a palavra "repúdio" recebeu veto.

Depois, liberado o texto, mas com a exigência de nome e número de identidade, os estudantes não aceitaram, afirmando que o telegrama era de responsabilidade da comissão, coletivamente, o que significa que cerca de 100 estudantes respondiam pelo texto.

O rebolado da cidade.

Leve sua torcida pra rua. A cidade vai explodir de alegria. Cada escola indicou um destaque entre as suas sambistas e, através dos homens de imprensa, que fazem a cobertura do nosso carnaval, a A.S. Propague escolheu, entre esses destaques, a Cidadã Samba 79. Há 16 anos estamos participando do carnaval de nossa gente, com esta promoção e com todo o entusiasmo de quem tem a felicidade de viver nesta terra. Junte-se aos corpos coloridos de sorrisos, luz e fantasias, que enchem a cidade de alegria, na maior festa do nosso povo.

A.S. Propague
Serviços de Marketing Ltda.

FRIGOAVES ITAPIRANGA S/A

CGC 82.819.301/0001-06

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Frigoaves Itapiranga S/A, a se reunirem em assembleias gerais ordinária e extraordinária, a realizarem-se cumulativamente, com base no Art. 131, parágrafo único, da Lei n.º 6.404, no dia 24 de março de 1979, às 10 horas, na sede social da empresa, no Bairro Santa Tereza, nesta cidade, a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o balanço e demais documentos do exercício de 1978;
- 2.º - Deliberar sobre a destinação do lucro do exercício de 1978;
- 3.º - Aumento do capital com aproveitamento de reservas e autorização para aumento do capital autorizado;
- 4.º - Modificação dos Estatutos Sociais em seu Artigo 6.º;
- 5.º - Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho de Administração;
- 6.º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Itapiranga (SC) 19 de fevereiro de 1979

GILBERTO JOSÉ GOERCK
Vice-Presidente

S/A FRIGORÍFICO ITAPIRANGA "SAFRITA"

CGC. 84.374.818/0001-64

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de S/A Frigorífico Itapiranga "Safrita", a se reunirem em assembleias gerais ordinária e extraordinária, a realizarem-se cumulativamente, com base no Art. 131, parágrafo único, da Lei n.º 6.404 no dia 24 de março de 1979, às 8,30 horas, na sede social da empresa, no Bairro Sta. Tereza, nesta cidade, a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o balanço e demais documentos do exercício de 1978;
- 2.º - Deliberar sobre a destinação do lucro do exercício de 1978;
- 3.º - Aumento de capital com aproveitamento de reservas e autorização para aumento do capital autorizado;
- 4.º - Modificação dos Estatutos Sociais em seu Artigo 6.º;
- 5.º - Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho de Administração;
- 6.º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Itapiranga (SC) 19 de fevereiro 1979

GILBERTO JOSÉ GOERCK
Vice-Presid. do Conselho Adm.

Capital sedia o Encontro sobre o Pré-Escolar na Região Sul

Dentro da programação do Ano Internacional da Criança, o Centro Brasileiro de Educação Pré-Escolar, fará realizar com a Secretaria da Educação e Cultura, em Santa Catarina, o "Encontro Regional Sobre o Pré-Escolar", que será desenvolvido também em outras três cidades brasileiras. Em Florianópolis, o Cebepe e a SEC vão reunir educadores do pré-escolar dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, nos dias 3, 4 e 5 de março próximo tendo por local o Teatro Álvaro de Carvalho.

O encontro de Santa Catarina e os demais que serão realizados em Vitória, Cuiabá e Recife, funcionarão como prévia do Simpósio Brasileiro Sobre o Pré-Escolar, a ser realizado na PUC em São Paulo, de 22 a 27 de julho e, ao mesmo tempo, as reuniões servirão como instrumentos de coleta de dados, congraçamento entre os estudiosos e profissionais de cada região e, especialmente, como esteios da campanha "Por Uma Nação Mais Inteligente". Do encontro participarão os Coordenadores e os Supervisores das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, os diretores, orientadores, supervisores e professores de pré-escolas públicas e particulares de cada região, assim como os estudantes, professores e diretores universitários. Os interessados em participar do Encontro Regional Sobre Pré-Escolar que será realizado no Teatro Álvaro de Carvalho, dias 2, 3 e 4 de março próximo, deverão procurar a Unidade Operacional de Ensino e a Sub-Unidade do Ensino do 1.º Grau, da Secretaria da Educação e Cultura.

O Encontro Regional Sobre Pré-Escolar, tem como objetivo, identificar todas as pessoas que, no Brasil, estão estudando, têm algum trabalho publicado, estão escrevendo ou pretendem escrever algum trabalho ou pretendem fazer estudos sérios sobre atendimento nutricional, de saúde e de educação ao pré-escolar brasileiro; contribuir no sentido de que diretores, orientadores e professores de pré-escolas de instituições, governamentais e não governamentais dedicadas ao pré-escolar, tenham condições para desenvolver um trabalho profissionalmente consciente, distanciando-se cada vez mais do amadorismo; ajudar as autoridades governamentais a solucionar o grave problema do atendimento de saúde, nutrição e educação à criança pré-escolar brasileira e, trabalhar concretamente para que o Ano Internacional da Criança seja pleno de realizações brasileiras e que tenham todas as mesmas oportunidades de desenvolvimento cognitivo, físico, emocional, afetivo, social e econômico.

De acordo com a programação estabelecida para o Encontro Regional Pré-Escolar que terá a promoção do Governo do Estado através da Secretaria da Educação e Cultura, serão assistidas 30 horas de palestras e debates. A parte da manhã será dedicada a debates e a estudos em grupos e comunicações. À tarde, haverá conferências de especialistas em saúde, nutrição, educação, psicologia e legislação e à noite será livre para atividades sociais.

Stélio quer resolver logo documentação dos flagelados de 74

O deputado Stélio Boabaid (MDB) apresentou ontem, do plenário da Assembléia Legislativa, uma sugestão no sentido de que seja formada uma Comissão Parlamentar Externa visando tentar solucionar o problema dos habitantes de Tubarão que, durante a enchente de 1974, perderam seus documentos e hoje enfrentam dificuldades para comprovar seus direitos. A sugestão foi feita quando o parlamentar, ao ocupar parte do horário dos partidos políticos, registrava a campanha realizada naquela cidade quando foram arrecadadas 52 toneladas de alimentos, agasalhos e calçados e, através da FAB, enviados para os Estados do Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais para auxiliar os flagelados das enchentes que vem ocorrendo naquelas regiões.

O deputado lembrou que, durante a enchente de Tubarão, foram incontáveis os gestos de solidariedade provenientes de várias partes do País e agora os tubaronenses retribuem o apoio recebido enviando auxílio — arrecadado após campanha feita pela comunidade local — aos flagelados de outros Estados.

A sugestão quanto às providências para restauração dos documentos extraviados obteve imediato apoio das lideranças da Arena — através dos deputados Epitácio Bittencourt e Sebastião Netto Campos — tendo o primeiro lembrado que a medida é oportuna, podendo até beneficiar os que hoje enfrentam problemas de enchente em outras regiões do País. O deputado Manique Barreto (Arena) lembrou ainda que, quando da enchente de 1974, era prefeito de Criciúma e presidente da associação dos municípios da região e pode comprovar a solidariedade dos brasileiros através dos 240 caminhões de mantimentos que chegaram à região e dos vários aviões transportando roupas, alimentos e outros objetos para auxiliar os flagelados.

Advogado crê que STF suspenda o confisco no caso Lutfalla

São Paulo — Apesar dos ministros Cordeiro Guerra e Moreira Alves, do Supremo Tribunal Federal, terem negado a concessão da liminar aos mandados de segurança impetrados pelos ex-diretores do Grupo Lutfalla, o advogado da família, Sr. Décio Cinelli, afirmou que "temos fundadas esperanças que o Supremo concederá o mandado de segurança, suspendendo o decreto de confisco".

Temos esperanças porque não somos nós, nem a família Lutfalla que vai ganhar, mas vencerá o direito de propriedade do indivíduo, violentamente esbulhado em um processo irregular, sem justiça competente e sem as garantias mais elementares de defesa — completou o Sr. Cinelli. Informou que, por enquanto, não pretende tomar nenhuma outra medida jurídica, "porque temos que esperar as informações solicitadas pelo Ministro Cordeiro Guerra ao Governo, à Fazenda Nacional e ao BNDE".

O advogado Décio Cinelli reafirmou sua opinião de que a não concessão da liminar pode ser considerada um fato favorável: "o relator entendeu que o ato de confisco pode ser apreciado pelo Poder Judiciário. O fato de ter indeferido a liminar que suspenderia o confisco, de forma nenhuma prejudica o conhecimento do mandado de segurança".

— Apesar de não ter concedido a liminar de direito, podemos acreditar que a concedeu de fato, porque o Sr. relator declarou que se for feita qualquer alienação de bens pelo BNDE, e no final do processo, dando ganho de causa a família, os bens confiscados deverão ser devolvidos. Nesse parecer, existe uma advertência pública que os bens não devem ser comprados porque quem comprar corre o risco de ver anulada, posteriormente, a transação — explicou o advogado.

Polícia Federal garante esclarecimento sobre o espancamento do bancário

O ex-superintendente da Polícia Federal em Florianópolis, delegado José Rilla, que deixou ontem o cargo, afirmou no aeroporto Hercílio Luz, antes de embarcar para o Rio Grande do Sul, que na semana que vem haverá um esclarecimento sobre o espancamento do bancário Jorge Tadeu da Silva. Rilla afirmou que "o caso está sendo tocado sem preocupações, e o que deve ser feito está sendo feito".

Por outro lado, a chefia da DPF não recebeu, ontem, um grupo de três deputados que foi até aquele organismo policial pedir esclarecimentos sobre a tortura submetida a Jorge Tadeu da Silva, por agentes do DPF, no dia 14 último.

O líder Francisco Kuster e Lauro André da Silva, do MDB, e o deputado Gilson dos Santos, da Arena, nem chegaram a ficar no prédio: foram atendidos pelo policial de plantão no próprio pátio do Departamento de Polícia Federal. Os deputados tiveram acesso, momentaneamente, a um corredor apenas, para deixar um bilhete marcando um novo dia para a visita, que será na próxima quinta-feira.

Apesar de identificarem-se como parlamentares, o policial de plantão, um moreno forte e bem vestido, foi taxativo: "Os senhores têm que aguardar. O superintendente está em reunião". Insistindo, os deputados

pediram que pelo menos sua presença fosse anunciada, por telefone: "Eu não vou avisar ninguém" — disse o policial. Lauro André da Silva, diante da descortesia do plantão, afirmou que é "por isso que, às vezes, nós criticamos a Polícia Federal. É preciso um melhor relacionamento". O policial apenas ouviu a colocação de Lauro, sem retrucar. Declarou somente que nada sabia a respeito de providências esclarecendo a agressão.

O principal argumento desse policial, que não precisou que tempo os parlamentares teriam que aguardar para serem recebidos, foi de que seria muito difícil Kuster, Lauro

e Gilson serem atendidos, "porque depois desta reunião haverá a solenidade de posse do novo superintendente".

Estava assumindo ontem a função de chefe do Departamento de Polícia Federal, de Florianópolis, o delegado Francisco Negraes, vindo de Brasília, mas policiais do DPF esclareceram que a troca de cargos era uma praxe, que se repete a cada dois anos.

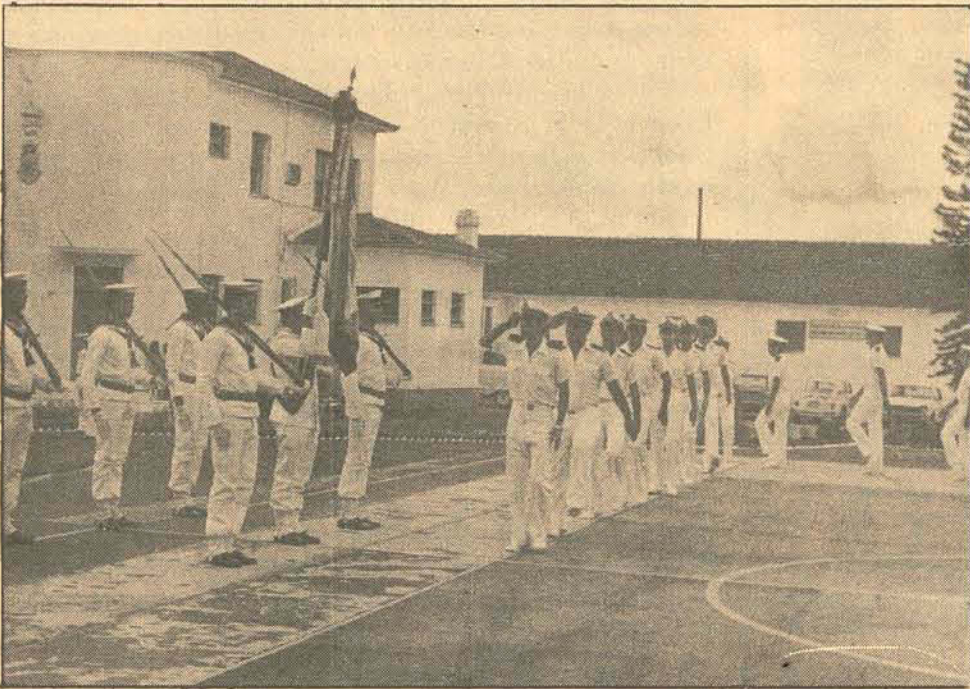
Deixando a sede da DPF, os deputados queixaram-se do atendimento dos policiais, lembrando "que demos com a cara na porta, como no ano passado": em 1978, um grupo de parlamentares foi a DPF se inteirar da situação de um preso mas não foi recebido.

Corpo de Saúde da Marinha ganha novos oficiais

Concluído o estágio inicial de adaptação, 13 novos Guarda-Marinhas, incorporados ao quadro de Saúde da Marinha de Guerra, prestaram, na tarde de ontem, seu juramento à bandeira, em solenidade realizada no Hospital Naval, sob a presidência do diretor daquele estabelecimento, capitão-de-mar-e-guerra Carlos Evandro de Albernaz Muniz.

A solenidade, estritamente militar, foi aberta com a leitura das Ordens do Dia e Exortação, emitidas pelo almirante João Carlos Caminha, comandante do 5.º Distrito Naval que, antes de concluir suas palavras dando as boas vindas aos novos guarda-marinhas, disse: "Vindos de convívios, os mais diversos, aqui terão a oportunidade de desenvolver o espírito profissional, que os levou a abraçar tão digna e honrada profissão, bem como de conviver no âmbito naval, um meio bem diferente daqueles de suas origens".

Em seguida, foi procedida a leitura da Ordem de Serviço do diretor do Hospital Naval em que, igualmente, apresentava as boas vindas da Marinha aos novos integrantes de seu Quadro de Saúde.



Após o juramento, os novos oficiais desfilaram ante a bandeira

O ponto alto da solenidade, foi o juramento à bandeira, prestado pelos 13 guarda-marinhas que, encerrando a cerimônia, desfilaram em continência à bandeira nacional.

BOAS VINDAS
Em sua Ordem de Serviço, dirigindo-se aos guarda-marinhas, disse o capitão-de-mar-e-guerra médico Albernaz Muniz, diretor do Hospital Naval: "Hoje, após o término do estágio inicial de adaptação, através o qual tomaram conhecimento da problemática do nosso Serviço de Saúde, no contexto das atividades desenvolvidas pela Marinha de Guerra do Brasil e após prestarem o solene juramento à bandeira, símbolo de nossa Pátria, julgo oportuno e muito importante, relembrar a

todos, as sagradas responsabilidades e os compromissos assumidos perante o Brasil e, em particular, perante a Marinha de Guerra".

"Mais do que nunca — continuou —, ela necessita do trabalho e do patriotismo honesto dos seus filhos, cada qual na sua área de atividades. A nossa é neste hospital".

Mais adiante, após abordar aspectos da carreira naval e à missão que cabe aos responsáveis pelo Serviço de Saúde, acrescentou o diretor do HN: "Sede pois, leais, bondosos, abnegados, disciplinados e estareis seguindo os admiráveis exemplos dos nossos maiores, que nos legaram fonte inesgotável de inspiração, a todos nós brasileiros".

"Cumprí o vosso dever, é o

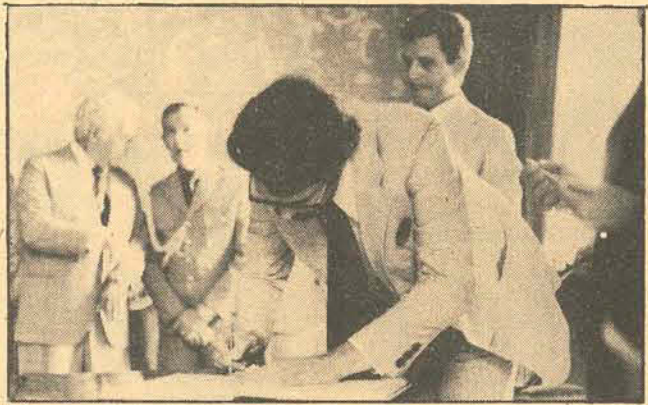
que todos nós esperamos", exortou o comandante Albernaz Muniz, antes de encerrar com as boas vindas aos guarda-marinhas.

A TURMA

A turma de guarda-marinha que ontem prestou seu juramento é integrada por onze médicos, que são: Tadeu Ferreira de Paiva, Francisco Carlos Paes da Costa, Ari Cesar Lentz, Iran Poletto de Souza, Edgar Augusto Bodanezzi, Gilson Gonçalves Cândido, Luiz Antonio Liberatti, Edson Luiz Tonon, João Bosco da Rocha Strozzi, Paulo Roberto Martins e Paulo Roberto Weinert.

Complementam a turma o cirurgião-dentista Edirceu Pinheiro e o farmacêutico Airtton Kurtz.

Ribas e Cláudio Ramos respondem pela vice governança e Fazenda



A solenidade de posse foi realizada no Palácio Cruz e Souza

Em solenidade rápida, realizada esta manhã no Salão de Atos do Palácio Cruz e Souza, tomaram posse nos cargos de vice-governador e secretário da Fazenda, o chefe da Casa Civil, Salomão Antônio Ribas Júnior e o chefe de Gabinete da Secretaria da Fazenda, Cláudio Andrade Ramos, respectivamente. O ato foi presidido pelo governador Konder Reis que explicou as razões da cerimônia, informando

que os titulares Marcos Henrique Buechler e Ivan Bonato viajaram ontem para a Europa, onde participarão, em Frankfurt, na Alemanha, das solenidades de inauguração da agência do Banco do Estado de São Paulo e realizarão contactos com autoridades europeias, visando interesses de Santa Catarina, na área econômica. Depois o governador manifestou sua confiança nos empossados, afirmando que "são companheiros que já deram, por demais, provas insofismáveis de suas capacidades".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial de Santa Catarina, torna público o seu interesse em adquirir, na cidade de CURITIBANOS/SC, 01 (hum) terreno com área mínima de 800m² (oitocentos metros quadrados), e testada mínima de 20 m (vinte metros), terreno este destinado à construção das novas instalações de sua Agência naquela cidade.

O terreno em pauta deverá estar situado em zona delimitada pelas seguintes ruas:

1. Av. Salomão Carneiro de Almeida
2. Rua Cel. Vidal Ramos
3. Rua Cel. Henrique de Almeida
4. Rua Hercílio Luz
5. Rua João M. Carlos
6. Rua Barão do Rio Branco
7. Rua Altino Gonçalves de Farias.

As propostas, datilografadas e assinadas, em duas (02) vias, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, deverão especificar, claramente, os preços global e por metro quadrado, para pagamento à vista.

O prazo de validade das propostas não deverá ser inferior a 120 (cento e vinte) dias.

Deverão acompanhar as propostas os seguintes documentos:

1. Cópia da Escritura do terreno;
2. Certidão Vintenária;
3. Mapa da cidade, com destaque para o local do terreno;
4. Relação entre o local do terreno e outros centros de interesse econômico;
5. Certidão da Prefeitura Municipal, caracterizando os possíveis recuos ou outros empecilhos, e gabarito da construção;

6. Declaração de que, existindo algum imóvel construído sobre o terreno, será o mesmo desocupado e demolido, sem ônus para a CEF, até a data em que for assinada a Escritura.

A CEF se reserva o direito de aceitar qualquer uma das propostas apresentadas ou de recusar todas.

As propostas deverão ser entregues até às 15h (quinze horas) do dia 22/03/79, na Agência de Curitiba ou à Comissão Permanente de Compras e Contratações, à Praça XV de Novembro, 30, 3.º andar, em Florianópolis/SC, onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Lauro comenta e critica na AL as declarações de Shigeaki Ueki

O deputado Lauro André da Silva, do MDB, comentando ontem a nota oficial do ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, de que o País tem lucro exportando gasolina a Cr\$ 1,68, enquanto no Brasil ela é vendida a Cr\$ 9,60, disse que Ueki não convence o povo e que, "há 14 anos, estão nos entregando de corpo e alma".

A política de exportação de combustível do ministro das Minas e Energia foi duramente criticada. O deputado Francisco Kuster, pleagueando o ex-ministro Severo Gomes (Indústria e Comércio), afirmou: "Este é um País onde os patrões fazem do povo um grupo de guris pequenos".

Para ele, "estamos vivendo uma molecagem", e assegurou que o reconhecimento de Ueki da venda de gasolina ao exterior, a um preço quatro vezes menor que o valor do combustível no País, será amplamente denunciado, pois "a Nação está sendo lesada para saciar o desejo de ministros medíocres entreguistas".

Lauro André, ainda, pediu que o Governo seja mais leal e mais correto para com o povo, pois, matematicamente, a explicação de Ueki não lhe convence: "Se pagamos Cr\$ 9,60 por litro como entender que os países vizinhos possam consumir a Cr\$ 1,60". Na opinião do deputado Delfim de Pádua Peixoto, do MDB, "o ridículo é que pagamos Cr\$ 9,60 por uma gasolina que o Governo pagou Cr\$ 1,60: o Governo exporta (a Cr\$ 1,60) e importa novamente".

O deputado arenista Vinício Tortato, por seu lado, declarou que "estou ferido em meu bolso" e, rindo, pediu a devolução "dos oito cruzeiros que pago a mais". Também sarcástico, Martinho Herculano Ghizzo (Arena) disse que os países da América do Sul "estão acostumados a dar. Demos o ouro, as pedras preciosas, a borracha. Agora estamos dando as florestas e importando para dar. Temo o que teremos de dar no futuro".

Konder Reis inaugura hoje novas rodovias no Vale do Itajaí

Em viagem de serviço que fará hoje, o governador Konder Reis inaugurará três obras rodoviárias, em Blumenau, Pomerode e Benedito Novo, e o ginásio de esportes da cidade de Indaial. A saída do Chefe do Executivo, da capital, está prevista para às 6h30m, devendo chegar a Blumenau, na Vila Itoupava, às 9h50m.

As 9 horas será inaugurada a Rodovia Guilherme Jensen, trecho da SC-474, da BR-470, até o entroncamento com a SC-413. Esta rodovia foi construída nos padrões de primeira classe, com 17,5 quilômetros de extensão, tendo 14 metros de largura na plataforma, pista de rolamento de 7 metros e acostamentos de 2,50 metros. O ato, no marco inaugural do final do trecho, contará também com a presença do secretário dos Transportes e Obras, Nicolau Fernando Malburg.

A seguir, o governador Konder Reis viajará para Pomerode, onde, às 10h50m, deverá inaugurar a Rodovia João Karstem, SC-418. Esta rodovia tem a extensão de 17,40 quilômetros e plataforma com 14 metros de largura e 14,80 metros de largura máxima, tendo pista de rolamento com 17 metros ou 7,80 metros e acostamento com 2,50 metros.

Depois de almoçar no Clube de Caça e Tiro, o Chefe do Executivo segue viagem para Benedito Novo, onde às 15h30m inaugurará a Rodovia SC-477, trecho Timbó-Benedito Novo. A rodovia tem 10,5 quilômetros de extensão e pista de rolamento com 14 metros de largura.

Logo a seguir, o governador continua viagem para Indaial, onde, às 17 horas, vai inaugurar o Ginásio de Esportes "Sérgio Petters", construído pela Secretaria da Educação e Cultura. As 18 horas, retorna desta cidade para a capital, onde sua chegada está prevista para às 21 horas.

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

C.G.C. MF 00073957/0001

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, para as reuniões de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas no dia 13 de março de 1979, com início às 15:00 horas, na sede da Empresa, nesta cidade de Florianópolis (SC), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, o parecer dos Auditores Independentes e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1978.
2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e sobre a distribuição dos dividendos.
3. Aprovar a correção da expressão monetária do capital social em 31 de dezembro de 1978, mediante aumento de Cr\$ 6.761.400.000,00 para Cr\$ 8.631.565.310,00, com a consequente alteração do artigo 5.º do Estatuto Social.
4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.
5. Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Aumento do capital social no montante de Cr\$ 368.434.690,00, mediante reinversão de dividendos, reserva resultante da correção monetária do capital realizado e reserva líquida disponível de correção monetária, com a consequente alteração do artigo 5.º do Estatuto Social.

Florianópolis, 19 de fevereiro de 1979

Telmo Thompson Flores
Presidente

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredi
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

PUNIÇÃO AOS ESCRAVOCRATAS

As denúncias feitas por um grupo de operários da Confloresta, empresa subsidiária da multinacional Brscan, sobre a manutenção de trabalho escravo nos serviços de reflorestamento da empresa, devem ser rigorosamente apuradas até o fim, ante a gravidade das acusações e a circunstância de as mesmas encerrarem fatos que agredem e repugnam as consciências bem formadas.

É justo que se ressalte, antes de mais nada, a pronta intervenção das autoridades policiais e das autoridades do Ministério do Trabalho no empenho de desvendar imediatamente a penumbra em que se envolveu o episódio. Parte das denúncias foi de pronto confirmada, com a punição da firma responsável. No entanto, há muito mais o que investigar e isto deve ser feito imediatamente, antes que os acusados apaguem as pistas. Isto, aliás, não lhes seria difícil, ante os meios de persuasão de que dispõem.

De um modo geral o carnaval é tido como um período em que se apagam todos os males. A suspensão das investigações durante o período carnavalesco haveria de ser uma boa oportunidade para que os acusados, utilizando esses meios — que podem ir da intimidação ao uso do poder econômico junto às suas vítimas — desfaçam o rastilho onde teriam ficado as marcas das irregularidades praticadas e acabem, no fim de tudo, posando de grandes benfeitores dos empregados.

De qualquer modo, é confortador saber que as investigações preliminares, efetuadas em seguida às denúncias, se processaram com absoluta seriedade, a ponto de a fiscalização do Ministério do Trabalho ter autuado os infratores. Isto, ao que parece, constitui um índice de que nem tudo anda bem no departamento de pessoal da Confloresta, pois na realidade o grosso das acusações — exatamente a manutenção do trabalho escravo — ainda não foi devidamente esclarecida, em virtude de o feitor da multinacional, segundo as informações disponíveis, ter providenciado o pagamento dos trabalhadores e liberado sua saída do acampamento.

O que se espera é que, quando da visita da fiscalização do Ministério do Trabalho aos acampamentos da Confloresta, a constatação superficial não prevaleça. As investigações devem se aprofundar até o limite necessário para que se esclareça, por inteiro, a veracidade das denúncias. Se comprovada, a consciência da opinião pública exige a punição para os escravocratas. A Lei aurea, como todos sabemos, foi promulgada em 1888.

SINALEIRA

O cientista escocês Hugh Simpson acaba de inventar um sutia que, engenhosamente, contribui para o controle da natalidade.

Simpson aparelhou o porta-seios com um sistema através do qual acende-se uma luz vermelha sempre que sua usuária estiver atravessando período de fertilidade, e uma luz verde quando se encontrar fora desse período. Luz amarela não há.

Como requinte da tecnologia, poderia sugerir que a circulação à frente aos escritórios dos ginecologistas fosse orientada por guardas de trânsito.

EX-COMBATENTES

O Sr. Gilberto Nahas tomou posse na noite de ontem na presidência da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção de Santa Catarina, em solenidade que teve lugar na sede da entidade.

O ESCRITÓRIO

É provável que ainda no mês de março seja instalado o escritório do PTB em Florianópolis, onde será articulada a nível estadual a criação do novo Partido, obedecendo à diretriz dos coordenadores do movimento em todo o País, entre os quais o ex-Vice-Governador de Santa Catarina Doutel de Andrade.

O nome do principal coordenador do ressurgimento do PTB no Estado ainda está mantido em sigilo, sabendo-se apenas que trata-se de pessoa que, no passado, desfrutava de largo trânsito nos meios trabalhistas.

LEMBRANÇA

No discurso que pronunciou por ocasião da sua posse, o Sr. Francisco Cordeiro fez significativa homenagem ao saudoso Sr. Renato Ramos da Silva, que faleceu em 1977 no exercício da presidência do Badesc, tendo tido papel significativo na carreira profissional do novo Prefeito.

Em 1975, reconhecendo a capacidade do Sr. Cordeiro, o Sr. Renato Ramos da Silva convidou-o para integrar a equipe técnica do Banco do Desenvolvimento, onde o atual Prefeito aprofundou-se na sua especialização em assuntos do BNH e em análise de projetos do ramo. Essa especialidade, hoje, é da maior importância na Prefeitura.

O Prefeito demonstra ser reconhecido.

SOMBRA

O professor A. Seixas Neto faz previsões sombrias para este carnaval: chove.

RELACIONAMENTO

Pelas manifestações até aqui dadas a conhecer pelo futuro Secretário Especial de Comunicação Social, Sr. Jair Francisco Hamms, e dos principais membros da equipe do Governo que assume a 15 de março, o relacionamento entre a imprensa e o próximo Governo promete se desenvolver dentro da melhor convivência.

Em primeiro lugar, porque não existe da parte da assessoria do Sr. Jorge Bornhausen idéia pré-concebida contra o trabalho dos jornalistas. Em segundo, porque todos os que até aqui se manifestaram sobre a questão, demonstraram compreender perfeitamente o papel da imprensa.

BANCOS

Os estabelecimentos bancários fecham hoje em seu horário normal (16h30m) para só reabrir na quarta-feira de cinzas ao meio dia.

COLIN

Uma das primeiras — se não a primeira — viagens que o Sr. Oswaldo Colin fará como presidente do Banco do Brasil será a Santa Catarina, em fins de maio ou início de abril.

No seu roteiro, além da capital, figuram os municípios de Blumenau e Joinville.

PROJETO

O futuro secretário de Turismo e Esporte, Júlio César, receberá da Citur uma proposta para dividir o Estado e regiões turísticas. O projeto, que já está pronto, propõe a criação de zonas e centros turísticos, pólos de apoio e pólos em potencial.

BOM VENDEDOR

Já está na hora de o Brasil requerer a sua inscrição na OPEP, com direito a carteirinha e demais prerrogativas de associado.

Esse direito lhe é assegurado pelo fato de haver exportado gasolina para a Argentina ao preço de Cr\$ 1,60 o litro.

A esse preço todo mundo compra.

COMPOSIÇÃO

O professor de Direito Constitucional da USP, Paulo Gouveia da Costa, será o secretário-adjunto do Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral, cujo titular será o empresário Norberto Ingo Zadrozny.

Para completar o time, o Sr. Zadrozny convidou o professor Orlando Ferreira de Melo para o cargo de assessor-especial e Henrique Ramon Miche, contador e executivo da área de finanças da Artex, para a Assessoria Econômica.

ASSEMBLÉIA

Os prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe elegem hoje a nova diretoria. Três nomes já surgiram como candidatos à presidência: Lídio Espisoso, de Arroio Trinta, Tadeu Comerlatto, de Videira, e Edir Prestes Valin, de Fraiburgo. A assembleia geral será em Caçador.

SUMIÇO

No final do ano passado, professores, estudantes e populares fizeram um movimento contra a intenção do DER de derrubar uma jaqueira com mais de 50 anos de idade, localizada próximo à UFSC e rente ao traçado da via de contorno Norte.

A árvore desapareceu.

O Desafio da Habitação

Anuncia o futuro Ministro do Interior, Sr. Mário Andreazza, que é sua intenção estabelecer um percentual fixo sobre o salário mínimo para o pagamento das prestações da casa própria pelas famílias de baixa renda, bem como viabilizar o acesso à habitação para as faixas de menor renda da população, através do BNH.

As intenções do Ministro demonstram claramente que as camadas mais pobres da população vêm-se até aqui excluídas dos benefícios do financiamento da casa própria através do Sistema Financeiro da Habitação, conforme reiteradamente se vinha afirmando da tribuna dos parlamentos e nas páginas da imprensa, sem que estas manifestações tivessem recebido das autoridades do setor o devido reconhecimento. Sendo uma instituição com fins eminentemente sociais, não se pode conceber que o BNH, pelas normas que se fixou para as operações de financiamento imobiliário, tenha deixado de lado justamente aqueles que mais precisam, exatamente os desabrigados e os sem teto.

Ao tornar públicas suas intenções, vem o futuro Ministro reconhecer a necessidade de se reparar o erro, o que representa uma atitude digna do maior apoio. Por sinal, na mesma oportunidade o Sr. Mário Andreazza disse que pretende fazer do Ministério de Desenvolvimento Regional e Urbano, concentrando seus esforços no BNH para transformá-lo efetivamente num banco nacional de desenvolvimento social. Cremos estar rigorosamente certa a filosofia adotada pelo futuro Ministro, pois somente através dela se haverá de ampliar a todas as camadas possíveis da população os benefícios do BNH, de modo a fazer da instituição não apenas um banco ao qual recorrem as faixas de melhor poder aquisitivo, conforme ocorreu

nos primeiros anos de atuação da entidade.

O dinheiro arrecadado para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, administrado pelo BNH e que perfaz a sua maior fonte de captação de recursos, provém não apenas em função dos salários mais elevados, mas igualmente do salário mínimo, constituindo um bolo que é de todos e que entre todos deve ser repartido. O que ocorre até aqui é que aquelas pessoas que auferem pequenos rendimentos — e por isto mesmo as mais necessitadas — não têm sido contempladas com os empréstimos do BNH e, em consequência, não podem ter a sua casa própria. Por este motivo são obrigadas a pagar aluguel em valor que não ficaria aquém das prestações habitacionais, caso por elas fossem beneficiadas, ocasionando uma evasão de renda sem proporcionar em contrapartida a aquisição de um modesto patrimônio familiar.

Promete o Ministro Mário Andreazza orientar o BNH para o atendimento das faixas de menor renda da população com uma atuação integrada aos demais órgãos ministeriais, tendo como uma das alternativas a utilização do Departamento Nacional de Obras de Saneamento para executar o trabalho de recuperar e sanear áreas próximas aos centros urbanos, tornando-as habitáveis e próprias para a construção de casas populares. Dentro desse propósito seria meta do Ministério construir durante o próximo Governo cinco milhões de casas populares em todo o País, recorrendo, se necessário, não apenas aos recursos do FGTS e aos das cadernetas de poupança, mas a outras fontes que ainda estão em fase de cogitação. Este é, sem dúvida, um desafio corajoso. No entanto, deve ser perseguido com tenacidade pois seus resultados serão altamente compensadores para as camadas pobres da população, justamente as que sofrem os maiores sacrifícios.

Cartas

Prefeitura I

Sr. Diretor: Apresso-me em cumprimentar o prefeito Francisco Cordeiro, que assumiu hoje, pela sua intenção de humanizar nossa cidade. Com este pensamento e se conseguir fazer prevalecer as leis cabíveis, certamente que o novo prefeito terá o apoio necessário do povo para impedir que continuem desmatando esta bela ilha e construindo casas clandestinas em locais proibidos.

É preciso, todavia, que haja pulso firme. Hoje a Prefeitura parece estar desempenhando função importante no contexto municipal, considerando-se que há três anos o governador do Estado era mais prefeito de Florianópolis do que propriamente governador. Obrigado, Luiz H. Goulart — Florianópolis.

Prefeitura II

Sr. Diretor: "O Estado" de hoje, 22/2, traz a notícia da posse do novo prefeito, Francisco Cordeiro, e o anúncio de sua estratégia de trabalho: desenvolvimento da comunidade em suas necessidades básicas (educação, trabalho, saúde e lazer) e na manutenção do privilegiado complexo paisagístico natural de Florianópolis (controle do uso do solo, recuperação de áreas deterioradas, saneamento).

Nesta mesma ocasião o novo prefeito anunciou os componentes de sua equipe de governo: gente que junto com ele fez funcionar a renovação da cidade sob a liderança do ex-prefeito Amin.

Alguém disse que nós brasileiros temos muita "comicite" mas pouca "terminite". Quantas obras públicas e quantas iniciativas governamentais confirmam isso! Parece que o novo Governador está tendo a sabedoria de desmentir esta possibilidade entre nós. Vamos ter a continuidade de quem já estudou tecnicamente e profundamente a cidade e seus problemas e já deu prova de sua capacidade profissional de levar a soluções de valor (Acompanhei isto de perto na execução do Projeto Cura, aqui no Estreito). Assim o que foi começado tem possibilidade de ser esplendorosamente completado.

Quem sabe um dia — Deus

queira — a obra do prefeito Amin, valorizada nos votos que recebeu para deputado federal, venha a ser ainda mais valorizada pela capacidade que teve de estruturar uma equipe de apoio que agora tem possibilidades de até superá-lo em realizações. Pois o alicerce está posto. Agora é mais fácil levantar as paredes e dar o acabamento.

O novo prefeito pede para ser mandato "a decisiva participação dos diversos segmentos da comunidade". Sei que o seu apelo vai encontrar um eco simpático. Desde já quero dizer "presente" junto com minha comunidade de fé. — Pastor

William Schisler Filho - Florianópolis.

Agradecimento

Sr. Diretor: Considerando o apoio do qual fomos alvo, no decorrer de nossa gestão frente à Secretaria Municipal de Finanças da Prefeitura de Florianópolis, vimos agradecer a direção deste conceituado jornal, esperando continuar a merecer o irrestrito apoio, neste momento em que nos vimos investidos das funções de secretário de Administração da Prefeitura Municipal de Florianópolis, atenciosamente, Lauro Luiz de Andrade - Economista, secretário municipal de Finanças.

Coluna do Castello

No MDB mas com o PTB

Tantos jornalistas já ouviram o Sr. Leonel Brizola que me dispense de transmitir recente conversa telefônica com o antigo governador do Rio Grande do Sul. No entanto, a leitura de suas declarações e as informações que me prestou servem para fixar com maior nitidez a posição por ele adotada e consolidada ao longo das suas conversas com o Sr. Almino Afonso.

O Sr. Brizola não pretende contribuir para a quebra da unidade das oposições, englobadas atualmente no MDB, e considera que essa agremiação, embora fruto de uma decisão imposta pelo poder autoritário, tem prestado crescentemente serviços à normalização democrática. Ele não quer ser o instrumento para a quebra da unidade emedebista, ainda essencial na fase atual da luta por instituições melhores. Esse ponto de vista corresponde ao da corrente, constituída por ex-trabalhistas e por dissidentes da Arena, em nome da qual lhe falou o ex-ministro do Trabalho. Dentro desse pensamento, o Sr. Leonel Brizola, voltando ao Brasil e recuperando seus direitos políticos, se filiaria ao MDB, em nome da unidade da continuidade da luta.

Se tal acontecer, isso não deve contudo ser interpretado como o abandono da sua idéia de reconstituir o partido trabalhista, cujo núcleo se encontra praticamente dentro do MDB. Lembra ele que muitos trabalhistas perderam seus mandatos como representantes desse partido nascido do ato 2. O partido trabalhista deverá desempenhar por enquanto o papel de uma corrente emedebista e entende que seria incompreensível que a direção do MDB se opusesse à formação dessa corrente ou ala dentro da coligação oposicionista, a qual legalmente terá uma sigla só, a que opera no Congresso. Ele entende ser função da oposição estimular correntes políticas que sejam embriões de futuros partidos.

O partido trabalhista com o qual sonha o Sr. Leonel Brizola seria um partido liberto dos vícios do passado, os quais ele não define provavelmente por supor que tais vícios estejam na consciência de todos. Também pretende que o partido, a começar da Constituição por enquanto de uma ala emedebista, tenha um programa mais definido de compromisso com a luta dos trabalhadores e com a defesa dos interesses nacionais.

Com relação ao trabalho da ex-deputada Ivete Vargas e do ex-deputado Doutel de Andrade, o Sr. Brizola lhe atribui por enquanto caráter exploratório, de identificação das possibilidades legais e da reconstituição dos antigos núcleos trabalhistas para uma ação comum. Fundar já o PTB como partido autônomo é o ponto de vista pessoal daqueles dois correligionários seus e provavelmente de outros. Considera útil o esforço que realizam, inclusive porque não aspira a ser dono de partido nem a exercer uma liderança imposta. Ele pretende dedicar os anos devida que possa ter à reconstrução de um grande partido trabalhista, mas por enquanto ele o quer entrosado e filiado ao MDB, como uma corrente dessa frente oposicionista de restauração democrática.

O PTB, quando surgir, à margem de iniciativas isoladas, mas como resultado de uma madura articulação, deverá ser uma verdadeira alternativa de poder, com ideário definido e programa de Governo pré-determinado. O MDB, que, pela sua natureza, engloba correntes variadas, não seria ainda essa alternativa, inclusive por não lhe ser possível organizar-se harmoniosamente na base de um pensamento comum de quantos o compõem e o representam. O problema do MDB é entender que não representa hostilidade ao seu comando ou das suas diversas correntes a criação de uma corrente trabalhista dentro das suas fileiras.

O reconhecimento pelo comando emedebista do direito de se reagruparem numa corrente interna os trabalhistas, até que a situação do país se defina e permita o exercício pleno da liberdade de organização política, parece ser para o Sr. Brizola a condição essencial do seu ingresso e do ingresso de outros correligionários no partido dirigido pelo Sr. Ulisses Guimarães. Os trabalhistas estão dispostos a sentar na mesma mesa do MDB e com ele conviver até que o processo institucional se normalize.

O trabalho da Sra. Ivete Vargas pode ser de extrema utilidade para o fim a que visam todos os trabalhistas, mas o Sr. Brizola entende que nada deva ser feito precipitadamente, pois o PTB deve nascer de um reexame da velha agremiação fechada em 1965 para que se evite a repetição dos erros e para que se estratifique uma consciência partidária com fundamento doutrinário. Ele acha que o PTB será no futuro o partido da maioria do povo brasileiro.

Uma maneira de conciliar dois Portelas, o da justiça e o da educação, divididos pela censura, seria criar um Ministério da Censura (o próximo Governo não é infenso à idéia de constituir novos Ministérios) e convidar para ocupá-lo o autor do decreto-lei que impôs, contra a Constituição mas dentro do espírito do ato 5, a censura aos livros e aos jornais. Esse autor está vivo, é professor emérito e já foi ministro da Justiça. Seu nome é Alfredo Buzaid e ele não deve ter escrúpulos em confundir objeto cultural com outras coisas, nem se sentiu molestado quando ministro da Justiça com a prática da censura, atividade dominante daqueles tempos.

Carlos Castello Branco

Em Surdina

O nome do Sr. Aroldo Carvalho está sendo sondado para a diretoria da Codel.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1856 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux 56 -

Galena Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe 330 - 1º andar - 5101 - Lages - Rua Nereu Ramos 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - AS L&L Ltda. Porto Alegre - Propal Propaganda e Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional - AJB Internacional - AP - Radiofotos - AP - Telefones - AJB

Castro Lima
continuará
trabalho de
Almeida
Machado

Salvador - Ao reafirmar ontem nesta Capital que pretende continuar o trabalho iniciado pelo Sr. Almeida Maêhado, o futuro Ministro da Saúde, Sr. Mário Augusto de Castro Lima, disse não estar preocupado se a sua administração vai ser taxada de "imobilista ou papel carbono", observando que, "continuar um trabalho bem feito não é imobilismo e sim sensatez".

Na opinião do Sr. Mário Augusto de Castro Lima, para quem na área de saúde pública não se pode inovar, o Sr. Almeida Machado foi o melhor Ministro da Saúde que o Brasil já teve e enumerou sete itens para justificar sua afirmativa, entre os quais, o fato de "ter organizado o ministério em bases racionais".

Outros pontos citados pelo futuro ministro para situar o atual como melhor titular que a pasta da saúde já teve, foi o "estímulo que promoveu para a criação da legislação sanitária, as providências oportunas, expedidas e inteligentes que desenvolveu nos momentos de calamidade pública, como foi o caso da meningite".

Citou também "o estímulo dado aos programas da Superintendência de Campanhas, destacando-se a equistossomose, melhoria das condições de vigilância sanitária, assim como de medicamentos e similares, o estímulo a criação da carreira de saúde pública e a simplicidade com que ele recebeu a indicação de quem venha a substituí-lo, abrindo amplamente as portas do ministério com dois meses de antecedência.

O futuro ministro, que deu expediente ontem à tarde na Delegacia Regional de Saúde, apontou o Programa Especial de Combate a Equistossomose como um dos que pretende levar a outros Estados, citando entre estes Minas Gerais e a Bahia, e o Programa de Controle da Doença de Chagas, que será estimulado.

Ele evitou detalhar as metas prioritárias da sua gestão ressaltando que, fazer isso, seria quebrar o compromisso assumido com o General Figueiredo de manter sigilo sobre o assunto. Esclareceu ainda que a intenção do futuro Presidente é de estudar os planos apresentados por todos os próximos ministros e depois divulgar oficialmente o programa do seu Governo em todas as áreas.

Freire diz que Nordeste não pode pagar tributos

Recife — "O Nordeste já não pode dar mais nada a título de tributo. Além do mais, é espantoso que o Governo, ao invés de oferecer melhores condições aos trabalhadores para enfrentar a crise, esteja procurando tirar os poucos recursos que restam aos assalariados — afirmou ontem o Senador Marcos Freire (MDB-PE), referindo-se à iniciativa do Governo em aumentar em cinco por cento o recolhimento do Imposto de Renda dos trabalhadores, para um fundo de auxílio as enchentes.

O parlamentar, que regressou de uma viagem de quatro dias ao Sertão do Francisco, lembrou que "mais importante do que saber o aspecto jurídico constitucional da questão, é denunciar — do ponto de vista político — mais uma medida que atenta contra a classe assalariada e, especialmente a do Nordeste brasileiro. Quem está voltando — como eu — das áreas flageladas, fica convencido de que a região não tem mais nada a dar".

Para o Sr. Marcos Freire, "esta terá sido sem dúvida uma orientação discriminatória do Governo Federal, que afinal de contas é o responsável pela situação de pobreza e miséria em que nos encontramos. Independente da difícil situação conjuntural que atravessamos, o fato básico é que o Nordeste, e particularmente o nosso interior, tem estrutura econômica frágil, que evidentemente é agravada em face de fenômenos climáticos, ou seja, as cheias ou as secas".

Ora — acrescentou — sendo assim, é absurdo que o Governo, quando se dão tais ocorrências, pense em tirar recursos dos trabalhadores ao invés de lhes ajudar a enfrentar a crise. E isto não é novo. Já ocorreu por ocasião das cheias do Rio Beberibe e Capibaribe, no Recife.

E em seguida explicou: "Quando das enchentes na Capital pernambucana, houve a liberação do FGTS, que conforme denunciámos no Senado, implicou em verdadeiro assalto ao patrimônio do trabalhador. Agora a coisa se repete em outros termos, avançando-se uma vez mais na já frágil remuneração do trabalhador, aumentando-se a fatia de retenção do Imposto de Renda de pessoas físicas assalariadas".

E deu uma sugestão: "O que solicitamos é que sejam tomadas medidas de outro tipo, que venham a ajudar as regiões atingidas pelas cheias, e que se encontram com as atividades produtivas paralisadas.

Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias de Energia Hidro Termo
Elétricas em Florianópolis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
"DIA DO TRABALHADOR PREJUDICADO"

Em cumprimento a decisão do Egrégio Conselho de
Representantes, aprovada em reunião realizada nesta
sede, no dia 3-02-79, pela presente estamos chamando a
atenção desse Sindicato para a CONVOCAÇÃO DA CATE-
GORIA PROFISSIONAL a uma ASSEMBLÉIA GERAL EX-
TRAORDINÁRIA PERMANENTE, a realizar-se no dia 2 de
Março do corrente ano sito a Rua Dib Cherem nº 559 no
Bairro de Capoeiras no Clube Social Flamengo F.C., em
primeira convocação às 18:00 horas e, em segunda con-
voca-ção às 19:00 horas com qualquer número, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura de todos os documentos concernentes a exten-
são salarial de 15% acima dos índices do Governo;
b) Aprovação de moções de inconformismo a serem envia-
das ao Ministro das Minas e Energia, ao Ministro do Tra-
balho, à Eletrobrás, às Empresas da área, assim como ao
DNAEE e ao CNPS.

Atenciosamente
Nilton Firmino Cardoso
Presidente

Arqueólogo denuncia destruição de sítios

Belém — O arqueólogo norte-americano Clifford Evans, que veio a Belém para uma avaliação com os cientistas do Museu Paraense Emilio Goeldi sobre o trabalho arqueológico realizado na Amazônia nos últimos dois anos, disse que a abertura de estradas e os grandes projetos em implantação na região estão destruindo os sítios arqueológicos desta área devido a falta de uma coordenação desses trabalhos.

Segundo informou, nos Estados Unidos existe uma lei que proíbe a realização de qualquer obra com fundos federais sem que antes tenha sido feita minuciosa pesquisa do local escolhido, o que evita a destruição dos sítios. "Se o Brasil não fizer o mesmo — acrescentou — vai perder, junto com sua arqueologia, sua fauna, sua flora e sua memória".

O cientista norte-americano, que em 1948 defendeu a sua tese de doutorado com uma pesquisa sobre os sítios arqueológicos da Foz do Amazonas — tese que se transformou depois em um dos mais preciosos documentos sobre a arqueologia da região amazônica — disse que os legisladores brasileiros precisam tomar conhecimento desse problema que dilapida a memória do País com a destruição indiscriminada dos sítios em locais onde estão sendo realizadas as maiores obras da Amazônia.

O arqueólogo brasileiro Mario Simões, do Museu Paraense Emilio Goeldi, disse, por sua vez, que a destruição dos sítios arqueológicos representa a destruição do nosso passado cultural.

"No Pará, há um sítio tombado pelo Patrimônio Histórico que é um dos maiores da pré-história do Brasil — revelou. É o Sambaqui da Mina, perto de Quatipuru, que representa a cultura ceramista mais antiga do Brasil, de 3.200 AC do jeito que está sendo feita a sua preservação, en-

tretanto, tenho de viajar de dois em dois meses para lá a fim de ver se algo não foi destruído".

No encontro de avaliação sobre o trabalho arqueológico na Amazônia será elaborado, também, o programa de pesquisas para os próximos dois anos.

APRENDA CONOSCO A PREENCHER A SUA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Cronograma dos treinamentos referentes "ao programa imposto de renda 1979" a serem desenvolvidos pela delegacia da receita federal em Florianópolis, juntamente com o núcleo da escola de administração fazendária/SC.

PESSOA FÍSICA

TREINAMENTO	LOCAL	PERÍODO	DURAÇÃO	HORÁRIO
Formação de Monitor	NESAF/SC	De 05 a 09.03.79	15 horas	19:00 às 22:00 h
Formação de Monitor	NESAF/SC	De 19 a 21.03.79	15 horas	09:00 às 11:00 h
Palestra de Orientação Fiscal	NESAF/SC	Dia 01.03.79	03 horas	14:00 às 17:00 h
Palestra de Orientação Fiscal	NESAF/SC	Dia 02.03.79	03 horas	09:00 às 12:00 h

PESSOA JURÍDICA

TREINAMENTO	LOCAL	PERÍODO	DURAÇÃO	HORÁRIO
Preenchimento de Declarações	C.R.C.	De 19 a 23.03.79	20 horas	08:00 às 12:00 h
Preenchimento de Declarações	SENAC	De 19 a 23.03.79	20 horas	18:30 às 22:00 h
Preenchimento de Declarações	NESAF/SC	De 16 a 20.04.79	20 horas	08:00 às 12:00 h
Preenchimento de Declarações	NESAF/SC	De 07 a 11.05.79	20 horas	08:00 às 12:00 h
Palestra de Orientação Fiscal	NESAF/SC	Dia 01.03.79	03 horas	19:00 às 22:00 h
Palestra de Orientação Fiscal	NESAF/SC	Dia 02.03.79	03 horas	19:00 às 22:00 h

NOTA: As inscrições serão gratuitas e deverão ser feitas com a devida antecedência no NESAF/SC, Rua Arcipreste Paiva, n.º 15 — Ed. Cecomtur ou pelo telefone 22-6033 — Ramal 54.

olha só quem vem passar o carnaval com a gente



Todos eles estarão aqui em Florianópolis, para viver
bem pertinho de você todas
as alegrias e emoções do nosso carnaval.



TV CULTURA canal 6
catarinenses fazendo televisão para
Santa Catarina

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Assassino do dono do bar se entrega à polícia e presta depoimento

Criciúma (Sucursal) — Valmor Martinhago que na última terça-feira assassinou Osmar Oliveira a tiros de revólver num bar no centro da cidade, de propriedade da vítima, se evadindo em seguida do local, apresentou-se na tarde de ontem ao delegado regional Délio Solon da Silveira acompanhado de seu advogado. Depois de prestar depoimento, Valmor, que teve prisão preventiva decretada no dia anterior sob alegação de que se trata de elemento perigoso, já que possui antecedentes nas tentativas de homicídio, foi conduzido ao presídio Sta. Augusta, onde aguardar seu julgamento.

O CRIME

O assassino, fiscal da prefeitura de Criciúma, casado com 36 anos, pesa quase 100 quilos e tem mais de 1,90m de altura. Na segunda-feira, por volta das 17 horas, em companhia de um amigo foi até o bar de Osmar Oliveira, na avenida Axial, local frequentado por prostitutas, para tomar cerveja. Segundo as informações, mais tarde se dirigiu até a cozinha do estabelecimento urinando na pia. Ao ser interpelado por Osmar, ele teria sacado de um revólver calibre 38 e desferido cinco tiros, atingindo a vítima na cabeça e na altura do estômago —, que teve morte instantânea. Em seguida, o criminoso fugiu do local, dirigindo-se até a localidade de Sangão e depois para Forquilha, onde se escondeu da polícia.

Em seu depoimento Valmor dá outra versão para o crime. Ele diz que sentindo vontade de urinar foi até os fundos do bar perguntando à vítima onde ficava o mictório, tendo o proprietário dito que não existia, que o bar não possuía instalações sanitárias, ao que lhe respondeu que então iria urinar ali mesmo na cozinha. Quando estava urinando, conta Valmor que viu Osmar voltar do depósito do bar com um revólver calibre 32, tendo disparado dois tiros em sua direção. Em seguida ele afirma que apareceu uma mulher, cuja identidade a polícia ainda desconhece, também armada com revólver que disparou mais um tiro, para atingi-lo. Após, o criminoso fugiu do local e obrigou um motorista de táxi a levá-lo até Sangão e posteriormente a Forquilha onde ficou escondido até se apresentar à polícia.

GRAMA EM LEIVAS COMUM E SEMPRE VERDE

Qualidade Inigualável. Única firma especializada no ramo para qualquer modalidade de fornecimento. Orçamentos sem compromisso. Fone: 44-2616 - ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA. Av. Pres. Kennedy, 378 - S/Loja - Campinas - São José.

O TELEFONE DE CLAUDIA É 22-4102 - FLORIANÓPOLIS

Mudanças locais, nacionais e internacionais

claudia
a mudança bem dirigida

Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62
Fone: (0482) 22-4102

Gaúcho de Porto Alegre está desaparecido, depois de banho de mar na Joaquina.

Depois de jogar-se no mar junto com um companheiro, Carlos Alberto Bestetti, com 16 anos de idade, gaúcho, de Porto Alegre, desapareceu nas águas da Joaquina e até o momento os Salva-Vidas do Corpo de Bombeiros acreditam que ele tenha se afogado. Seu companheiro conseguiu se salvar, após a intervenção de alguns surfistas que estavam pelas proximidades e pelos Salva-Vidas. A vítima de

afogamento reside na rua Setúbal, 76, no bairro Passo da Areia em Porto Alegre e passava o verão com seus pais no Balneário de Torres, quando resolveu dar uma "escapulida" até Florianópolis para conhecer as praias e a cidade. Foi imediatamente para a praia da Joaquina e lá desapareceu. Seu corpo ainda não foi localizado pelos Salva-Vidas que acreditam tenha ele sido levado pela corrente.

Ladrão rouba cheque e quando tentava descontá-lo, encontra o dono do talão

Depois de entrar pela janela na residência de Júlio João Vilpert, na Agrônômica, roubar uma bolsa com dinheiro e um talão de cheques da Caixa Econômica Estadual, Jorge Valter Costa, de cor negra, com 18 anos de idade e filho de um cabo da PM do Estado, se dirigiu até o estabelecimento bancário e ia descontar o cheque. No mesmo instante a vítima chegou ao local para sustar sua conta e deparou-se com o ladrão.

Imediatamente Júlio Vilpert, residente na rua Antônio Leotério Vieira, conduziu Jorge Valter até a Delegacia de Furtos Roubo e Defraudações, onde o mesmo foi envolvido em inquérito que o deverá levar a responder processo. Ele é primário, nunca teve passagens pela DFRD, ou outra qualquer, mesmo assim deverá responder na justiça pelo ato que praticou, afirma o Delegado Marquês Trilha daquela especializada.

Agricultor morre em Timbé, vítima de acidente com seu trator.

Tijucas (Sucursal de Itajaí) — Vítima de acidente de trabalho, morreu ontem em Tijucas o agricultor Gregório Adriano, 55 anos de idade. O acidente ocorreu por volta de 10 horas, quando a vítima realizava trabalhos com um trator na fazenda de sua propriedade na localidade de Timbé.

Ao manobrar o trator perdeu o controle, caindo ao solo, tendo sido atingido pelo pesado veículo. Socorrido por familiares foi transportado para o hospital São José onde chegou já sem vida.

Presos em Blumenau dois assaltantes de residências

Blumenau (Sucursal) — Foram presos na madrugada de ontem pela polícia de Blumenau, através dos comissários Nagel e Picolli os assaltantes Nilton e Wilson de Almeida, com idades entre 18 e 19 anos, residentes na rua Pedro Krause, que já está se tornando um conhecido local de abrigo dos criminosos, assim como a rua Araranguá.

Os assaltantes foram presos em flagrante, depois de já terem assaltado cinco residências de Blumenau, levando inúmeros objetos que entre jóias, roupas e utilidades elétricas alcançam a soma de 400 mil cruzeiros, material totalmente apreendido pela polícia.

Muito conhecidos pela polícia de Blumenau, após várias passagens por furto, os irmãos estão recolhidos à cadeia pública onde aguardarão decisão judicial. O menor deles já foi condenado por quatro anos na Fucabem, em Florianópolis, de onde saiu um ano depois.

Comissão apura caso da foto de 100 calouros nus em Brasília

Brasília — O reitor da Universidade de Brasília, professor José Carlos de Almeida Azevedo, nomeou ontem uma comissão para apurar responsabilidades pelo caso de cem calouros fotografados nus durante exame médico desportivo.

A comissão é integrada pelos professores Luiz Vicente Cernic-Chiaro, Ministro do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; Hermes Rodrigues de Alcântara, professor de Medicina Legal; e Bento José Bugarin, ministro do Tribunal de Contas da União.

submetidos a vários exames na fase de matrícula e cem deles foram fotografados nus.

A Universidade de Brasília nega que tenham sido forçados a isso e acrescenta que os alunos receberam um aviso da comissão permanente de concurso vestibular cientificando-se de que deveriam apresentar-se para exames médicos e desportivos, an fase de matrícula, munidos de uniformes esportivos — roupa especial para ginástica ou roupa de banho comum.

Os estudantes, porém, desmentem essa versão e afirmam que o exame fotográfico não foi voluntário, mas compulsório.

Cocaína é descoberta dentro de pára-quadras no aeroporto em São Domingos

São Domingos — A polícia descobriu, na noite de ontem, grande quantidade de cocaína contrabandeada que estava escondida dentro de um pára-quadras no aeroporto das Américas, e prendeu três dominicanos e um norte-americano acusados do tráfico.

Um oficial da polícia disse "no aeroporto, que os traficantes foram identificados como Fausto Agustín Díaz e Luis José Gomez, dominicanos, e Robert Mitchell, norte-americano.

Os contrabandistas viajaram em um voo regular da companhia Ibérica procedente do Panamá e Guatemala. Não foi revelada a quantidade de cocaína encontrada, nem o seu valor, mas consta que o contrabando é dos mais vultosos.

Os traficantes usaram um pára-quadras para introduzir a cocaína no País, fazendo o equipamento passar como parte da bagagem. Os presos foram levados à chefatura de polícia para serem interrogados e processados.

Trabalhos de socorro são dificultados pela lava do vulcão do monte Sinila em Java

Jakarta - Grupos de resgate e socorro percorreram ontem as aldeias situadas nos montes Ding de Java central evacuando seus residentes dos caminhos de lava incandescente e das nuvens de gases venenosos desprendidos pelo vulcão monte Sinila através de duas de suas crateras.

O número de mortos provocados pela erupção, que começou na madrugada de quarta-feira ascende a 180 e o número de feridos, a mais de mil. Foram evacuadas de suas casas umas 17 mil pessoas.

Gases sufocantes e nu-

vens cobrem várias aldeias. Os arroios das montanhas tiveram suas águas contaminadas pelos gases e por cinzas, impedindo seu uso para beber e para irrigar plantações.

A lava, solidificandose paulatinamente, obstruiu muitos caminhos, dificultando a remoção de pessoas evacuadas e a chegada dos grupos de socorro aos lugares onde são necessários. Os cadáveres começaram a ser enterrados para evitar que gerem uma epidemia. Esta foi a quarta erupção do monte Sinila nos últimos 51 anos.

Estação sismológica registra tremor de terra de 4 graus no México

Cidade do México — A estação sismológica registrou ontem um tremor de 4 graus de intensidade na escala de Richter, cujo epicentro foi localizado 100 quilômetros ao Nordeste desta capital.

As instituições de so-

corro da cidade do México, de Puebla e Pachuca, situadas na área do sismo, informaram que não foram recebidas chamadas de emergência. A estação sismológica registrou o movimento às 6h15m — hora de Brasília.

SER EMOCIONANTE NÃO É PRIVILÉGIO DE CARRO GRANDE.

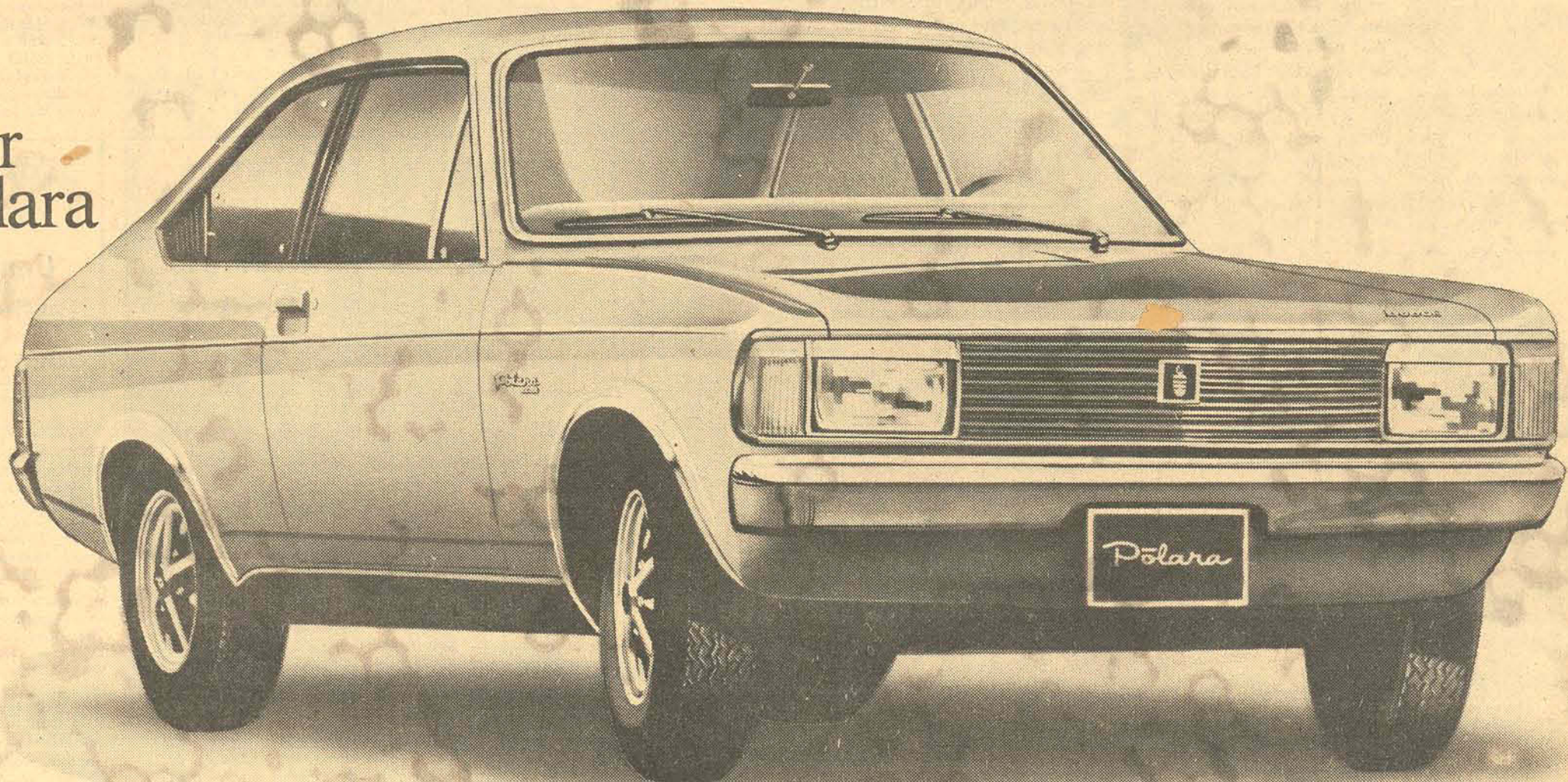
Venha dirigir o Dodge Polara e comprove.

Logo que você sai dirigindo o Dodge Polara, já percebe que ele também é um carro emocionante.

Seu desempenho entusiasma a todos. É um carro ágil, robusto, valente e, além de tudo, muito econômico.

E seu interior, então, nem se fala: luxuoso e confortável como o de um carro grande.

Vá até um revendedor autorizado Chrysler e saia por aí num Dodge Polara. Afinal, emoção não é privilégio de ninguém.



**DODGE
POLARA**

Rede Nacional de Revendedores Dodge

**CHRYSLER
DO BRASIL**

Lateral

Por favor revisoras, freqüência com que demais cuidado. Da outra turpam o que escrevo, vez escrevi "provas incri- acho que está havendo discriminação com a cominatórias", saiu "provas luna, visando incriminar discriminatórias". Pela este colunista.

Quem teria sugerido ao senhor Nilson Fiuzza de Carvalho, presidente da Liga Serrana, que denunciase a condição irregular de Renato, jogador do Internacional, justamente no processo que favorecia o Joinville?

Pelo que jogou o Casagrande no campeonato passado como quarto zagueiro, é injustiça colocá-lo de volta na lateral esquerda. O Casão estava bem demais ali no meio e Jorge Ferreira tem como escapar dessa. É só escolher o sacrificado.

Orivaldo voltou. E não vejo como o Natanael pode deixá-lo fora desse time. Sei que o baiano conhece e por isso tenho certeza que uma posição da zaga pertence ao magro.

Gerson, aquele ponteiro que pintou bem nos juvenis do Avaí em 78, bem que poderiam ter atravessado a ponte e foi parar no Orlando Scarpelli. Por um detalhe que os dirigentes avaianos bem que poderiam ter contornado.

O Criciúma, deu para sentir quando jogou no Scarpelli, é um time consciente, com formação já delineada. Não foi surpresa, portanto, a goleada de quarta-feira em cima do Figueirense. E preciso apenas que os dirigentes sejam mais realistas e deixem para o treinador a tarefa de escolher, na medida das possibilidades do clube, os elementos necessários à complementação do elenco. O risco é todo de Jorge Ferreira. Cobrem dele depois, agora não há como fazê-lo.

A grande mancada deste início de temporada, sem dúvida pertence à direção do Avaí. Não há como justificar a liberação do Otacílio para a Associação Caxias. Ele tem apenas 21 anos, é prata da casa e, consiga o que conseguir negociando seu passe, o Avaí não vai encontrar um centro avançado melhor do que ele. Nem parecido.

O presidente do Criciúma, Antenor Angeloni, está aflito porque começa a faltar dinheiro para as obras de ampliação do estádio Heriberto Hulse. A esta altura o almirante Heleno Nunes não vai devolver os azulejos oferecidos para o parque esportivo que a CBD constrói em Teresópolis, em troca de uma vaga no campeonato brasileiro.

Gerson Demaria, escalado para apitar Criciúma x Figueirense quarta-feira, foi barrado pelo Moacir Oliveira, indicação da liga local. Caso idêntico havia acontecido em Chapecó, quando Alvir Renzi foi impedido de apitar porque a liga de lá optara pela ruína do Arlindo de Oliveira. Quem é responsável na Federação por esses desencontros?

Escrevo sem saber o resultado da Assembleia Geral em Joaçaba. Mas sou capaz de apostar que as contas da Federação foram aprovadas por aclamação, o mesmo acontecendo com o regulamento do campeonato de 79. Depois quero ver os clubes chirem se aparecer outro artigo 50. A regulamentação do estadual é muito importante mas, nenhum presidente de clube se dá ao trabalho de exigir um estudo aprofundado antes da sua aprovação. Depois acontecem todas aquelas barbaridades e tome protesto no TJD.

Quem anunciou que haveria um encontro entre Giuliani, Fernando Bastos e Jorge Bornhausen, ao meio dia de terça-feira, esqueceu que na manhã daquele dia o futuro governador viajava para Brasília. A informação levada ao público não deve ser tratada com tanta levandade assim.

E o campeonato juvenil estadual de 1978? Não terminou porque? É que, na ansia de faturar politicamente em cima dos garotos, como aconteceu também na formação do selecionado catarinense, a Federação esgotou todos os recursos dos clubes, que chegaram à etapa final sem um tostão para as viagens. Se estou errado que me desmintam, mas expliquem direitinho ao torcedor a razão de mais este fracasso administrativo na Federação Catarinense.

Tem eleição na Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina. Espero que o passado da nossa entidade seja definitivamente enterrado, para que possamos começar vida nova. Se não for assim, sepultemos o presente também, pois a Aceso jamais atingirá seus objetivos reais.

Mário Medaglia

Confirmado:
punição do Avaí
vai virar multa

A situação do Avaí foi um dos últimos temas debatidos na Assembleia Geral ontem à noite em Joaçaba e, quando entrou em pauta, logo despertou divergências. Max de Azevedo Coutinho, presidente do Internacional, afirmou que a Assembleia não poderia julgar o caso porque se tratava de uma resolução do presidente da Federação e por disposições estatutárias isto não era possível.

O pedido de reconsideração da pena foi feito ao presidente Giuliani e ele é quem deve reexaminar o caso. Senão infringimos ao estatuto e acabamos por ser considerados mais uma vez ridículos.

José Nazareno Vieira lembrou que na própria resolução da FCF estava escrito que o ofício deveria ser examinado na Assembleia Geral, e nessa intervenção se propôs a ressarcir os prejuízos sofridos por Joaçaba e Criciúma com a desistência do Avaí do campeonato de 78.

Mas Giuliani mais uma vez encampou as discussões que se prolongavam, e disse que ele mesmo gostaria de reconsiderar o caso "sem querer o Avaí fora do campeonato mas sem deixar de puni-lo, como infrator que foi". O presidente da FCF, num palco próprio, começou então um demorado e emocionado discurso, durante o qual Pasqualotto cochilou.

Giuliani citou "a amizade velha com azuis e brancos, alguns considerados como irmãos", falou da importância do futebol catarinense, "que chega a ser convidado para a chefia de uma delegação da CBD e está num rol intermediário no cenário brasileiro, e não pode ser achincalhado por infelizes atos e ataques impróprios como tem acontecido partido de pessoas movidas por raivinhas".

No final porém, Giuliani pareceu voltar às boas com o Avaí, ao convidar seu presidente para conversar na sede da FCF, na próxima semana, levando consigo as pessoas que julgar importante para analisar o caso. Ficou claro que nesse encontro o Avaí será incluído no campeonato e sua pena transformada em multa, já que o próprio José Nazareno Vieira saiu da Assembleia satisfeito, mesmo sem ter o pedido de reconsideração examinado.

De prático, só a data de início do estadual

Discutindo se aprovavam as contas da Federação, o artigo 50, o problema do Avaí e um pedido de auxílio financeiro feito pela Aceso, bem como tentando reformular a maneira de disputa do campeonato de 79, ouvindo ainda um relatório do Presidente do TJD sobre as atividades do órgão durante a temporada passada, os componentes da Assembleia Geral realizada na noite de ontem em Joaçaba, terminaram suas participações no encontro com pouca certeza a respeito da produtividade dos debates.

De tudo o que foi falado, apenas o pedido da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina foi concretamente negado em votação, e a reunião chegou em determinado momento a ser tão dispersiva que o vice-presidente da FCF, Heitor Pasqualotto, sentado à mesa de honra, cochilou demoradamente.

CONTAS PARA O FUTURO
O primeiro assunto da assembleia foram as contas da entidade, abreviadas em um balanço já aprovado pelo Conselho Fiscal. Como de costume o Presidente da FCF, José Elias Giuliani, desafiou a capacidade leiga da maioria dos presentes a examinar qualquer item considerado obscuro, manuseando pastas e

mais pasta, colocadas sobre a mesa - onde estariam pormenorizadas as despesas e receitas. Mas foi o representante do Carlos Renaux, Vinício Barbosa, que bloqueou a maneira de

Como contador, fecho este balanço de inúmeras maneiras e em apenas uma hora. Acho que para se examinar as contas, sem querer duvidar de suas lisuras, deve ser formada uma comissão, que terá de trabalhar ao menos uma semana em cima dos documentos.

Ele queria que nessa comissão integrasse inclusive jornalistas, mas Max de Azevedo Coutinho, Presidente do Internacional o clube que mais deve à Federação, classificando "parte da imprensa como agitadora e sem interesse pela verdade e sim pela notícia", conseguiu ver aprovada a ideia de que apenas dirigentes devem manusear as contas. No final desse debate, porém, nenhuma comissão de dirigentes foi formada, ficando as contas para serem examinadas por dirigentes que assim o quiserem fazer, sem prazo para aprovação das mesmas.

TJD E ACESC
Em seguida, Giuliani leu um relatório sobre o TJD, feito pelo presidente do órgão, Harry Egon Krieger. Contendo informações sobre as atividades do Tribunal, o assunto foi encerrado com monotonia e salientou-se apenas um pedido de duplicação da verba para o mesmo e a passagem das sessões para uma nova sede, "condigna com as atividades", juntamente com a sede da FCF, também para que o andamento do processo se dê mais rapidamente.

Quanto ao pedido da Aceso, de auxílio financeiro com base nas rendas de jogos do campeonato, depois de estabelecida a polêmica infantil se o futebol é que sustenta a imprensa ou a imprensa sustenta o futebol, debatida acaloradamente pelo Presidente do Internacional, e o Presidente da Liga de Chapecó, houve votação e acabou sendo negada a solicitação da entidade.

ARTIGO 50
Posteriormente, entrou em pauta o artigo 50, com uma sugestão feita por escrito pelo Presidente do Internacional para a sua reformulação, pedindo que o clube que desistiu do futuro campeonato seja suspenso por três anos, e em caso de reincidência eliminado da Federação. A polêmica, desenvolvida a seguir com José Pereira Sagaz, representante do Joinville, se deu pela questão de manutenção dos pontos disputados anteriormente e ganho de pontos futuros aos clubes que tivessem jogado por disputar com o desistente.

Para Sagaz, os pontos de todas as disputas de clubes de-

sistentes devem ser considerados ganhos pelos adversários, mas no entender do Presidente do Internacional, persistiria a polêmica interpretação do artigo. Mas Giuliani encampou a discussão dizendo que as sugestões serão examinadas pelo Departamento Jurídico da FCF, que posteriormente publicará em boletim da entidade a redação final.

CAMPEONATO
Depois, quando Giuliani tinha inclusive informado as datas de início e final de cada uma das fases do campeonato, que começará dia 18 de março e terminará no máximo a 19 de setembro, em caso de haver finalíssima, foi levantada a hipótese, no final da Assembleia - na qual também foi anunciado o tema para o Congresso Nacional de Futebol a ser realizado em agosto no Balaio Camboriú - e a fórmula de disputa ser alterada por um novo Conselho Arbitral a ser convocado.

Mas como Giuliani ponderou Ednei de Carvalho, Presidente da Chapecoense, o autor dessa proposta, somente se todos os presidente concordassem poderia ser convocada uma reunião para discutir o assunto. Em seguida, porém, os representantes do Renaux e Paissandu manifestaram-se favoráveis a manutenção da fórmula e tudo ficou como está.

De Evory Pedro Schmitt, nosso enviado especial a Joaçaba

Com liberação de Otacílio
Avaí complicou Natanael

A falta de um centro avançado, obrigando inclusive a uma nova tentativa com Lourival no comando de ataque, é a grande preocupação atual do treinador Natanael Ferreira e ele só não vai muito longe no assunto porque o problema foi criado a partir de uma decisão da diretoria, ao emprestar Otacílio para a Associação Caxias.

Como ontem era um dia de pouca importância em termos de treinamentos - física pela manhã e trabalho com bola à tarde - as atenções do departamento de futebol do Avaí estavam todas concentradas em dois pontos: na Assembleia Geral, que seria realizada à noite, e a necessidade de contratação de reforços.

Nesse aspecto está o maior cuidado de Natanael, exatamente em razão da ausência de Otacílio. Hoje o Avaí, no entendimento do técnico, ainda precisa contratar

três atacantes e um zagueiro, este último certamente por causa das defecções causadas por uma lesão de Chico Botelho e a rescisão de Marcos.

Para o ataque, Natanael Ferreira acha vital a contratação de um centro avançado, sem esquecer a necessidade de ponteiros. "É o setor onde estamos com maior número de improvisações pois fui obrigado a deslocar o Zé Paulo para a ponta esquerda e experimentar o Lourival como centro avançado. Considerando que isso é certo, ainda assim ficarei sem reserva para nenhuma das três posições de ataque".

Surge então a polêmica criada com a liberação de Otacílio. "Quando cheguei no Avaí a saída de Otacílio estava praticamente decidida. Sinceramente não acho interessante mas é um problema de diretoria e do clube, que luta com dificuldades financeiras".

No entanto Natanael Ferreira

não consegue esconder detalhes significativos como, por exemplo, a idade de Otacílio, apenas 21 anos, fato que proporciona boas condições para um trabalho mais detalhado com o jogador.

— Dificilmente o Avaí conseguirá hoje um centro avançado em condições de Otacílio. Ele tem pouca idade e pode ser bem trabalhado na correção de alguns defeitos sérios que apresenta. Mas eu gosto muito dele na posição, é veloz, tem arranque e seria de muita utilidade no time que pretendo montar. Mas, como disse antes, é um assunto delicado, que compete mais à direção do clube explicar.

Mas até ontem ninguém podia dar maiores explicações sobre o assunto. O jogador está em Caxias e os dirigentes em Joaçaba. Dependendo do resultado da Assembleia Geral, na volta de José Nazareno Vieira a liberação de Otacílio pode ser reestudada.

João Paulo e Gildazio já
assinaram com o Joinville

Joinville (Sucursal) - Se até a noite da última quarta-feira o Joinville não conseguiu agradar sua torcida - fez seis amistosos e não conseguiu nenhuma vitória - a contratação de dois reforços, no Rio de Janeiro parece que trouxe alguma boa expectativa para o início do estadual. São eles os atacantes Gildazio, pertencente ao Fluminense e João Paulo, com passe preso ao Botafogo.

Na noite de quarta-feira eles foram apresentados à torcida já com a camisa do JEC antes do início do amistoso contra o Coritiba, passaram por exames médicos ontem cedo e à tarde, depois de assinarem contrato, voltaram para o Rio de Janeiro.

Gildazio e João Paulo são os reforços que o Joinville estava procurando desde o final do esta-

dual passado e agora, mesmo depois de contratados, a direção ainda está gerenciando o contrato com o armador Ademir Vicente, do Botafogo, que está aguardando uma definição do América carioca, que também está interessado. Se com o América não der certo, Ademir Vicente confirmará sua vinda para o Joinville ainda hoje.

FICHA
Gildazio Barbosa da Silva é ponta de lança natural de Goiania e tem 22 anos. Começou sua carreira nos infantis do Vila Nova, em Goiania, em 1971 e no ano seguinte foi levado para o Fluminense carioca pelo técnico Danilo Alves. Mas só desmontou a partir de 75 com a conquista do bi-campeonato carioca de juvenis em 75 e 76. Em 1977 foi emprestado ao Fortaleza e conseguiu se adaptar muito bem ao futebol nordestino

porém pediu rescisão de contrato pelo atraso nos salários. Em 78 esteve emprestado ao Bonsucesso e veio para o Joinville também emprestado com contrato de um ano.

João Paulo é baiano natural de Salvador. Tem 24 anos e começou no futebol dentro do Galícia, da Bahia, em 72. No ano seguinte transferiu-se para a Paraíba jogando no Treze de Campina

Grande até 1976, quando seu passe foi comprado pelo Botafogo. Nesse mesmo ano desmontou no Rio de Janeiro chegando a ser titular absoluto durante o período em que o Botafogo foi dirigido por Zagalo. Disse que sua vinda para o Joinville foi motivada por alguns desentendimentos e agora pretende iniciar vida nova no futebol.

Cabral confia
muito no trabalho
de Jorge Ferreira

Na companhia do gerente administrativo Cláudio Wagner, o centroavante Cabral, contratado na última semana pelo Figueirense, estava ontem tentando alugar um apartamento nesta cidade para instalar sua família, ainda residindo no Rio de Janeiro. Ele havia chegado na tarde de quarta-feira e acompanhou a delegação do Figueirense que viajou para jogar à noite, em Criciúma. Na oportunidade pôde também constatar que o seu novo time precisa de alguns reforços imediatos, mas preferiu não entrar em detalhes. Para ele "é bom o time começar a temporada com derrotas e amistosos, pois assim os erros e os demais problemas da equipe ficam às vistas para o técnico resolver. Pelo que pude observar na quarta-feira, com algumas pinceladas o time ficará muito bom".



Cabral: "é bom começar perdendo amistosos"

João Cabral Filho, 24 anos, carioca de nascimento, com 1,78m de altura e 75 quilos, uma boa estatura para jogador que luta dentro da área, não se cansa de elogiar o técnico Jorge Ferreira, com quem irá trabalhar pela terceira vez. "Ele é um técnico muito inteligente e que gosta do diálogo franco.

No Rio de Janeiro tem muito prestígio pelas campanhas já feitas por times considerados pequenos", disse o jogador. Em 1976 Cabral e Jorge Ferreira foram campeões do Torneio Integração do Rio de Janeiro pelo Olaria e no ano passado conseguiram o mesmo título pelo Bonsucesso.

O jogador está satisfeito com a possibilidade de vir jogar no Figueirense, mas pouco conhece do futebol catarinense. "Eu apenas joguei uma vez contra o Joinville no campeonato nacional. Em 1977 iria jogar pelo Atlético Paranaense contra o Figueirense, mas sua escalação acabou sendo vetada pelo então técnico Joel Castro, o que o forçou a pedir sua venda ao Bonsucesso. "Não tive nenhuma briga com aquele técnico, mas pedi para ser vendido porque ele não me dava nenhuma chance e como eu estava casado a pouco tempo precisava trabalhar e ganhar", frisou.

Operário confirma afastamento do estadual em 1979	Hélio quer mais 2 reforços para o Renaux	Renaux venceu o Palmeiras de novo: 1 a 0	Crespo já acertou com o Inter	Marcílio reúne Conselho para tratar de reforços	Jec pensa em fazer o jogo da verdade
Mafra (Correspondente) — O Operário não vai mesmo participar do campeonato de 79, por não ter conseguido recursos que possibilitem a formação de um elenco de profissionais. Isto ficou decidido quarta-feira à noite, após a visita de Giuliani e Pedro Lopes a Mafra. O presidente da Federação decepcionou dirigentes do Operário, vereadores e outras autoridades, após uma reunião na Câmara Municipal, quando disse que não tinha ido a Mafra para salvar o clube pois sua entidade não reunia condições para tanto. Prometeu apenas tentar, junto ao futuro governador, uma verba de auxílio para as obras de iluminação do estádio Pedra Amarela. Na oportunidade Giuliani falou também sobre críticas feitas à sua administração, quando voltou a se queixar da crônica esportiva de Florianópolis, citando nominalmente alguns jornalistas para fazer sua defesa. "Eles acham que faço tudo errado na Federação mas o importante para mim é que os presidentes de clubes e ligas entendem diferente. Para estes, eu é que estou certo e isso me basta. Os cronistas que me atacam querem me tirar o direito de tomar meus uísques e cervejinhas e meu veraneio em Barra Velha, coisa que faço há anos".	Brusque (Sucursal) — Visando completar o atual elenco do Carlos Renaux, o treinador Hélio Rosa solicitou à diretoria mais dois reforços que provavelmente se apresentarão na próxima semana, depois do carnaval. São eles um goleiro vindo de Minas Gerais e o centroavante paranaense Paulo, ex-jogador do Operário de Mafra. Hélio Rosa chegou a esta conclusão ao analisar detalhadamente todo o potencial técnico da equipe, em treinamentos e amistosos, dos quais gostou muito. "Jogamos duas vezes contra o Criciúma e perdemos por falhas ocasionais e totalmente compreensíveis. Em compensação tivemos muito mais volume de jogo, assim como contra o Palmeiras, quando vencemos".	Jogando ontem à noite no estádio Augusto Bauer em Brusque, o Palmeiras voltou a perder para o Carlos Renaux, desta vez por 1 a 0, gol marcado por Valadares, a 9 minutos do primeiro tempo. A renda foi de 16 mil e 600 cruzeiros e a arbitragem de Francisco Simas, auxiliado por Evaldo Coelho e Arlindo Santini. O Palmeiras perdeu com Nilson; Saulo, Valmir, Ailton e Renato (Escrinhão); Caçapava, Marcio e Dito Cola; Ednei (Nilton), Tita (Quituta) e Marildo. Renaux: Dillon; Lico (Almir), Coral, Gerson e Clovis; Reinaldo (Egon Luis), Paulo Sérgio e Militinho; Jair, Ademir e Valadares (Pepe).	Lages (Sucursal) — Ficou definitivamente acertada ontem a contratação de Crespo para treinar o Internacional durante o campeonato de 1979. Crespo, que no ano passado treinou a Associação Chapecoense, estava em Cascavel, no Paraná, onde atendia um chamado dos dirigentes do time local que queriam contratá-lo para 79. Entretanto, o treinador resolveu aceitar a proposta do Internacional.	Itajaí (Sucursal) — O Conselho Deliberativo do Marcílio Dias vai ter uma reunião hoje, com o Departamento de Futebol, quando será apontada a necessidade do clube contratar mais cinco reforços para o campeonato estadual. No entender dos membros do Departamento de Futebol, o atual elenco precisa ser melhorado. Caso o conselho aprove o pedido a ser feito, um emissário seguirá quarta-feira ao Rio de Janeiro para definir com o Flamengo as contratações de Valdo e Vanderlei. Ele vai a São Paulo tentar a liberação do centroavante Mickey junto ao São Paulo. Por outro lado, ainda hoje chegará a Itajaí para testes, os jogadores Chavala - zagueiro, Serginho - meia cancha, e Martinho - atacante -, todos do futebol de Canoinhas. Já o juvenil Tinga foi cedido ao Joinville por empréstimo, em troca do zagueiro Carlinhos. Por outro lado, o zagueiro Dirão que está desligado do Joinville, poderá acertar seu ingresso no Marcílio Dias no dia de hoje após um encontro que terá com os dirigentes do clube itajaense.	Joinville (Sucursal) — Se o início do estadual marcado para o dia 4 de março for alterado, o Joinville poderá promover um amistoso contra a Chapecoense para este mesmo dia 4 de março, que até poderá ser chamado de "jogo da verdade" por envolver os dois clubes que ainda lutam pelo título definitivo do campeonato de 78. As diretorias dos dois clubes já estão em entendimento há alguns dias e dependem apenas da federação fixar o calendário do estadual. Pelo Joinville este amistoso será altamente produtivo pelo interesse que irá despertar nos torcedores e por uma renda muito compensadora.

ETC

Lages (Sucursal) — O prefeito em exercício, Celso Anderson de Souza assinou decreto considerando ponto facultativo aos servidores do município, na próxima segunda-feira e terça-feira, bem como na manhã de quarta-feira de cinzas.

Brusque (Sucursal) — Engenheiros de uma firma paranaense estiveram esta semana em Brusque tratando da pavimentação do Jardim Maluche, que deverá ser iniciada nos próximos dias. Os engenheiros da empresa discutiram com o prefeito Alexandre Merico o material a ser utilizado na pavimentação e outros detalhes.

Brusque (Sucursal) — O deputado federal Nereu Ghidi esteve esta semana em Brusque, fazendo um visita de cortesia ao prefeito Alexandre Merico. Ghidi foi homenageado pela Câmara de Vereadores e visitou as indústrias da cidade.

Lages (Sucursal) — Será realizado no próximo dia 4 de março, o II Encontro de Diretorias das Associações de Moradores, na sede da Associação dos Moradores do Bairro Santa Helena.

O encontro objetiva um entrosamento entre as diversas associações de moradores e uma avaliação dos trabalhos realizados no ano passado, bem como o planejamento para este ano.

Algumas palestras sobre liderança também serão proferidas. Além da equipe do Departamento de Promoção Social e dos representantes dos moradores estarão presentes no encontro algumas religiosas da Congregação Franciscana do Apostolado Paroquial.

Lages (Sucursal) — Um curso de corte e costura será ministrado entre os dias 5 e 9 de março, no Clube de Mães desta cidade, promovido pelo Departamento de Promoção Social da Prefeitura.

São Bento do Sul (Correspondente) — A estudante Ane Denise Piccinini, aluna do primeiro científico do Colégio Estadual São Bento deverá integrar a Caravana da Integração Nacional, que participará das cerimônias de posse do General João Baptista Figueiredo.

Ane foi escolhida por apresentar a média mais alta, ao final do ano letivo de 1978. A estudante embarcará para Brasília no dia 11 de março, devendo retornar no dia 16.

Blumenau (Sucursal) — A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos concluirá, dentro de trinta dias, as obras de implantação de uma canalização, numa extensão de 500 metros, de um ribeirão situado na rua Pedro Kraus Senior.

Os trabalhos foram iniciados em outubro do ano passado e, quando concluídos, vão eliminar o esgoto a céu aberto, uma vez que a maioria das famílias ali residentes se utilizavam deste córrego para o despejo dos dejetos domésticos.

Laguna (Sucursal de Tubarão) — A prefeitura de Laguna adquiriu esta semana três caminhões Mercedes Benz, que serão destinados para a patrulha mecanizada e para a coleta de lixo.

Na administração do prefeito Mário Remor, já foram adquiridas 16 unidades motorizadas.

Laguna (Sucursal de Tubarão) — No próximo dia 23, será inaugurada a nova rodoviária de Laguna, que receberá o nome de Rodoviária Colombo Salles.

Caçador (Correspondente) — Foi inaugurado no último dia 21, nesta cidade o Hospital Maice, que pertence as religiosas da Congregação dos Santos Anjos. Os atos inaugurais foram presididos pelo prefeito Reno Caramori.

Imbituba (Correspondente) — O Governador Konder Reis deverá inaugurar no próximo dia 15, o Centro Comunitário de Vila Alvorada, obra que foi construída pela Companhia Distritos Industriais de Santa Catarina.

Laguna (Sucursal de Tubarão) — A Caixa Econômica Federal vai instalar uma agência em Laguna. O novo estabelecimento bancário será situado na rua Osvaldo Cabral e terá dois pavimentos.

Imbituba (Correspondente) — O vereador Jucemar Nunes Francisco apresentou uma indicação na Câmara Municipal, sugerindo o erguimento de um monumento para Henrique Lage, na praça que tem o mesmo nome.

Criciúma (Sucursal) — O prefeito Altair Ghidi concedeu esta semana a liberação de uma verba de Cr\$ 10.000,00 para ser distribuída entre os blocos carnavalescos da cidade.

Esta é a primeira vez que a municipalidade destina verbas para os blocos. O desfile dos mesmos acontecerá no domingo, a partir das 20 horas, quando se apresentarão cinco blocos.

Criciúma (Sucursal) — A prefeitura de Criciúma está dando prosseguimento as obras de implantação do canal auxiliar do rio Criciúma. Na Avenida Getúlio Vargas os tubos já foram colocados e as escavações prosseguem, avançando na direção da rua Marcos Rovaris. Após a implantação do canal auxiliar, as ruas Araranguá, Marcos Rovaris e Getúlio Vargas receberão recapeamento asfáltico.

Urubici — O prefeito Noé da Costa Ribeiro esteve ontem visitando o Governador Konder Reis, oportunidade em que o convidou para participar da solenidade de inauguração do Mercado de Produtores, no Vale do Rio Canoas, que deverá acontecer este mês.

São Bento do Sul — O prefeito em exercício de São Bento do Sul, Miceleslau Kasbowski solicitou esta semana ao Governador, auxílio para as obras de recapeamento da rua Antonio Kaesemodel.

TRT de Curitiba concede um aumento de 58% aos ceramistas catarinenses

Criciúma (Sucursal) — O Tribunal Regional do Trabalho, de Curitiba, decidiu decretar aumento salarial de 58% para os ceramistas, segundo notificação recebida ontem pelo Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmica de Criciúma. Esta entidade tem sua base territorial abrangendo-se aos municípios de Urussanga e Morro da Fumaça, contando com aproximadamente 1.000 associados.

Esta informação foi recebida com certa surpresa na cidade, pois apesar de ter sido feita a reivindicação deste aumento, o procurador geral do Ministério Público junto a Justiça do Trabalho, Marcos Aurélio Prates da Silveira, assegurava que o governo iria recorrer em todas as decisões do Tribunal Regional do Trabalho de Curitiba que aumentassem os salários dos trabalhadores em mais de 43%. Suas declarações foram prestadas na terça-feira no Rio de Janeiro, portando um dia antes da divulgação do aumento dos ceramistas.

No mês de janeiro, o Tribunal já havia concedido reajuste de 60 por cento nos salários dos mineiros, além de mais 1% para aquele que ficar mais de 1 ano numa mesma empresa, uniforme, material de

trabalho e transporte por ônibus até a mina. Depois disso a seção de Santa Catarina do Sindicato dos Mineradores pediu ao Tribunal do Trabalho para reconsiderar a decisão, pois a considerou ilegal e confusa. Este pedido não foi aceito e a entidade dos mineradores ainda sofreu uma multa. Mesmo assim as empresas carboníferas da região, responsáveis pelo emprego de 10 mil operários, estão concedendo os reajustes salariais na base de somente 43%. Também foi feito um novo processo e enviado ao Supremo Tribunal do Trabalho, em Brasília, que deverá ser julgado ainda no mês de março.

Também o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Criciúma, com aproximadamente 500 associados, conseguiu um aumento para a classe na ordem de 58%, além de 50% sobre as horas extras. A classe patronal dos trabalhadores em transportes rodoviários por sua vez está se preparando para recorrer a justiça contra esta decisão.

CRÍTICAS AO GOVERNO

Para o presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciúma, Aristi-

des Felisbino, "esta decisão do governo em recorrer na justiça contra o aumento superior a 43% é um absurdo, indo contra a filosofia do próprio governo que frequentemente vem anunciando substanciais mudanças na política salarial visando reconhecer o sofrimento dos pistoteados trabalhadores". Prosseguiu dizendo que "vamos aguardar que se esgotem os caminhos legais para eles recorrerem, para então se usar o legítimo recurso do trabalhador que é a decretação de uma greve geral, se não forem reajustados os salários como diz a determinação".

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Lourival João Cardozo, concorda com Felisbino e descredita que os aumentos possam se anulados. "Não vejo nenhuma possibilidade para ser conseguida uma anulação dos nossos aumentos. Ao se confirmar isto o fato se constituiria num atraso para o operariado, que está acreditando na falada abertura e nas mudanças desta atual política do governo para melhorar o nível de vida da classe proletária. Os juízes do Tribunal Regional do Trabalho sabem que as necessidades do trabalhador vão muito além dos 43%", finalizou.

Funcionários públicos de Camboriú querem melhores salários

Camboriú (Sucursal de Itajaí) — Os funcionários públicos de Camboriú, descontentes com os seus atuais salários que são considerados muito baixos, se comparados com os pagos pelos demais municípios filiados a Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí, enviaram esta semana um documento ao prefeito municipal Amadio Dalago.

Os funcionários acha que "a previsão orçamentária do município é bastante alta e por isso mesmo, os funcionários precisam receber um aumento salarial". Eles solicitam, no documento "condições para a sobrevivência", pois seus "parcos salários não o permitem".

Na correspondência, os funcionários fazem um retrospecto da administração de Dalago lembrando que "quanto a previsão orçamentária do município era de Cr\$ 2.500.000,00 os funcionários, em sua maioria recebiam mensalmente Cr\$ 3.000,00. Com o aumento da previsão orçamentária para Cr\$ 5.000.000,00 este ano lamentam o aumento foi de apenas Cr\$ 1.000,00 ao invés de 62,5% como estava previsto".

— Em 1979 — prossegue o documento — a previsão orçamentária passou para Cr\$ 8.000.000,00 e os servidores esperam que o aumento salarial seja nos mesmos índices.

Os funcionários solicitam este aumento

"com base ainda no decreto presidencial, que foi recentemente publicado, concedendo um aumento de 40% para todos os funcionários civis e militares".

Mostrando números comparativos, o documento enviado pelos funcionários ressalta ainda que "em nossa cidade, as cifras salariais estão em torno de Cr\$ 4.000,00 para os funcionários mais graduados e o mínimo está em Cr\$ 980,00 para as professoras municipais".

— Em outros municípios, como Penha, Itapema, Ilhota, Navegantes, Luis Alves e Porto Belo, filiados a Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí, a média salarial está entre Cr\$ 4.800,00 até Cr\$ 7.000,00 para os funcionários mais graduados".

Depois de toda a argumentação os funcionários públicos municipais de Camboriú apresentam as suas solicitações: aumento de 50% sobre os vencimentos constantes nas tabelas I, II e III.

SOLUÇÃO

O prefeito Amadio Dalago, após receber o documento entregue pelos funcionários, ressaltou que "concederá o aumento, mas que ainda não pode prever o percentual a ser concedido".

O prefeito adiantou que no "próximo dia 5, fará uma reunião com os vereadores e com um economista, quando será traçado o índice de aumento, que deverá ocorrer a partir de março".

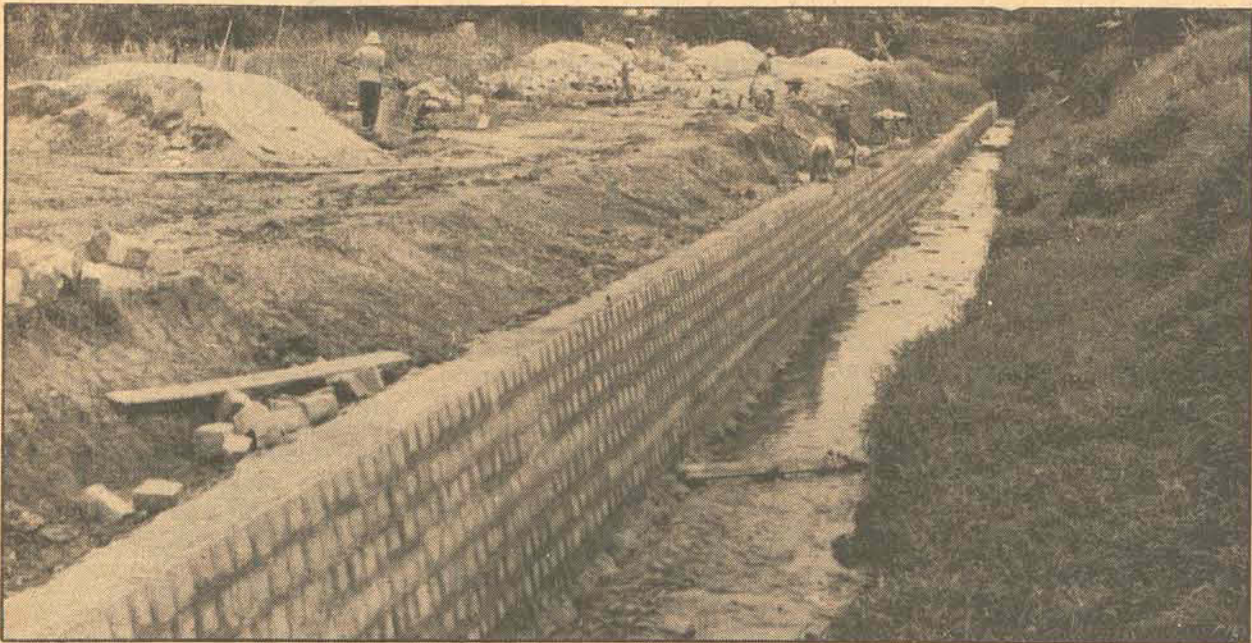
Não deixe seu bloco se acabar na quarta-feira.

Aproveite ao máximo o carnaval. Faça tudo o que você tem direito: divirta-se, pule, brinque. Mas, por favor, só não brinque e nem beba ao volante. Um simples descuido na estrada pode transformar a alegria de sua família num bloco que vai deixar muita saudade.

Campanha de segurança nas estradas. **80 Km** **Um serviço público do DNER.**

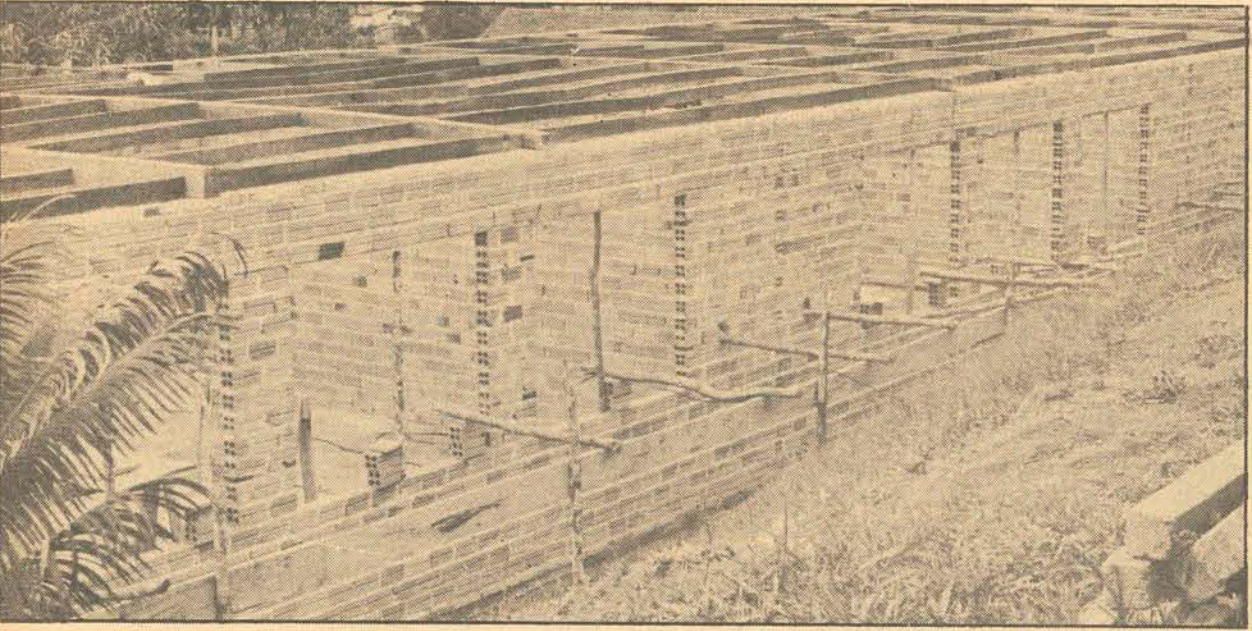


BRUSQUE: ADMINISTRAÇÃO ALEXANDRE MERICO



O ensino municipal brusquense tem no chefe do executivo Alexandre Merico um grande incentivador, por ser também professor. Entendendo que o ensino deve ser prestigiado e alargado novos horizontes às crianças de nosso município, estará contribuindo ainda mais para o desenvolvimento de nossa terra. Segundo informação da Diretora do Departamento de Educação, professora Marlene S. Petruschky, o número de alunos matriculados para o ano letivo 79 atingiu, nas 18 escolas municipais, o apreciável número de 1.234 es-

tudentes além da área de educação especial, a recreação infantil com 5 jardins com um total de 159 crianças para este ano. A sua ação administrativa na área educacional, em regime de convênio está construindo nova unidade escolar no bairro de Águas Claras Central, totalmente de alvenaria, contendo 3 salas de aulas, gabinete de direção, uma cozinha, seis sanitários, com uma área de 269,07m com o custo total de Cr\$ 350.310,00. É mais uma unidade a EE.RR. Companheiro Lions Clube "Arthur Appel".



Uma das preocupações do prefeito Alexandre Merico é o saneamento básico. Sua ação se faz sentir na extensão da rede de esgoto da cidade. Todavia, tem dado ênfase à execução do grande trabalho da canalização da vala de Azambuja, para sanar de uma vez por todas os aflitivos problemas das cheias que atingem os moradores da região de Azambuja por ocasião das enchurradas de verão. Com a conclusão da extensão da vala 1.º de Maio, a empreiteira de Laurentino Biten-court, está ativando a execução da canalização e revesti-

mento da de Azambuja, iniciando à margem direita do rio Itajaí-Mirim numa extensão de 140 metros chegando até a ponte que liga com o Fórum no Jardim Maluche. Iniciando os trabalhos de revestimento com pedra de granito na lateral direita, atingiu os 140 metros iniciais, com paredão de 2 metros de altura, tendo utilizado a colocação de 13.720 pedras. A obra é em convênio DNOS e Prefeitura Municipal. A segunda etapa, conforme informação do empreiteiro será o lado esquerdo até a mesma extensão. Os trabalhos prosseguem normalmente.

Diretor do MAJ contesta críticas de Antônio Mir

Joinville (Sucursal) O diretor do Museu de Artes de Joinville, Edson Machado, em entrevista concedida ontem, refutou as acusações feitas pelo artista Antonio Mir, na última semana, quando considerou os promotores da IX Coletiva de Artistas de Joinville "arbitrários e elitistas".

O Museu de Arte, que organizou a promoção, através do seu diretor Edson Machado rebateu as denúncias, dizendo que "o artista Antonio Mir manifestou apenas a sua opinião pessoal sobre o assunto e não o pensamento dos que foram excluídos da exposição".

Edson Machado disse ainda que "as críticas de Mir são imprecisas, porque quando ele próprio coordenava as co-

letivas, também havia discriminação entre os bons e os ruins".

O artista Nilson Delai, que esteve presente a entrevista acusou o artista Mir, de "pica-reta" ressaltando que "Joinville tem muito mais a se envergonhar com o trabalho de Mir, do que se vangloriar". E continuou dizendo que "se ele fosse um marchand de arte, nós estaríamos com vários quadros vendidos, mas sem a certeza de receber o dinheiro".

O diretor do Museu, referiu-se a conduta de Mir e as contantes brigas com o Museu de Arte "um atrito pessoal porque ele é que queria estar ocupando a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, que atualmente está em minhas mãos".

Sander retorna a Chapecó e explica a telefonía rural

Chapecó (Sucursal) — O prefeito Milton Sander retornou ontem de Florianópolis anunciando que em março estarão em Chapecó os técnicos da TELESC — Telecomunicações de Santa Catarina S/A para procederem trabalhos de campo nas localidades que serão beneficiadas pela telefonia rural.

Sander já entregou à presidência da TELESC a relação dos distritos e principais localidades para a instalação das redes telefônicas, cujos investimentos ultrapassaram à Cr\$ 2 milhões. As localidades beneficiadas são: Guatambu, Linha São Francisco, Sede Trentin, Linha São Roque, Serraria Tomazelli, Alto da Serra, Linha Batistello, Linha Cambui, Linha Espuma, Rodeio Chato, Marechal Bormann, Linha Cachoeira, Goio-En, Linha Zandavalli e Rodeio Bonito.

Na direção da Companhia

Habitacional de Santa Catarina, o prefeito manteve contatos com o presidente Telmo de Arruda Ramos, recebendo a informação de que a construção do núcleo de Chapecó iniciará na próxima semana. Serão 249 residências que serão edificadas para "suprir parte da carência habitacional criada no município pela explosão demográfica e pelo crescimento físico.

Em companhia do secretário do Oeste, João Valvite Paganella, o chefe do executivo chapecoense manteve encontro com o futuro secretário dos transportes, solicitando a pavimentação asfáltica do acesso ao Bairro Palmatal. Nas próximas semanas haverá intercâmbio de informações técnicas entre a Secretaria do Oeste, Companhia de Desenvolvimento de Chapecó, Secretaria dos Transportes e Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina.

Prefeitura de Blumenau vai adquirir caminhões e equipamentos

Blumenau (Sucursal) — A prefeitura de Blumenau vai adquirir nos próximos dias alguns caminhões e equipamentos, para aumentar a volume de trabalho no setor viário e de obras públicas.

Serão adquiridos cinco novos caminhões, dos quais 2 com capacidade para transportar até 11 mil quilos, 1 para 8 mil quilos e 2 para até 4 mil quilos. Dois destes caminhões trabalharão como basculantes, enquanto os outros serão ocupados para a coleta de lixo, transporte de máquinas e tubos e guinchos para o serviço de trânsito.

Além destes, a prefeitura pretende adquirir também um comboio de lubrificação, destinado a atender as máquinas nos locais de serviços, um guindaste hidráulico e um guincho, um coletor compactador de lixo, um trator escavocargado, duas retroescavadeiras e cinco veículos para transporte de pessoal (uma kombi, dois automóveis e uma pick-up).

Serão adquiridas também duas motocicletas com até 150 cilindradas, que serão destinadas ao Serviço de Fiscalização da Assessoria de Planejamento e dois micro-tratores para serem integrados a frota da Patrulha Mecanizada da Secretaria da Agricultura.

Recursos da ordem de Cr\$ 8.000.000,00 serão destinados para a aquisição destes equipamentos e segundo informou o secretário de administração do município, Dalirio Beber, os editais estarão a disposição dos interessados naquela pasta.

Usuários reclamam do troco nos coletivos

Blumenau (Sucursal) De acordo com a resolução do Conselho Ministerial de Preços, foram aprovadas e já estão em vigor as novas tarifas dos ônibus coletivos urbanos, que tiveram um reajuste de 12%, passando de Cr\$ 2,50 para Cr\$ 2,80.

Desde o primeiro dia em vigor, os novos preços já estão causando os problemas esperados: a falta de troco que muitas vezes causa transtornos entre passageiros e cobradores.

— Por que é que eles não aumentam para Cr\$ 3,00 de uma vez, ao invés de Cr\$ 2,80. Nunca tem troco e quando tem os cobradores ainda escondem, comentava ontem, uma senhora ao desembarcar do coletivo, onde não havia recebido o troco.

Para Gilberto Fritzche, do Departamento Pessoal da Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Glória, uma das concessionárias de Blumenau "o aumento não vai satisfazer as necessidades da empresa e que por isso mesmo esperamos que dentro de alguns meses, o CIP libere um novo reajuste, estabilizando em Cr\$ 3,00 o preço das tarifas".

O diretor da empresa disse que o aumento não foi o esperado, pois "Cr\$ 3,00 seria o preço ideal para as passagens, levando-os em conta que as peças e os combustíveis tiveram um aumento superior aos 12% concedidos".

PESQUISA NACIONAL APONTOU BLUMENAU COMO MUNICÍPIO MAIS DESENVOLVIDO DE SC EM 1978



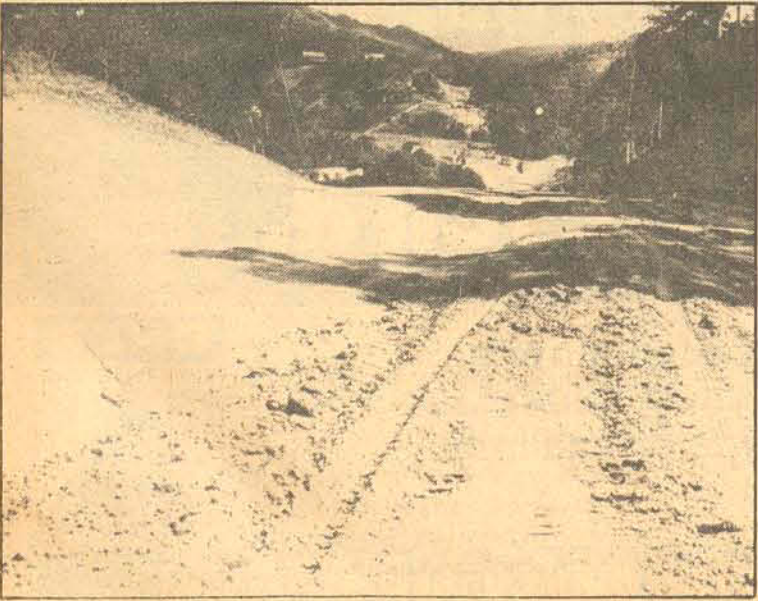
Blumenau foi considerado o município mais desenvolvido de Santa Catarina em 1978, ocupando a 13.ª posição do gênero a nível nacional, de acordo com os resultados de uma pesquisa pela revista "Dirigente Municipal" do Grupo Visão, que apontou os 500 municípios mais desenvolvidos do Brasil no decorrer daquele período.

Para publicar a lista dos 500 maiores, o Departamento de Pesquisa do Grupo Visão elaborou um levantamento que abarca um total de mil municípios que, de acordo com o Censo de 1970 contavam com mais de 20 mil habitantes. Utilizou como critérios de classificação indicadores econômico-financeiros, in-

fraestrutura de serviços públicos e indicadores sociais.

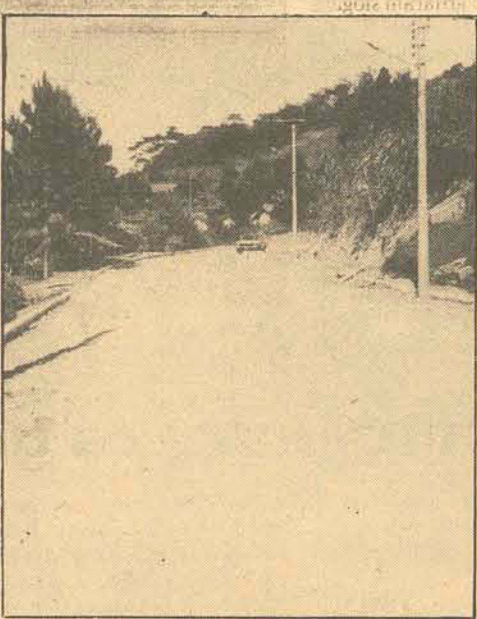
Blumenau surge na 13.ª posição do compêndio geral de todo o País, apresentando os seguintes números: população 129,5 mil habitantes; arrecadação de Cr\$ 127,4 milhões; arrecadação federal de Cr\$ 427,9 milhões; 27,4 mil ligações elétricas; 21,3 mil ligações de água; 13 mil ligações de esgotos; 5,6 mil telefones; 870 leitos hospitalares; 24,3 mil veículos e 4,2 mil profissionais liberais. Na região Sul, Blumenau desponta com o segundo colocado entre mais desenvolvidos, vindo logo atrás do município gaúcho de Bento Gonçalves.

BAIRRO DA FORTALEZA MAIS PRÓXIMO AO CENTRO



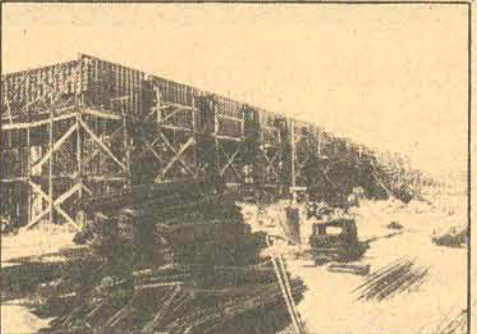
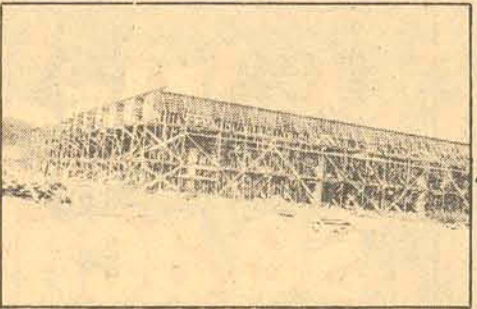
Mobilizando cinco tratores contratados à Construtora Hayashi, a Prefeitura de Blumenau iniciou na primeira semana deste mês, os trabalhos de ligação das ruas 2 de Setembro (Anel Norte) e Julio Michels, prolongando a rua Hermann Tribess, no bairro da Fortaleza. Esta obra, que tem prazo de conclusão para 90 dias, exigirá do Executivo um investimento da ordem de Cr\$ 3,0 milhões.

A abertura, numa extensão de 1.440 metros facilitará o deslocamento dos moradores da região, reduzindo o percurso até o Centro da cidade. A ligação se processará nas imediações da empresa fabricante de Coca-Cola e envolverá um volume de corte de terra de 6 mil metros cúbicos e um aterro de 43 mil metros cúbicos. Somente na construção de uma galeria para dar passagem a um curso d'água, a Prefeitura investirá Cr\$ 1 milhão.



URB PAVIMENTA 11 MIL METROS NO BAIRRO DA VELHA

A Companhia de Urbanização de Blumenau começou a pavimentar, esta semana, a rua Governador Jorge Lacerda, no bairro da Velha, depois de ter concluído os serviços de implantação dos meio-fios e da canalização de esgotos e águas pluviais. O calçamento se estenderá por 1100 metros quadrados, compreendendo uma área total de 11 mil metros quadrados, devendo estar concluído dentro de 70 dias.



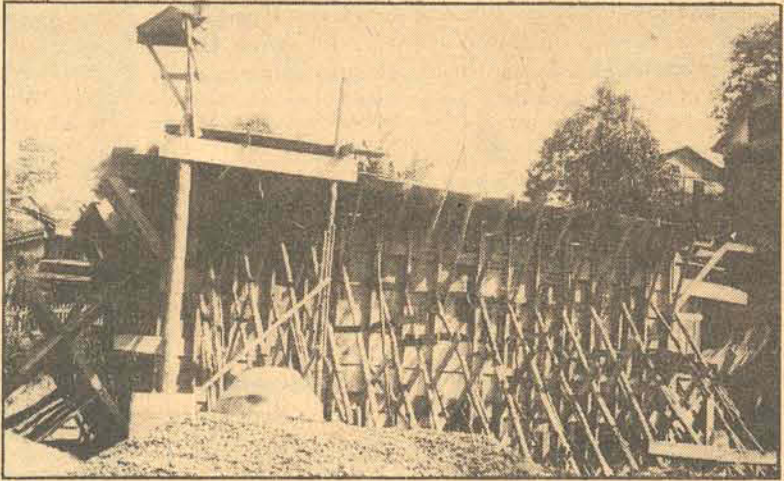
MAIS ÁGUA PARA RUAS PROGRESSO E ARARANGUÁ

Até o final do primeiro semestre deste ano, o Serviço Autônomo de Águas e Esgotos (SAAE) entregará à população da rua Progresso e transversais, o novo sistema de abastecimento de água com 21 mil metros de rede, cujo custo, até a conclusão dos trabalhos, alcançará quantia de Cr\$ 10 milhões.

Em sua primeira etapa, a rede da rua Progresso terá 2 mil ligações domiciliares, beneficiando cerca de 10 mil pessoas; posteriormente, o número de ligações será ampliada para seis mil, atingindo 30 mil pessoas. O SAAE planeja também construir na rua Progresso um reservatório de água com capacidade de armazenamento de 4 milhões de litros, orçado em Cr\$ 8 milhões e uma unidade de recalque (bombeamento) na rua Amazonas, próximo à antiga Tecelagem União, que custará Cr\$ 1,5 milhão.

Em junho, o SAAE pretende colocar em funcionamento o sistema de abastecimento d'água da rua Araranguá, composta por uma unidade de recalque e um reservatório com capacidade para armazenar 100 mil litros, que, na primeira etapa, atenderá 700 famílias da região. O custo deste sistema está orçado em Cr\$ 1,5 milhão.

A direção do serviço anunciou também que, paralelamente a este investimento, o SAAE começará ainda no primeiro semestre deste ano a construção de um reservatório no Morro do Alpim, próximo ao Restaurante Frohsinn, estimado em Cr\$ 7 milhões, com capacidade para armazenar 3 milhões de litros.



Novo Reservatório da Rua Araranguá

AUTARQUIA VAI ADMINISTRAR A NOVA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

O prefeito Renato Vianna encaminhou à Câmara de Vereadores mensagem para a criação do Serviço Autônomo de Terminais Rodoviários de Blumenau (SETERB), órgão ao qual caberá, além da gestão da nova Rodoviária, realizar a implantação, a exploração e a administração de terminais rodoviários de passageiros, carga e descarga, carros de aluguel e estacionamento particulares, a par de outras atividades correlatas.

A SETERB, segundo o projeto-de-lei assumiria todos os encargos relativos à nova estação, que atualmente vem sendo administrada em caráter precário pela Companhia de Urbanização de Blumenau - URB.

Manifestantes lembram assassinato do líder

Manágua — Milhares de manifestantes marcharam pelas ruas principais desta cidade ontem à noite para lembrar o assassinato do líder guerrilheiro nicaraguense, Augusto Cesar Sandino, há 45 anos.

Sandino, de que a Frente Sandinista de Libertação Nacional tomou o nome, converteu-se em um herói do povo para os opositores ao Governo nicaraguense, sendo também um símbolo da resistência contra Somoza.

O Grupo de Sandino lutou com as tropas norte-americanas que ocuparam a Nicarágua nas décadas de 20 e 30, assim como contra a Guarda Nacional nicaraguense, criada pelas forças norte-americanas juntamente com o pai do atual presidente, também chamado Anastasio Somoza.

Os norte-americanos o consideravam um bandido e fizeram várias expedições sem êxito para capturá-lo. Sandino foi morto na noite de 21 de fevereiro de 1934, depois que o automóvel no qual ele e vários de seus homens viajavam foi detido em Manágua por forças da Guarda Nacional. Sandino tinha vindo à capital para falar sobre a paz.

Familiares reconhecem roupas na mina de cal

Santiago — Familiares de presos desaparecidos foram convocados para reconhecer roupas encontradas junto aos cadáveres enterrados em uma mina abandonada, nas proximidades de Santiago, enquanto o juiz que investiga o assunto se entrevistou com "testemunhas" de prisões de pessoas que desapareceram posteriormente, há 5 anos.

Além da identificação prévia de 5 cadáveres encontrados na mina, feita pelo reconhecimento de suas roupas, foram realizadas visitas ao necrotério de Santiago por outros familiares de pessoas presas desaparecidas.

Segundo versões da imprensa, os familiares indicaram que embora não se possa afirmar que os restos sejam de seus parentes, o exame das roupas permitiu isso. A agência de notícias "Orbe" disse que "após a análise de alguns restos humanos e de vestimentas encontradas no local, comprovou-se que 15 dos corpos encontrados pertenciam a camponeses das imediações".

O juiz Adolfo Banados disse que a investigação está centralizada em um lugar próximo ao local onde foram encontrados os cadáveres e onde há uma unidade policial que teria praticado as prisões, segundo informou uma fonte. O juiz receberá na próxima semana o laudo definitivo do necrotério sobre a identificação dos cadáveres.

Os corpos foram encontrados em dois fornos de cal de uma mina abandonada em Lonquen, situada a cerca de 49 quilômetros a sudeste de Santiago.

Ugo La Malfa formará novo gabinete italiano

Roma — Um político siciliano de 75 anos, que durante muito tempo propugnou pela austeridade econômica e pelo controle dos salários, recebeu o encargo de formar o novo gabinete para constituir-se no primeiro chefe de Governo não democrata-cristão da Itália nos últimos 33 anos.

O presidente Sandro Pertini disse haver escolhido Ugo La Malfa, dirigente do minúsculo Partido Republicano, após o fracasso do ex-primeiro ministro Giulio Andreotti em suas gestões para formar o 37º Governo do Pós-Guerra italiano.

Andreotti entregou seu mandato depois de 19 dias de conversações, durante as quais não conseguiu qualquer acordo com os gigantes da política italiana — os democrata-cristãos e os comunistas, que constituem o principal partido marxista do Ocidente.

Andreotti, que foi quatro vezes primeiro ministro, tentou formar um novo Governo, depois que os comunistas se retiraram de uma maioria parlamentar de cinco partidos que apoiou seu Governo anterior.

Os comunistas desistiram de reativar a aliança, a menos que recedessem cargos ministeriais — uma pretensão reiteradamente rechaçada pela democracia cristã.

O presidente socialista de 80 anos chamou, ontem, La Malfa e anunciou que o nomearia primeiro ministro designado.

Isso poderia representar um marco neste país, onde todos os Governos tem sido dominados pelos democrata-cristãos desde 1945. Estes têm sido também o principal pilar das políticas pró-Ocidentais e favoráveis à Otan na Itália.

La Malfa está firmemente vinculado ao Ocidente, porém se pronunciou reiteradamente em favor da inclusão de comunistas no Governo, sempre que eles favoreçam o controle dos salários e as medidas de austeridade.

VIETNÃ RESISTE COM BRAVURA AO VIOLENTO ATAQUE CHINÊS

Bangcoc — No mais violento dos combates travados até agora entre as forças invasoras chinesas e as vietnamitas na luta fronteiriça sustentada pelos dois países há sete dias, os chineses realizaram novos ataques contra uma estrada que liga Hanói à fronteira nordeste, diante de feroz resistência vietnamita.

Enquanto isso, um funcionário do Governo chinês afirmou ontem, em Pequim, que o "castigo" da China contra o Vietnã ainda não terminou, segundo um despacho da agência de notícias japonesa Kyodo.

O funcionário, que não foi identificado, precisou que a China não se retiraria para deixar a situação militar como está.

Enquanto a luta continua incessante em torno da estrada 50, três divisões da infantaria chinesa penetraram 20 quilômetros em território do Vietnã frente a uma tenaz oposição dos vietnamitas, que resistem encarnadamente ao embate quilômetro por quilômetro, de acordo com fontes de Bangcoc. O avanço, disseram as fontes, foi feito pela província de Quang Ninh, perto

do mar do sul da China.

Informou-se que a ofensiva, a cargo de aproximadamente 30.000 chineses apoiados por tanques, tratará de cortar a Estrada Quatro, que vai de Leste para Oeste, 20 quilômetros mais ao sul. Anticipa-se que as forças se desviarão para o interior a fim de atacar a Estrada UM, que vai de Norte a Sul e que se liga com Hanói. A estrada em questão constitui a principal linha de fornecimento das tropas vietnamitas concentradas em torno da cidade de Lang Son.

Em um despacho procedente de Pequim, divulgado por Kyodo, foi atribuído a fontes militares ocidentais a declaração de que os chineses intensificaram, anteontem, seus ataques contra a estrada ao norte de Lang Son, povoado estrategicamente situado a 20 quilômetros ao sul do cruzamento fronteiriço batizado com o nome de "Porta da Amizade" em uma época em que as relações entre os dois países eram mais amistosas.

VIOLENTOS COMBATES

Há informação sobre violentos combates que estão sendo

travados há vários dias em torno da cidade de Dong Dang, 11 quilômetros ao Norte de Lang Son. Os jornalistas estrangeiros que visitaram Lang Son, terça-feira, disseram ter obtido informações de que os chineses tinham tomado as montanhas situadas em um dos dois lados de Dong Dang, enquanto que os vietnamitas tinham em seu poder outras situadas do lado oposto.

O Vietnã mandou reforços de seu exército regular para Lang Son, onde as milícias locais suportaram todo o peso da defesa da cidade durante os primeiros dias da invasão.

Os analistas antecipam que uma batalha de grandes proporções parece estar sendo preparada em torno de Lang Son. Se os chineses conseguirem assestar um golpe definitivo contra os vietnamitas, acrescentam os analistas, é provável que, então, Pequim retire do Vietnã a maior parte de suas forças.

Com base em um despacho procedente de Hanói, a agência soviética Tass denunciou que os chineses pretendem anexar grandes regiões Vietnamitas capturadas, mas os chineses dis-

seram que não têm nenhuma intenção de apoderar-se de territórios desse país.

OS RUSSOS

Fontes de Bangcoc afirmaram que uma força naval soviética que navegava perto da zona de batalha estava equipada com lanchas de desembarque capazes de serem utilizadas para o transporte de tropas.

Uma operação anfíbia desse tipo possibilitaria a colocação dos chineses entre duas forças inimigas, mas, então, os soviéticos correriam o risco de serem arrastados a uma guerra contra a China.

Aviões de reconhecimento que se presume sejam da União Soviética foram avistados novamente, ontem, sobre a província de Quang Minh, disseram as fontes. Calcula-se que os aviões estivessem fornecendo informações aos vietnamitas, mas os russos não evidenciaram, até agora, que se propõem a intervir diretamente no conflito para ajudar seu aliado do Sudeste Asiático.

Enquanto isso, em Moscou, um funcionário do Ministério de Relações Exteriores negou as versões de que as tropas soviéti-

cas estacionadas na Mongólia tivessem sido postas em estado de alerta máximo, devido à situação no Vietnã, que classificou de "provocações sujas".

Fontes de Bangcoc indicam que o propósito dos chineses é assestar um golpe final contra os vietnamitas para depois retirarem em questão de três ou quatro dias a maior parte de suas forças que invadiram sábado a fronteira com a declarada intenção de acabar com as provocações fronteiriças.

De acordo com a agência japonesa Kyodo, um funcionário do Governo disse, em Pequim, que se o Vietnã despachar forças regulares de seu exército para Lang Son, a fim de substituírem as milícias que vêm travando a maior parte da luta ali, os combates continuariam. E isso é precisamente o que parece estar ocorrendo, posto que as fontes de inteligência disseram que Hanói estava despachando reforços de seu exército regular para o reduto nordeste do País para apoiar as milícias que suportaram, até agora, o embate das forças chinesas.



Foto transmitida pela agência vietnamita de informações com a legenda: "Um agressor morto perto do povoado de Dong Dang".

Fidel manifesta apoio ao povo vietnamita

Miami — O presidente cubano Fidel Castro acusou os Estados Unidos por terem sabido de antemão que tropas chinesas atacariam o Vietnã e de se terem "associado politicamente" com a invasão, manifestando solidariedade ao país atacado.

"Sem dúvida alguma o Governo dos Estados Unidos sabia tudo sobre o ataque e é certo que estava associado com a aventura na qual Pequim embarcou", disse Castro. "Está claro que os imperialistas ianques e os governantes chineses fizeram causa comum nesta invasão", disse o presidente cubano.

Castro apareceu inesperadamente numa manifestação popular convocada pelo Governo cubano, em Havana, para manifestar solidariedade para com o Vietnã. Seu discurso, transmitido pela Rádio Havana, foi captado em Miami.

O outro comentário público feito por Cuba sobre a invasão do Vietnã foi feito em comunicado divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores de Cuba, condenando a ação como "ameaça imediata à paz internacional".

Castro pediu ao povo cubano "serenidade" quanto ao conflito sino-vietnamita. Este não é o momento para se precipitar, de perder a calma, porque depois de ocorrerem certas coisas, a posição poderia ser irreversível", concluiu o presidente cubano.

Comunistas peruanos repudiam a invasão

Lima — O Partido Comunista assumiu ontem a responsabilidade pela realização de uma "manifestação relâmpago" em frente à embaixada da China Popular em Lima, ontem à noite, em que centenas de pessoas pixaram as paredes da sede diplomática e gritaram slogans contra a invasão desse país no Vietnã.

Um comunicado do Partido disse que a manifestação tinha a finalidade de "expressar a solidariedade do povo peruano à luta heróica dos vietnamitas e sua condenação decidida à agressão militar chinesa".

A manifestação, segundo o Partido, foi realizada durante 15 minutos, entretanto, um porta-voz da embaixada disse que "foi apenas um rápido momento", sendo logo dispersados pela polícia. Não se informou sobre detenções.

O Partido informou que "cumprida a tarefa, os manifestantes se retiraram pacificamente, de vez que no Peru impera o estado de emergência, que proíbe as manifestações públicas". Além do estado de emergência, também está vigorando a suspensão de garantias individuais.

A velha disputa entre os grandes vermelhos

Por John Roderick

Tóquio — A disputa entre a

União Soviética e a China pela hegemonia no mundo comunista, que vem de 23 anos, se fecha como uma nuvem vermelha sobre os campos de batalha do norte do Vietnã.

Vietnã, Camboja e Laos se converteram em peões do xadrez sino-soviético que começou em 1956, quando Nikita Khrushchev denunciou José Stalin e cindiu o mundo comunista em duas partes.

Até então, o predomínio do Partido Comunista Soviético no âmbito internacional era indiscutível. Porém o impiedoso ataque de Khrushchev contra Stalin — pelas repressões internas, seu isolacionismo e pela guerra fria — trouxeram graves bombas ao campo comunista, particularmente na Europa Oriental.

Os chineses compreenderam logo as implicações da queda do mito stalinista, com o que se derubou o da infalibilidade do Par-

tido Comunista Soviético, e Khrushchev não pode mais reclamar a primazia do mundo comunista.

MOTIVOS DE SOBRA

Mao Tse-Tung tinha motivos de sobra para detestar Stalin. Pelo espaço de três décadas, Stalin enganou, mentiu e sacrificou o jovem partido chinês aos interesses de seu próprio país. Porém nem Mao nem seus correligionários políticos chineses, com apenas sete anos no poder, teriam podido sobreviver se houvessem estendido a desestalinização aos milhões de habitantes da China.

Paralelamente ao liberalismo de Khrushchev, que foi se estendendo aos partidos comunistas europeus, crescia o stalinismo em Pequim e as divergências resultantes entre a União Soviética e a China chegaram ao ponto de ebulição dois anos mais tarde. Explodiram em 1958 quando Khrushchev qualificou o programa chinês de desenvolvimento denominado o "grande

salto à frente" como "um arremedo de comunismo". Dois anos depois cancelou os projetos de desenvolvimento soviéticos na China e retirou todos os técnicos. Era a cisão completa.

REVISIONISMO

Os chineses qualificaram os russos como "revisionistas", "traidores da doutrina marxista que se haviam voltado para o capitalismo".

Daí em diante, Mao via revisionistas até em baixo de sua própria cama. Um ministro da Defesa, Peng The-Huai, que levantou dúvidas quanto ao programa de desenvolvimento maoista, foi qualificado de revisionista e despojado de todos os seus cargos tanto no Governo como no Partido.

A obsessão contra o o revisionismo fez com que Mao se tornasse isolacionista e centralista, apesar da resistência dos realistas que integravam o seu Governo! Liu Shao-Chi, o premier Chou En-Lai e o vice-premier

Ten Hsiao-Ping, entre outros.

Os realistas conseguiram encontrar certa receptividade para seus pontos de vista, porém Mao deflagrou a grande Revolução Cultural Proletária que afastou do Partido milhares de adversários seus, todos classificados como revisionistas, entre eles Liu e Teng.

As relações sino-soviéticas chegaram então ao perigo. As guerras norte-americanas contra o comunismo no Vietnã, Laos e Camboja nada contribuíram para tapar a brecha. A China e a União Soviética não conseguiram formar uma frente unida contra os norte-americanos.

TIO HO

O habilíssimo estadista vietnamita Ho Chi-Minh manobrou com as duas nações gigantes do comunismo, tirando vantagens de uma e de outra. Seus sucessores, no entanto, se aliarão a Moscou, fazendo perigar as perspectivas de paz e unidades

na Indochina.

Inevitavelmente, os três Estados indochineses se converteram em presa a disputar entre os dois gigantes e a invasão do Camboja da China — pelo Vietnã — aliado da URSS — precipitou a crise atual.

Muita coisa mudou na China desde a cisão inicial com a União Soviética. Pequim se aproximou dos Estados Unidos e agora acusa Moscou de ter estimulado a invasão vietnamita no Camboja. Teng está no poder com os que sobreviveram aos expurgos maoistas. Foi desmantelado o mito da infalibilidade de Mao. O isolacionismo cedeu lugar à política de portas abertas. Capitalismo, democracia e liberdade já não são palavras proibidas.

Entretanto, "hegemonia", palavra com que os chineses se referem ao expansionismo soviético, não mudou. Continua vigorando, mas a China afirma agora que ela não é aplicável a sua atual presença militar no Vietnã.

Governo provisório do Irã tenta conter ação anárquica de guerrilheiros

Teerã — O governo revolucionário do Irã está atuando rapidamente para controlar milhares de guerrilheiros armados, muito mal organizados e anárquicos, que surgiram com a revolução e poderia tornar-se um perigo para o novo regime. Em sua maioria, esses grupos armados afirmam apoiar a revolução islâmica do AYATOLLAH Khomeini.

O assessor do primeiro ministro, Amir Entezam, disse que está sendo redigido um decreto do gabinete para "esclarecer e delimitar os deveres dos comitês revolucionários, a fim de implementar a política do Governo".

Enquanto isso, informou-se que os membros da Guarda Nacional serão responsáveis pela segurança de várias mesquitas e de outros locais públicos, atualmente utilizados como depósitos de armas, além de controlar os comissariados, os centros juvenis e os escritórios da ex-Savak, a polícia secreta do Xá.

O novo chefe do estado-maior das Forças Armadas, general Mohammad Vali Karani, disse aos jornalistas que a Guarda Nacional existirá somente até que o Exército e a Polícia possam ser reorganizados pelos chefes dignos de confiança.

Todavia, um comitê de coalizão Frente Política Nacional pronunciou-se a favor de uma Guarda Nacional Permanente, a fim de contrabalançar o poderio do Exército.

"Não convém concentrar todo o poder das Forças Armadas da nação em uma só organização porque isso facilita os golpes de estado e outras atividades contra-revolucionárias", indicou, esta semana, o comitê, em uma declaração.

As instruções preliminares emitidas pelo comitê de Khomeini indicam que, pelo menos no princípio, os deveres da Guarda Nacional incluirão a vigilância dos militares.

O regime revolucionário ainda investiga se, na estrutura do comando militar há elementos "inimigos".

O petróleo disponível

Nova Iorque - Várias companhias petrolíferas norte-americanas anunciaram, mencionando a suspensão das exportações de petróleo do Irã reduções em seu produto, a fim de conservar o petróleo disponível.

A empresa Shell Oil Co. indicou ontem que a redução afetaria a todos os produtos refinados. Explicou que, a partir de 1.º de março haveria uma redução de 5 a 8% na quantidade de petróleo bruto a ser processada.

A Atlantic Richfield Co. também anunciou que brevemente limitaria as vendas de alguns de seus produtos e a Phillips Petroleum Co., que já diminuiu suas entregas em 15% disse que esta seria ampliada para 30%, segundo informou ontem o jornal "New York Times".

A Texaco e a Continental Oil Co., entre outras, já estão limitando proporcionalmente suas entregas de gasolina. Além disso, Exxon, Gulf e outras grandes fornecedoras de petróleo reduziram suas entregas às refinarias, para conservar o produto.

Enquanto isso, a revista do Kuwait "Al Hadaf" informou que vários Estados petrolíferos do Golfo Pérsico tentam persuadir a Arábia Saudita para que aceite outro aumento do preço do petróleo mas que os sauditas estão resistindo. Acrescenta que os ministros de petróleo dos Estados menores estão se reunindo com seus colegas saudita, em uma tentativa para que aceite a imposição do aumento, impedindo assim que as grandes companhias internacionais e outros intermediários obtenham enormes lucros devido à redução da oferta mundial com a falta do petróleo iraniano.

Em Viena, a OPEP anunciou ontem que se reunirá no dia 26 de março para analisar a situação criada pela escassez de oferta motivada pela ausência no mercado de petróleo iraniano. Também se analisará a questão do aumento de preços no mercado de entrega imediata, pelo qual a OPEP culpou os especuladores.

Carter envia grupo para estudar pedidos de armas para o Egito

Washington - Em pronta resposta a uma solicitação do presidente egípcio Anwar Sadat, o Governo do presidente Jimmy Carter enviará em abril ao Egito um grupo especial que estudará as necessidades armamentistas desse país. A missão do grupo do Pentágono poderá ser o primeiro passo de uma nova política do Governo, destinada a dotar o Egito de armas modernas.

O impacto das conversações de paz sobre o Oriente Médio que se desenvolvem em Camp David, cercadas de segredo e que entraram ontem no seu segundo dia, ainda não pode ser convenientemente avaliado. Entretanto, Israel e seus partidários não vêem com bons olhos nenhuma medida da Casa Branca no sentido de reforçar os países árabes.

Sadat fez o pedido de armas norte-americanas durante reunião que manteve sábado no Egito com o secretário de Defesa Harold Brown.

Em vista do inesperado afastamento do Irã do campo ocidental, o Egito se ofereceu para assumir o papel de guardião potencial dos interesses norte-americanos no Oriente Médio.

Quanto a Israel, funcionários norte-americanos disseram que não há qualquer plano sobre o envio de um grupo de estudo a esse país. "Nossas relações são tão antigas e tão estáveis, que não é necessário um grupo especial de estudo de sua situação", disse um funcionário. Israel depende dos Estados Unidos no que diz respeito às armas que não pode fabricar.

As Forças Armadas de Sadat estão equipadas em grande medida com armamentos soviéticos. Com exceção de algumas peças de reposição, a vinculação neste campo do Egito com Moscou foi cancelada desde 1974, quando o presidente egípcio se voltou para Washington em busca de ajuda para recuperar os territórios que o Egito perdeu para Israel na Guerra dos Seis Dias, em 1967.

Carter concordou, no ano passado, em vender ao Egito 50 aviões de combate F-5, com o que pôs fim a um embargo oficioso de armas ofensivas norte-americanas a esse país.

A fim de assegurar que o Congresso não bloqueará esta medida nem outra, ainda mais controversa, de venda de reatores modernos a Arábia Saudita, Carter incluiu no plano uma venda de armas a Israel.

PAZ

A nova etapa de conversações de paz começou anteontem sob os auspícios dos Estados Unidos, com a promessa conjunta de concluir um acordo o mais rápido possível.

O secretário de Estado Cyrus Vance, que também participa da reunião de Camp David, reuniu-se, separadamente, com o primeiro-ministro egípcio Mustafa Khalil e com o chanceler israelense Moshe Dayan, depois de tomar o café da manhã com os dois. A tarde, Vance voltou a entrevistar-se conjuntamente com eles.

Não se sabe se Vance apresentou novas propostas para pôr fim ao impasse nas conversações de paz.

De acordo com determinação do presidente Carter, os jornalistas e fotógrafos não têm acesso a Camp David e não há notícias sobre o curso das conversações.

Chanceler reaviva memória do mar boliviano

Buenos Aires — O chanceler boliviano Raul Botelho

Gonzalez declarou em uma entrevista ao diário "La Prensa" que, apesar da opinião do presidente chileno Augusto Pinochet, a Bolívia exerceu soberania em um rico território sobre a costa do Pacífico, até ser privado do mesmo por uma guerra há 100 anos.

Declarou também que "...tenho vivido em funções diplomáticas no Chile durante meio ano. Tenho um alto

conceito de sua intelectualidade e de seu espírito patriótico. Entretanto, uma maioria tradicionalista, que ainda conserva a mentalidade de dom Diego Portales, detém os entendimentos que de povo a povo poderiam existir". Portales (1793-1837) governou o Chile com mão duríssima e sua memória é evocada pelos setores mais conservadores e autoritários do vizinho País. O atual regime militar batizou com seu nome a atual sede do

governo em Santiago, tirando o da poetisa Gabriela Mistral.

"Isto se aprofundou mais pela distorção da história que se fez", adiantou Botelho Gonzalez, referindo-se às divergências com o Chile. "Encina, Eyzaguirre e outros importantes historiadores chilenos procuram fazer acreditar às novas gerações desse país que a Bolívia nunca teve acesso ao mar. Trata-se de uma aberração histórica, quase uma piada,

se não entrasse no fato o drama do povo boliviano, pois grandes historiadores do passado como Victorino Lastarria, Vicuña Mackenna, Amunátegui, Barros Arna e outros reconheceram sempre que a Bolívia era dona de um extenso litoral".

Acrescentou o chanceler que "esse litoral é rico — já esgotadas as minas de salitre — em prata e outros minerais, inclusive cobre. Tudo isto era boliviano, embora os políticos como o general Pi-

nochet digam que não".

Indagado sobre o significado da comemoração da "libertação" de Antofagasta, recentemente efetuada por Pinochet naquela cidade, respondeu Botelho: "A Bolívia lembra este ano o centenário de seu litoral cativo. Justamente o que o Chile chama de "libertação" de Antofagasta. Quer dizer, é uma usurpação".

O chanceler referiu-se também à possibilidade de uma mediação do Papa João

Paulo II na divergência chilena-boliviana pelo acesso ao Pacífico. "A mediação é um ato diplomático, ao qual se apela pelo mútuo consentimento das partes. A Bolívia não mantém mais relações diplomáticas com o Chile. Entretanto, mantemos diálogo com esse País. Em todo caso, uma interferência do Sumo Pontífice para conseguir uma solução justa seria bem-vinda. Naturalmente, nós somos irredutíveis em não aceitar ne-

nhuma troca territorial. Haverá outros meios de compensação. Falo das enormes riquezas do litoral boliviano e dos grandes benefícios que o Chile obteve ali. Resultaria pois excessivo que continuássemos alimentando a voracidade das necessidades de um País em crescimento e constrangido pela Geografia. Somos um país fraco, mas não inerte. Agora sabemos que contamos com o apoio mundial para nossa causa e com a solidariedade de grandes povos".

BANCO DO BRASIL S.A.

RELATÓRIO ANUAL 1978

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Senhores Acionistas

O ano de 1978, segundo de minha honrosa missão como Presidente, foi marcado por significativos fatos na administração do Banco do Brasil e em sua atuação como agente do desenvolvimento nacional.

Apesar desses esforços, os meios de pagamento, além das adversidades climáticas que prejudicaram o setor rural, levaram as Autoridades Monetárias à adoção de medidas especiais — rigorosamente cumpridas pelo Banco — para evitar o agravamento do processo inflacionário.

O prosseguimento da política de abertura da economia brasileira para o exterior encontrou no Banco forte e decidido aliado na conquista de novos mercados e na promoção dos produtos exportáveis, ao inaugurar mais cinco unidades e ampliar para cinquenta sua rede de dependências externas.

A atuação do Banco do Brasil apresenta, entretanto, clara dicotomia. Ao tempo em que atua nos cinco continentes e nos sofisticados mercados financeiros internacionais, mantém-se preocupado e atento com os mais distantes e modesta agência na Amazônia, que, nesses termos, é tão importante quanto qualquer capital europeu.

Uma penhe-me, por isso mesmo, em engajar profundamente o Banco no encaminhamento da discussão dos grandes temas da atualidade brasileira, entre os quais se insere o da agropecuária.

O pequeno homem do campo, praticando rudimentar lavoura de subsistência, foi permanentemente lembrado pelo Banco do Brasil, pois o crédito talvez seja um dos mais importantes meios para se obter maior produção rural, pela rápida resposta que propicia e pela velocidade de sua mobilização.

Constatai que grande número de municípios brasileiros ainda permanecem desprovidos de assistência bancária e para corrigir esta deficiência sugeri a criação de Postos Avançados de Crédito Rural, unidades de custo administrativo reduzido, aptas a ampliar o pequeno produtor e dar-lhe orientação técnica e comercial, reduzindo a distância física e a barreira que o separa do crédito.

Há um interior imenso a ser assistido e a meta é 100 mil postos avançados em pouco tempo. Os bancos comerciais, igualmente preocupados em participar dos novos rumos da agricultura brasileira, certamente instalarão outro tanto de unidades avançadas.

As pequenas e médias empresas sempre nos interessaram profundamente pelo que representam para o desenvolvimento da economia nacional, por permitirem a absorção de mão-de-obra e o exercício de legítimas vocações empresariais, além de contribuírem para a desconcentração industrial e redução de desequilíbrios regionais.

O Banco modificou, para melhor atendê-las, alguns critérios para fixação dos limites de crédito com o objetivo de superar os velhos conceitos de garantia real, pois entende que o importante é a idoneidade do empresário, sua capacidade gerencial e a aceitação de seu produto.

O principal obstáculo à ampliação e fortalecimento desse segmento empresarial talvez esteja na ausência de maior incentivo à formação de adequada tecnologia e de

estímulos que o induzam a utilizar técnicas menos intensificadoras de capital e a gerar maior número de empregos.

O Banco continua a aperfeiçoar a funcionalidade e eficiência de seu instrumento de apoio às pesquisas econômicas e científicas, mediante convênios com universidades, instituições da área e empresas privadas.

Acredito, também, como indispensável medida complementar, na necessidade de intenso esforço de simplificação da complexa e abundante legislação fiscal que onera os custos e assebera a administração das pequenas e médias empresas.

Preocupe-me, internamente, em desobstruir os canais administrativos pela maior delegação de autoridade e elevação das alçadas decisórias. Insisti em atribuir-se a maior número de pessoas a possibilidade de decidir e creio que, com isso, o Banco tem elevado seu nível de eficiência, principalmente se medido pela velocidade do processo de tomada de decisão.

É importante, entretanto, repensar-se continuamente sua atuação e não se esmorecer na luta contra a inércia da burocracia, que inevitavelmente tende a atingir as grandes estruturas, mas que pode ser atenuada por permanente processo de racionalização administrativa, bem como, no exame dos problemas.

Assim, este é o Banco do Brasil que ingressa em nova fase de vida nacional, consciente de sua tradição de 170 anos e de sua co-responsabilidade nas transformações da economia brasileira.

Creio, mesmo, que um Banco do Brasil forte e com ação abrangente em vários segmentos da vida econômica e financeira do País é fator de estabilidade do próprio sistema e instrumento eficaz para aproximar-nos mais de uma economia de mercado, pois, longe da simples competição com as instituições privadas, sua atuação facilita o desenvolvimento de toda a rede bancária.

Registro, com satisfação, o prestígio e confiança que Suas Excelências o Senhor Presidente Ernesto Geisel e o Senhor Ministro da Fazenda Mário Simonsen sempre dispensaram ao Banco do Brasil, a par da lucida e firme orientação.

As demais Autoridades Monetárias, notadamente as do Banco Central, também se fizeram credoras de justo reconhecimento, pelo indispensável apoio ao Banco para a execução de seus múltiplos e complexos encargos.

O Conselho de Administração, atuante e sempre ágil em adotar a solução mais factível para os problemas do Banco, foi o responsável por importantes decisões do ano de 1978, que certamente aumentaram o déficit orçamentário em valor equivalente a 0,5% do PNB.

Expresso, com satisfação, meus agradecimentos aos membros do Conselho Fiscal, sempre interessados e zelosos no cumprimento de sua relevante missão.

Aos colegas de Diretoria, igualmente empenhados na condução dos destinos do Banco, e ao corpo de funcionários, cuja capacidade sobriedade reconheci a transição os méritos dos resultados expressos por este Relatório.

Karlos Rischbieter
Presidente

ECONOMIA INTERNACIONAL

Em 1978, as relações econômicas internacionais foram marcadas por práticas protecionistas nos países industrializados e forte instabilidade nos grandes mercados de câmbio.

Apesar desses eventos, os indicadores mostram que o nível de atividade econômica experimentou algum impulso, em parte graças à adoção de mecanismos mais objetivos implantados nos países desenvolvidos.

Na Conferência de Bonn, realizada em novembro, a necessidade premente de se adotar medidas mais concretas em benefício da economia mundial como um todo, principalmente na correção dos desequilíbrios comerciais e orçamentários.

O Banco do Brasil acompanhou com interesse as negociações da Alemanha, entretanto, têm constituído fatores de desequilíbrio na conjuntura internacional e, por isso mesmo, suscitado preocupação constante.

Para minimizar esses desajustes, o governo americano comprometeu-se a reduzir de forma progressiva o crescimento de suas importações de petróleo. O combate à inflação assumiu prioridade na condução da política econômica americana, na tentativa de sustentar o dólar que se enfraqueceu significativamente.

O Japão e Alemanha Ocidental propuseram-se a estimular o crescimento de suas economias, além de enviar esforços visando a facilitar o aumento de participação das importações na demanda interna global.

O governo japonês, visando um crescimento real de 7,0% no ano fiscal de abril de 1978 a março de 1979, aprovou um programa de investimentos de 14 bilhões de dólares e outro de emergência, para aquisição de matérias-primas, de US\$ 4 bilhões.

A Alemanha dispôs-se a reduzir os impostos e a aumentar os dispêndios públicos, visando um crescimento real de 4,0% no ano fiscal de 1978 a 1979.

INDICADORES ECONÔMICOS

Países	1976	1977	1978(*)	1976	1977	1978(*)
E.U.A.	6,0	4,9	3,9	6,0	6,5	9,0
JAPÃO	3,8	5,5	5,6	9,4	6,2	3,5
ALEMANHA OCIDENTAL	3,0	2,4	2,7	4,0	3,9	2,5
FRANÇA	3,0	3,0	3,0	9,5	9,5	9,5
REINO UNIDO	0,7	0,7	1,0	15,0	15,9	8,0
ITALIA	4,5	1,7	2,0	19,5	17,0	12,0

(*) Estimativa.
Fonte: I.F.S., Euromoney.
COTEC.

Comércio Internacional

Paralelamente à reunião anual do Fundo Monetário Internacional, prosseguiram as negociações de comércio, no âmbito do GATT. Infelizmente não trouxeram resultados positivos aos países em desenvolvimento, muito dependentes dos industrializados, em termos de relações comerciais.

As conversações do Tokyo Round, embora não tivessem trazido os efeitos desejados, reavivaram-se de grande importância, devido às dificuldades que as barreiras não-tarifárias têm causado à expansão do comércio internacional.

Segundo o relatório anual do FMI, o comércio internacional cresceu, não obstante a expansão interna dos países industrializados tivesse registrado taxas inferiores às expectativas iniciais.

A lenta reativação do comércio mundial e o alto nível de desemprego parecem ter sido o fator determinante da adoção de medidas protecionistas, com risco de estrangulamento. Adverte-se que essas condições podem gerar clima desfavorável a todos os países, o FMI recomendou a adoção de estratégia coordenada para restaurar o crescimento das relações comerciais e a estabilidade dos preços internacionais.

O déficit da balança comercial dos Estados Unidos superou US\$ 28 bilhões, apesar de todos os esforços para reduzi-lo. As importações de petróleo, para compor estoque estratégico, contribuíram muito para aquele resultado.

As perspectivas de crescimento do comércio em parte, teoricamente aumentaram o poder competitivo dos produtos americanos, ensejando aumento das vendas externas. Entretanto, as importações, mais caras, não declinaram imediatamente.

BALANÇA COMERCIAL

Principais Países Industrializados e Brasil — US\$ milhões — FOB

Especificação	Austrália	Alemanha	Canadá	E.U.A.	Japão	Holanda	Reino Unido	Brasil
1976								
Exportação	12.973	99.452	39.979	114.964	66.028	36.791	46.195	10.128
Importação	10.948	82.763	38.318	124.638	56.388	35.535	51.905	12.283
Superavit (+) Déficit (-)	2.025	16.689	1.661	9.326	9.640	1.256	-5.710	-2.255
1977								
Exportação	13.127	113.935	43.267	120.587	79.333	39.810	56.547	12.120
Importação	12.186	94.535	40.227	151.643	61.981	40.025	58.944	12.023
Superavit (+) Déficit (-)	941	19.400	3.040	31.056	17.352	215	-2.397	97
1978(*)								
Exportação	13.127	113.935	43.267	120.587	79.333	39.810	56.547	12.120
Importação	12.186	94.535	40.227	151.643	61.981	40.025	58.944	12.023
Superavit (+) Déficit (-)	941	19.400	3.040	31.056	17.352	215	-2.397	97

(*) JAN/JUNHO.
(**) JAN./DEZEMBRO.
Fonte: MINIFAZ, CACEX e IFS.
COTEC.

Reservas Internacionais

As reservas internacionais — ouro, moeda estrangeira e DES (Direito Especial de Saque) — dos países industrializados experimentaram acréscimo de 3.812 milhões de dólares (US\$ 4.088 milhões) no primeiro semestre de 1978, cabendo ao Japão, França, Itália e Suécia os maiores incrementos.

Até o fim de junho de 1978, aqueles países mantinham disponibilidade de 143,1 milhões de DES, representando mais de 30% das reservas mundiais (1 DES = US\$ 1,2298 em jun./78).

Reservas Internacionais

Principais Países Industrializados e Brasil — US\$ milhões

Especificação	Dez./76	Dez./77	Out./78
Alemanha	34.801	39.737	49.543
Austrália	3.170	2.384	2.580
Canadá	8.843	10.100	10.100
Estados Unidos	18.320	19.900	20.110
Frância	9.728	10.194	13.394
Holanda	7.387	8.065	7.508
Reino Unido	12.230	12.557	12.557
Itália	6.654	11.629	14.118
Japão	16.605	23.261	29.630
Suécia	2.491	6.668	4.304
Brasil	6.544	7.256	11.741(*)

(*) Dezembro/78.
Fonte: IFS — BACEN.
COTEC.

PANORAMA DA ECONOMIA BRASILEIRA

O ano de 1978 apresentou a continuação do esforço nacional para superar os desajustes que têm afetado o País desde a quadruplicação dos preços do petróleo.

Esses esforços visam fundamentalmente a minimizar os problemas de inflação e de desequilíbrio nas contas externas, que ainda persistem, embora seus efeitos venham sendo paulatinamente assimilados.

A dificuldade principal a superar deve-se ao fato de o Brasil necessitar manter taxas adequadas de crescimento que permitam evitar colapso de pressões sociais graves. Também a generalizada reação dos países desenvolvidos, que relatam em aumento o intercâmbio comercial com as nações em fase de desenvolvimento, tem prejudicado nossa economia.

A criação de barreiras alfandegárias ou exigência de reciprocidade entre os componentes das diversas classes de países constitui empecilho à melhoria de condições de países economicamente mais frágeis.

A melhoria do equilíbrio da balança comercial brasileira foi sensivelmente prejudicado pela queda dos produtos primários, em virtude de fatores climáticos adversos que frustraram as safras de produtos responsáveis por 57% das exportações em 1977, participação reduzida a cerca de 40% no presente exercício.

Impulsionadas pela política de suporte do Governo Federal, as exportações de manufaturados apresentaram desempenho expressivo, superando as projeções iniciais.

As divisas geradas pelos produtos industrializados cresceram 33% em relação a 1977, ainda assim insuficientes para compensar a redução de receita dos produtos primários e eliminar o déficit comercial.

a fim de impulsionar a taxa de expansão de sua economia. Por sua vez, a Itália prometeu diminuir gastos governamentais e encorajar investimentos. Ao Canadá e à Grã-Bretanha foi recomendado exercer maior controle sobre a inflação, enquanto a França caberia aumentar o déficit orçamentário em valor equivalente a 0,5% do PNB.

Os países membros da Comunidade Econômica Europeia, reunidos em Bremen, decidiram por unanimidade criar um sistema monetário europeu, nos moldes do Fundo Monetário Internacional, voltado para a busca de maior estabilidade de suas moedas, evitando, assim, oscilações violentas nas paridades cambiais.

A instabilidade do dólar nos mercados de câmbio chegou a suscitar no seio da OPEP a possibilidade de criar, no futuro, como fator de fixação do preço, por um conjunto de moedas, para compensar a desvalorização da moeda americana.

No encontro anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, ficou acertado o aumento de 50% nas cotas do FMI, passando de aproximadamente 50 para 75 bilhões de dólares. Foi aprovado também o lançamento de 12 bilhões de Direitos Especiais de Saque (DES), distribuídos em três emissões anuais de 4 bilhões.

Nessa reunião, ficou evidenciado que o fortalecimento das economias dos países em desenvolvimento é fator decisivo para aliviar os problemas que aligem a economia mundial. Condenou-se as práticas protecionistas, pois os países industrializados também se beneficiariam da expansão do comércio com as nações em desenvolvimento.

Foi igualmente relevante foi a abertura da China ao comércio mundial, estabelecendo negociações com o Ocidente e buscando tecnologia para criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento de sua população, hoje estimada em quase um bilhão de habitantes.

Meios de Pagamento

Atinge Cr\$ 461,6 bilhões o saldo dos meios de pagamento no fim de 1978, com expansão de 41,9% sobre dezembro/77. Dentre seus componentes, a moeda escritural elevou-se em 41,2%, enquanto o papel-moeda em poder do público cresceu 44,8%.

O propósito das autoridades de exercer efetivo controle sobre a expansão da moeda e do crédito, mantendo o Orçamento Monetário dentro das projeções mensais estabelecidas para o exercício, foi bastante prejudicado por fatores supervenientes.

A meta inicial de 25% de acréscimo dos meios de pagamento já em abril teve de ser revista, por força da estagnação ocorrida no Centro-Sul do País. A prorrogação dos prazos de financiamento e a concessão de créditos especiais aos produtores da Região contribuíram para que a política de contenção creditícia ficasse desde logo prejudicada.

Em contrapartida, foi adiado, por prazo indeterminado, o resgate de ORTNs em poder dos bancos comerciais, adquiridos ao final de 1977 em virtude de elevação transitória do depósito compulsório de 35% para 40%.

A necessidade de novas medidas de caráter restritivo tornou-se premente em decorrência da expressiva entrada de capitais externos que, a partir de março, elevou substancialmente o nível das reservas internacionais.

Assim, o Conselho Monetário Nacional decidiu em junho congelar por 30 dias a liberação do contravalor em cruzeiros, ampliando, posteriormente, o prazo para 120 e, finalmente, em agosto, para 150 dias.

MEIOS DE PAGAMENTO

Meses	Saldo Cr\$ milhões	Variação % No ano	Em 12 meses
Janeiro	216.065	-8,6	33,9
Fevereiro	219.697	-7,1	34,0
Março	225.000	-4,4	34,1
Abril	241.645	-2,2	42,0
Maio	245.285	3,7	38,8
Junho	260.534	10,2	35,1
Julho	261.974	10,8	35,1
Agosto	266.522	12,7	39,1
Setembro	277.492	17,3	41,2
Outubro	287.344	21,5	40,0
Novembro	294.431	24,5	37,5
Dezembro	325.243	37,5	37,5

(*) Estimado.
Fonte: BACEN.
COTEC.

Comportamento dos Preços

A inflação, medida pelo Índice Geral de Preços no conceito de disponibilidade interna (IGP-DI), apresentou no início do ano taxas mensais mais modestas em relação a 1977. Entretanto, a partir de maio, como reflexo principalmente da estagnação que prejudicou diversas lavouras, o processo inflacionário recrudescceu, alcançando índices mensais superiores às marcas atingidas no ano anterior.

A taxa acumulada de 40,8% superou em 2,0 pontos percentuais a verificada em 1977, em que pese o empenho do Governo em conseguir menor expansão dos preços.

Com relação aos componentes do IGP/DI, o IPA (Índice de Preços por Atacado) registrou a maior elevação: 43,0%, devido basicamente à evolução dos preços dos produtos rurais.

De outro lado, os Índices do Custo de Vida e de Construção no Rio de Janeiro registraram variações acumuladas de 38,1% (43,1% em 1977) e 37,0% (44,7% em 1977), respectivamente. O menor crescimento do índice representativo do custo de construção evidência o arrefecimento do setor imobiliário em 1978.

Principais Haveres Não-Monetários

Especificação	Saldo em Cr\$ milhões Dezembro/78	Composição Percentual Dez./76	Dez./77	Dez./78	Variação Percentual Dez./76	Dez./77	Dez./78
Depósitos de Poupança	286.833	24,7	26,1	26,8	94,7	64,9	61,8
Depósitos a Prazo Fixo	226.229	16,8	19,6	21,2	81,9	70,0	70,0
Acções Cambiais	134.534	12,6	12,6	12,6	22,5	27,1	27,1
Letras Imobiliárias	10.665	2,2	1,0	9,4	10,5	-1,3	-1,3
Títulos da Dívida Pública Federal	369.275	35,3	35,5	34,6	57,8	56,3	53,5
O.R.T.N.	333.300	30,8	16,6	16,4	40,9	46,3	46,3
L.T.N.	194.500	15,9	17,9	18,2	85,6	74,3	60,7
Outros	116	0,0	0,0	0,0	144,4	14,8	14,8
Títulos da Dívida Pública Estadual e Municipal	40.841	3,8	4,8	5,2	67,9	70,4	71,1
TOTAL	1.068.377	100,0	100,0	100,0	52,5	55,6	57,5

Fonte: BACEN.
COTEC.

Depósitos de Poupança

Os primeiros meses do ano foram críticos para os depósitos de poupança, reflexo direto da retirada parcial dos estímulos fiscais e queda de rentabilidade ocorridas ao final de 1977.

Somente a partir de abril este instrumento de captação retomou a preferência do público investidor, por força dos novos incentivos que passaram a ser oferecidos.

A criação da caderneta de poupança programada, com juros anuais de 7,2%, e do seguro de vida automático para o depositante; a ampliação do benefício fiscal, permitindo o abatimento, no imposto de renda devido, 4% da média aritmética anual dos saldos até 1.000 PCB e 2% sobre o que exceder esse limite; a elevação dos índices utilizados na determinação dos rendimentos e a alteração no sistema de cálculo foram as medidas adotadas para que os depósitos de poupanças retornassem à posição de destaque entre os haveres não-monetários.

Em resposta, esses depósitos cresceram 61,8%, apresentando ao final de 1978 saldo de Cr\$ 287 bilhões e proporcionaram rentabilidade de 45,5% no ano.

Depósitos a Prazo Fixo

A política de contenção monetária induziu os bancos comerciais a buscarem recursos através da captação dos depósitos a prazo — não sujeitos ao recolhimento compulsório — o que possibilitou maior expansão de seus empréstimos.

Com prazo mínimo de 180 dias, esses depósitos expandiram-se 70,0% em relação a dezembro de 1977, atingindo, ao final de 1978, saldo de Cr\$ 226,2 bilhões — detendo os bancos comerciais 55% do acréscimo.

Títulos da Dívida Pública Federal

O crescente afluxo de recursos externos exerceu acentuada pressão sobre os meios de pagamento, obrigando o Governo a emitir títulos — sobretudo LTN — para controlar a oferta monetária.

Em consequência, o saldo da dívida pública expandiu-se 53,5%, participando as LTNs com 53% do total, contra 50% em 1977.

Com o propósito de melhorar o perfil da dívida pública, elustroando o prazo médio de resgate, as autoridades elevaram, a partir de maio, a taxa de juros dos ORTNs em 2 pontos — de 4% para 6% nos títulos com 2 anos de prazo e de 6% para 8% nos de 5 anos.

Mercado de Ações

O comportamento do mercado acionário foi caracterizado por forte expansão no primeiro trimestre, seguida de queda no segundo, estabilizando-se daí por diante, com pequenas oscilações, até o final do ano.

A valorização média dos índices IBV e BOVESPA (26,9% e 28,2%, respectivamente), nos três primeiros meses do ano, chegou a delinear novo boom, a exemplo do ocorrido em 1971.

Passado o período de ascensão, surgiram pressões de venda sobre as blue-chips e sobre algumas ações de segunda linha, quando o mercado entrou em declínio até o final de abril e, a partir daí, estabeleceu-se uma tendência de alta moderada.

Alguns fatores conjunturais concorreram para desviar o investidor das bolsas de valores, tais como o recrudescimento do processo inflacionário, as elevadas taxas praticadas no open market, maior número de títulos de renda fixa em circulação e taxas mais atraentes nos depósitos a prazo fixo, entre outros.

Medidas institucionais foram, então, adotadas com o objetivo de assegurar condições ao desenvolvimento estável e equilibrado do mercado.

BRASIL

PRODUÇÃO E ÁREA DAS PRINCIPAIS LAVOURAS — Média Trienal - 1970/72, 1973/75 e 1976/78

PRODUTOS	1970-1972	1973-1975	1976-1978
ABACAXI(*)	33.495	30.540	24.681
ALGODÃO (caroyo)	4.404.241	4.013.295	3.820.483
AMENDOIM	718.248	408.272	287.004
ARROZ	4.854.824	4.921.995	6.015.366
BANANA (**)	271.450	311.234	333.300
BATATA-INGLESA	208.211	190.724	196.675
CAÇU	440.598	460.840	428.176
CAFÉ EM COCO	2.353.011	2.150.560	1.636.666
CAPIBATA-AÇÚCAR	1.751.924	1.994.898	2.275.100
EBOLA	51.555	51.469	56.179
GO-DO-BAÍ(A)*	118.711	146.340	161.611
GUANAMA	3.797.164	3.840.308	3.840.308
UJO	245.933	243.319	304.319
GRANJA(*)	217.095	400.685	435.155
MADEIRA	172.884	211.359	281.176
ANDIOCA	2.049.497	2.050.463	2.176.000
ILHO	10.315.847	10.483.569	11.338.888
SENTE-DO-REINO	1.152.853	1.152.853	1.152.853
SAL OU AGUA	285.236	279.678	293.073
JOJA	1.742.228	4.860.972	7.107.358
GRANIFERO	46.973	47.480	58.176
OMATE	2.161.377	2.414.016	3.234.666
RIGO	70.914	56.334	59.481
VA			

BANCO DO BRASIL S.A.

RELATÓRIO ANUAL 1978

Indústria

O exercício de 1978 revelou-se favorável à atividade industrial, ao contrário do que ocorreu no ano anterior, quando medidas de desaquecimento da economia levaram o setor ao mais fraco desempenho dos últimos onze anos.

A recuperação da indústria possibilitou ao setor voltar a influir decisivamente nos números finais do PIB, compensando, de certa forma, o menor crescimento da agropecuária.

A indústria de transformação, segmento mais expressivo do setor secundário, experimentou incremento de 7,8%, traduzindo substancial recuperação em face da moderada expansão de 2,3% em 1977.

Sectores de modesto desempenho em 1977, não raro com acentuado declínio no volume de produção, passaram a comportar-se com redobrado ânimo, recuperando-se da fase de desaceleração com que tiveram de conviver. Foi o caso, por exemplo, dos ramos automobilístico, farmacêutico, têxtil, papel e papelão, vestuário, calçados e artefatos de tecidos, material plástico, elétrico e de comunicações.

Na área de produtos químicos, de apreciável peso no valor da transformação industrial, persistiu excelente nível de crescimento, repetindo seu comportamento desde 1976. O setor pode ser considerado como um dos que mais contribuíram para a recuperação da atividade, fruto do empenho nacional em conduzir a bom termo grandes projetos substitutivos de importação.

A indústria automobilística ultrapassou a marca de um milhão de unidades anuais, da qual tantas vezes se avizinhara nos últimos cinco anos, apresentando, ao final de 1978, expansão da ordem de 15%.

O expressivo crescimento de 37% foi observado na quantidade de veículos exportados. Foram vendidas para o exterior 95 mil unidades, demonstrando o sucesso da política de conquista e fortalecimento de mercados em que o País se vê empenhado. Situação inversa ocorreu na área de tratores e máquinas agrícolas, pois os produtores rurais, ressentindo-se dos prejuízos resultantes das frustrações de safra, vêm relutando em assumir encargos de maior expressão. Outro fator de ponderável influência na produção do setor em 1978 se deveu à parcial contenção de operações para investimentos em máquinas e implementos agrícolas.

Entretanto, os financiamentos foram estendidos à aquisição de máquinas agrícolas usadas e, mais recentemente, a motoniveladoras e pás-carregadeiras, sendo de ressaltar as vendas externas, que atingiram seis mil unidades, com crescimento de 80% em relação ao número de tratores exportados em 1977.

O setor metalúrgico evoluiu 5,4% em relação ao período anterior e seu menor desempenho deveu-se ao comportamento da siderurgia, com a produção de aço em lingotes expandindo-se 8,4%. O destaque permaneceu com a produção de laminados planos, incremento de 23,5%, enquanto a de não-planos evoluiu somente 5,7%.

A produção nacional de aço superou doze milhões de toneladas, 60% das quais fornecidas pelas empresas do grupo estatal controlado pela SIDERBRAS. A maior parte dessa contribuição distribuiu-se pela Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia Siderúrgica Paulista e Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., todas empenhadas em sucessivos estágios de ampliação.

O descompasso da siderurgia mundial, que só em 1978 começou a apresentar indícios de recuperação, não alterou muito os planos de ampliação das usinas brasileiras. Diante da atual tendência internacional, o Brasil parte agora para implantação da siderurgia de Tubarão, dimensionada para produzir seis milhões de toneladas anuais.

O ramo têxtil, responsável, até fevereiro, pelos mais altos indicadores de toda a produção manufatureira, arrefeceu sua desempenho a partir de março, cessados os fatores sazonais causadores do impulso. Mesmo assim conseguiu fechar o ano com crescimento de 6%, recuperando-se da fraca atuação em 1977.

A aquisição de sobretaxas que passaram a incidir, nos Estados Unidos, sobre nossas exportações de têxteis foi conseguida graças ao imposto fixado pelo Governo brasileiro sobre as vendas do produto destinadas aquele país. Essa providência contentou a classe empresarial e trouxe concreta possibilidade de solidificar nossa presença naquele mercado. Tal decisão, adotada no início de novembro, possibilitará que as exportações do setor, no ano próximo, suplantem os US\$ 550 milhões alcançados em 1978.

Attingindo mais de 23 milhões de toneladas, a produção de cimento suplantou em

2 milhões a obtida em 1977. Boa parte desse crescimento estabeleceu-se a partir de agosto, com a reativação de obras públicas até então mantidas em ritmo moderado.

O desempenho da indústria extrativa mineral superou os resultados de 1977, concentrando-se principalmente na produção de minério de ferro, manganês, petróleo e carvão.

Agressiva política de comercialização e maior agilização nos processos de embarque imprimiram grande vigor às exportações de minério de ferro, que finalmente ultrapassaram a barreira de um bilhão de dólares, alcançando o segundo lugar em nossas vendas externas.

A produção de petróleo bruto manteve-se praticamente nos mesmos níveis do ano anterior, só não conseguindo ultrapassá-los por conta de atrasos verificados na operacionalização do sistema provisório de Garoupa.

Ao repetir a significativa taxa média de expansão verificada nos últimos cinco anos, o consumo de energia elétrica cresceu 12%, apesar das medidas de racionalização adotadas no Sul, em consequência da estiagem.

Comércio Exterior

A pauta brasileira, embora bastante diversificada, encontra-se ainda muito concentrada em produtos primários com preços externos instáveis, deixando o resultado de nossa balança comercial sujeito às injunções do mercado internacional.

A inédlia composição observada em 1978 se deve, em grande parte, ao incremento nas vendas de manufaturados, entre os quais se destacam: material de transporte, 71,5%; máquinas, aparelhos mecânicos e caldeiras, 34,0%; calçados, 63,5%; produtos siderúrgicos, 66,9%; e suco de laranja, 85,9%.

O aumento nas vendas dos siderúrgicos ganha maior relevância se lembrarmos as dificuldades impostas pelos maiores mercados consumidores à entrada desses produtos. Houve participação acentuada de chapas de ferro, aço ou aço liga, ferro-gusa e ferro-liga.

Com relação aos produtos básicos temos que considerar a contribuição do minério de ferro que, com participação de 9% no total da pauta, deu mostra de recuperação depois de resultados desfavoráveis em anos anteriores. As reduções taxas de investimentos dos países desenvolvidos e a ocorrência de forte pressão baixista por parte dos compradores forçaram os nossos exportadores a buscarem novos mercados a fim de manter em níveis crescentes a venda do minério.

Também o manganês teve reação favorável em suas vendas. Contribuiu para esse comportamento a realização de contratos de longo prazo com grandes consumidores estrangeiros e a vinculação dos preços desse minério às cotações de ferro-manganês.

Continuou a representar o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977 e engloba os Créditos em Liquidação no valor de Cr\$ 3,7 bilhões.

Esse grupoamento de contas registra principalmente os empréstimos do Banco destinados aos investimentos fixos e semfixos, dirigidos preponderantemente para as Regiões Norte/Nordeste, de acordo com a estratégia governamental de superação das desigualdades regionais.

No novo grupo PERMANENTE, os INVESTIMENTOS registram as participações do Banco em empresas que complementam ou apoiam o desenvolvimento de sua atividade financeira e creditícia. Dentre essas, apenas os investimentos no Brazilian American Merchant Bank (Grand Cayman) e no Brazilian Finance and Investment Corporation (Caimão) foram considerados como relevantes, já que são controladas, sendo o valor ajustado pelo método da equivalência patrimonial após efetivada a correção monetária. As outras aplicações classificadas neste grupoamento sofreram

Fontes: COGER, COTEC.

Os Créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Os créditos Diversos realizáveis e a curto prazo, com saldo de Cr\$ 172,6 bilhões, tiveram o crescimento de 49,5%. As operações por ordem e conta do Tesouro Nacional — pagamento de despesas para execução do orçamento da União e aquisição de trigo —

Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e os repasses ao BNDE por conta do PASEP são os principais responsáveis pelo desempenho desse item.

No REALIZÁVEL A LONGO PRAZO novamente as operações de crédito ocupam posição destacada. O saldo de Cr\$ 90,5 bilhões (refletido, tal como ocorre no Circulante, o crescimento de 36,5% em relação ao exercício de 1977

Depósitos

Especificação	Saldos em Cr\$ milhões Dezembro/78	Composição Percentual			Variação Percentual		
		Dez./76	Dez./77	Dez./78	Dez./76	Dez./77	Dez./78
Á Vista	124.420	99,0	98,5	98,7	22,4	11,6	34,8
Do Público	58.536	46,8	43,0	46,4	52,6	2,9	45,4
De Instituições Financeiras	8.681	6,8	11,5	6,9	16,6	52,4	19,8
De Entidades Públicas (1)	57.203	43,7	44,0	45,4	11,7	13,0	38,7
	577	0,4	1,5	3	81,6	57,5	15,1
A Prazo	125.997	100,0	100,0	100,0	15,6	12,1	34,3

(1) Inclui Tesouro Nacional, Autarquias, Economias Mistas e Governos Estaduais e Municipais.

Fonte: COGER, COTEC.

Com relação aos depósitos de Entidades Públicas, destacaram-se, em termos de expansão, os de Sociedades de Economia Mista, 48,2%, os de Empresas Públicas, 62,5% e os do Tesouro Nacional, 56,2%, valendo acentuar que a elevação dos dois últimos no 1.º semestre deste exercício foi superior à obtida no ano de 1977.

Os depósitos de instituições financeiras decresceram 19,8% em relação aos saldos de 1977, contrariando comportamento ascendente dos períodos precedentes. Os Bancos, com saldo de Cr\$ 5,4 bilhões reduziram sua participação em 14,7%, enquanto as Outras Instituições Financeiras tiveram incremento de 30,1% e saldo de Cr\$ 3,3 bilhões.

O EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, que registra as obrigações do Banco com vencimento após os 12 meses seguintes ao balanço, atingiu saldo de Cr\$ 310,7 bilhões, equivalentes a 39,0% do Passivo.

Nas Obrigações por Empréstimos estão agrupados os aprovisionamentos, repasses e refinanciamentos oficiais, os recursos do PASEP e financiamentos externos contrados diretamente pelo Banco. Do total de Cr\$ 138 bilhões, 67% são obrigações a longo prazo, estando o complemento classificado no Circulante.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o saldo de Cr\$ 192,3 bilhões, equivalendo a expansão de 53,5% sobre dezembro/77.

Item Outras Obrigações representa 38,3% — Cr\$ 298,6 bilhões — dos recursos, distribuindo-se pelo CIRCULANTE, 10,4%, e pelo EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, 27,9%. O principal componente na formação desse valor é a Conta de Movimento do Banco Central, classificada no longo prazo, que atingiu o

BANCO DO BRASIL S.A.

RELATÓRIO ANUAL 1978

BANCO DO BRASIL S.A.

Empréstimos ao Setor Rural

Especificação	Saldo em Cr\$ Milhões		Composição %		Variação %	
	DEZ./78	DEZ./77	DEZ./78	DEZ./77	DEZ./78	DEZ./77
LAVOURAS	106.714	49,9	47,0	72,0	25,0	
Algodão	8.895	4,3	3,9	146,8	21,5	
Arroz	9.116	4,5	4,0	9,6	19,6	
Caná	0,4	0,6	0,6	106,6	1,0	
Caná-de-Açúcar	21.253	12,9	9,3	120,0	-3,8	
Feijão	12.776	5,8	5,6	49,5	29,3	
Feijão	2.020	0,9	0,9	303,5	33,9	
Feijão	1.302	0,4	0,6	66,6	107,3	
Mandioca	918	0,4	0,4	106,2	37,8	
Milho	4.669	2,3	2,1	18,4	20,2	
Soja	10.804	4,1	4,8	158,8	55,0	
Trigo (1)	14.537	5,5	6,4	11,8	54,2	
Outras lavouras	19.122	10,1	8,4	98,2	29,8	
REBANHOS	26.513	13,1	11,7	23,8	53,6	
Avicultura	2.264	0,7	1,0	140,3	101,8	
Bovicultura	19.438	7,9	8,5	17,6	43,4	
Ovinocultura	646	0,2	0,3	41,5	103,8	
Caprinocultura	60	0,0	0,0	31,3	42,9	
Suínocultura	1.707	0,5	0,8	66,4	91,8	
Outros rebanhos	2.400	0,8	1,1	15,6	79,1	
MEIO AMBIENTE E EQUIPAMENTOS	2.272	1,1	2,9	37,3	35,6	
INSUMOS MODERNOS	18.761	8,0	8,2	21,0	36,2	
OUTROS (2)	9.164	3,4	4,0	58,4	58,7	
TOTAL	227.790	100,0	100,0	49,8	33,0	
Produção	197.864	84,8	87,0	49,2	36,4	
Produtores	184.156	79,8	81,0	47,7	34,9	
Cooperativas	13.708	5,0	6,0	76,1	55,2	
Comércio (1) (2)	29.565	15,2	13,0	67,7	13,8	

Obs.: Inflator IGP-DI.
(1) Inclui Aquisição de Produtos Agrícolas pelo Governo Federal.
(2) Inclui parte dos ACC.
Fonte: DEPEPS.
COTEC.

O saldo das inversões na agropecuária alcançou Cr\$ 227 bilhões. As operações de custeio e de investimento contaram com 87,8% dos recursos, refletindo o esforço que se realiza para tornar o País auto-suficiente em produtos agropecuários e assumir posição de grande produtor mundial de alimentos e de matérias-primas de origem rural.

As adversidades que se abateram sobre as explorações rurais levaram os produtores a solicitar créditos suplementares, com vistas a atenuar os efeitos das estiagens, das geadas e da peste suína. Foram prorrogados os financiamentos das lavouras atingidas e abertas linhas especiais de crédito para a suinocultura, além das operações normais para o período agrícola 78/79.

Atento à necessidade de manter suas aplicações dentro das estimativas orçamentárias, o Banco adiu, desde a segunda quinzena de novembro e até o final do ano, o deferimento de novas propostas de investimento, de custeio pecuário, de comercialização da produção e os programas especiais, liberando naquele período apenas recursos nas linhas de custeio agrícola.

As contensões impostas não prevaleceram, entretanto, para o pequeno produtor, que continuou contando com a imediata liberação de contratos de custeio e investimento de valor até 30 MVR.

Agricultura

Alcançou Cr\$ 172,7 bilhões o saldo dos empréstimos do Banco à agricultura em 1978, com 62% desses recursos destinados ao custeio das lavouras e comercialização dos produtos, 23% aos investimentos, enquanto insumos modernos contaram com 10%. Corresponderam a Cr\$ 17,3 bilhões.

O saldo dos empréstimos à pecuária, que lidera a participação no crédito rural, diminuiu de 3,8% contra aumento de 120% em 1977, resultado da menor comercialização interna e externa do produto. O Banco tem financiado cerca de 70% da área de produção de café em todo o território nacional. Em seguida vem a cultura da soja, com saldo de Cr\$ 10,8 bilhões, apresentando idêntico percentual na cobertura creditícia levada pelo Banco aos produtores.

A lavoura de trigo representa 80% da produção de cultivo financeiro pelo Banco e é a segunda em participação nos empréstimos da espécie. Está concentrada no Paraná e Rio Grande do Sul, que detêm 90% da produção nacional.

A ocorrência de intempéries na Região Sul tem desestimulado os triticuladores. Atento a esses fatores negativos, o Banco procura incentivar a formação de novas áreas de cultivo em outros Estados menos sujeitos às adversidades climáticas.

BANCO DO BRASIL S.A.

Empréstimos da Política de Preços Mínimos

Especificação	Saldo em Cr\$ milhões		Composição Percentual		Variação Percentual	
	Dezembro/78	Dezembro/77	Dez./78	Dez./77	Dez./78	Dez./77
Aquisição de Produtos	10.330	32,2	43,3	42,0	112,3	145,7
Armazenamento e Comercialização	13.927	66,2	53,7	56,7	63,7	54,0
Compra Sacaria	327	1,6	1,0	1,3	29,1	13,4
TOTAL	24.584	100,0	100,0	100,0	75,8	82,9

COTEC.

Indústria

Em 1978, os empréstimos do Banco à produção industrial atingiram Cr\$ 99,8 bilhões, com a atividade absorvendo 22,8% dos financiamentos do Banco ao setor

BANCO DO BRASIL S.A.

Empréstimos à Produção Industrial

Especificação	Saldo em Cr\$ milhões		Composição Percentual		Variação Percentual	
	Dezembro/78	Dezembro/77	Dez./78	Dez./77	Dez./78	Dez./77
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	80.560	75,7	79,9	80,7	51,4	35,2
Produtos Alimentares	24.040	22,0	24,7	50,9	43,5	28,7
Têxtil	8.524	8,1	8,5	40,4	35,7	33,8
Metalurgia	8.202	11,4	9,9	91,4	10,8	9,8
Vestuário, Calçados e Art. de Tecidos	2.544	2,9	2,7	18,6	21,6	23,9
Outros	37.250	30,1	34,2	37,9	45,6	44,0
INDÚSTRIA EXTRATIVA	905	0,8	0,8	51,3	36,2	41,0
CONSTRUÇÃO CIVIL	2.881	2,0	2,2	69,0	43,1	73,4
DEMAIS (*)	15.459	21,5	17,1	117,7	1,4	19,7
TOTAL	99.805	100,0	100,0	62,3	28,1	31,9

(*) Inclui PROTERRA e PASEP.
Fonte: DEPEPS.
COTEC.

Dentro do segmento de transformação, os ramos mais assistidos pelo Banco foram os têxteis, metalurgia e produtos alimentares, que receberam Cr\$ 40,7 bilhões. O ramo alimentar manteve crescente seus níveis de empréstimos, contando com Cr\$ 24 bilhões em 1978, equivalente a 30% dos capitais dirigidos à indústria de transformação.

Dando ênfase à política governamental de apoio às indústrias de transformação de pequeno e médio portes, o Banco destinou a essas unidades produtivas, ao amparo da Resolução n.º 388 do Banco Central, Cr\$ 2,2 bilhões em 1978.

Deve-se ressaltar que tais empresas, de grande significado sócio-econômico no País, pela criação de empregos e desconcentração da renda, constituem quase 90% da clientela do Banco e têm contado sempre com expressiva assistência financeira através das operações comerciais em crédito.

Os financiamentos deferidos por conta do PROALCOOL industrial apresentaram incremento de 123% sobre 1977, indicando a importância do programa na implantação gradativa de fonte energética substitutiva do petróleo.

O setor de construção civil, apesar das dificuldades decorrentes do arrefecimento da atividade, contou com Cr\$ 2,9 bilhões, incremento de 73,4%. Essa assistência creditícia reflete a preocupação do Banco em contribuir para a manutenção do nível de emprego e de obras.

As operações lastreadas com recursos do PASEP atingiram Cr\$ 9,9 bilhões ao final de 1978, evoluindo 36,7%, em face da elevação dos financiamentos às indústrias de insumos básicos, com vistas a assegurar o nível de produção do setor.

As aplicações voltadas para o fortalecimento do comércio de produtos industriais somaram Cr\$ 45 bilhões, expansão de 64,3% sobre 1977, derivados em grande parte da maior assistência às atividades ligadas a produtos alimentares e a veículos e material de transporte.

O Banco dirigiu Cr\$ 3,5 bilhões às pequenas e médias empresas comerciais e de prestação de serviços, em 1978.

Leva agora seu apoio ao Programa Nacional de Cadeias Voluntárias, reforçando o capital de giro das pequenas, médias empresas de varejo, proporcionando-lhes condições de desenvolvimento e barateamento do custo de vida para as populações periféricas sem acesso aos supermercados.

O Banco e o Comércio Exterior

A política de apoio oferecida pelo Governo Federal, através de financiamentos que coloca à disposição dos empresários, constitui elemento relevante na expansão do comércio exterior, propiciando-lhes recursos para abertura de novos mercados e consolidação dos já existentes.

Estão disponíveis créditos para aquisição de bens para a exportação, produção, promoção e comercialização em consignação, venda de estudos e projetos técnico-econômicos e de engenharia, execução de obras e serviços no exterior, investimentos, comercialização, financiamentos a bancos e a instituições financeiras estrangeiras e para reexportação.

Até 1978, o Banco realizou operações de financiamento a exportação no montante de US\$ 817 milhões, em 1978.

Os veículos automotores ainda constituem o item de maior participação dentre os bens que tiveram suas vendas externas financiadas, sem apresentar, contudo, o

BANCO DO BRASIL S.A.

Câmbio - Contratações

Especificação	Saldo em Cr\$ Milhões		Composição %		Variação %	
	DEZ./78	DEZ./77	DEZ./78	DEZ./77	DEZ./78	DEZ./77
COMPRAS	106.714	49,9	47,0	72,0	25,0	
Exportação	8.895	4,3	3,9	146,8	21,5	
Financieiras	9.116	4,5	4,0	9,6	19,6	
Total	0,4	0,6	0,6	106,6	1,0	
Importação	21.253	12,9	9,3	120,0	-3,8	
Financieiras	12.776	5,8	5,6	49,5	29,3	
Total	2.020	0,9	0,9	303,5	33,9	
Fonte: CAMIO.	1.302	0,4	0,6	66,6	107,3	
COTEC.	918	0,4	0,4	106,2	37,8	
	4.669	2,3	2,1	18,4	20,2	
	10.804	4,1	4,8	158,8	55,0	
	14.537	5,5	6,4	11,8	54,2	
	19.122	10,1	8,4	98,2	29,8	
	26.513	13,1	11,7	23,8	53,6	
	2.264	0,7	1,0	140,3	101,8	
	19.438	7,9	8,5	17,6	43,4	
	646	0,2	0,3	41,5	103,8	
	60	0,0	0,0	31,3	42,9	
	1.707	0,5	0,8	66,4	91,8	
	2.400	0,8	1,1	15,6	79,1	
	2.272	1,1	2,9	37,3	35,6	
	18.761	8,0	8,2	21,0	36,2	
	9.164	3,4	4,0	58,4	58,7	
	227.790	100,0	100,0	49,8	33,0	
	197.864	84,8	87,0	49,2	36,4	
	184.156	79,8	81,0	47,7	34,9	
	13.708	5,0	6,0	76,1	55,2	
	29.565	15,2	13,0	67,7	13,8	

Obs.: Inflator IGP-DI.
(1) Inclui Aquisição de Produtos Agrícolas pelo Governo Federal.
(2) Inclui parte dos ACC.
Fonte: DEPEPS.
COTEC.

Pecuária

Em 1978, o Banco do Brasil destinou à pecuária 12,5% de seus empréstimos ao setor privado. Dos Cr\$ 54,7 bilhões fornecidos aos pecuaristas, 48,3% se destinaram ao custeio, 46,8% ao investimento e 2,5% a insumos modernos, tendo apresentado uma evolução de 40% em termos nominais, superior aos 24,4% registrados em 1977.

Dos recursos destinados ao custeio de rebanhos, 73% foram absorvidos pela bovinocultura, atividade responsável por cerca de 80% da renda gerada pela pecuária.

Os empréstimos à avicultura, embora em menor volume, vêm-se expandindo continuamente, tendo-se elevado em 102% em 1978 e 140,3% em 1977 e sua participação hoje chega a 4,1%.

A assistência à suinocultura registrou um crescimento de 91,8% em 1978, alcançando o valor de Cr\$ 1.707 milhões, destinados em grande parte ao custeio e comercialização.

Com vistas a atenuar os reflexos negativos que recaíram sobre o mercado, foram abertas pelo Banco do Brasil linhas de crédito especial no montante de Cr\$ 1 bilhão, beneficiando frigoríficos, abatedouros e cooperativas, inclusive para aquisição de carcaças suínas.

Política de Garantia de Preços Mínimos

A Política de Garantia de Preços Mínimos está se consolidando paulatinamente e já exerce marcante influência sobre as decisões de plantio e sobre a concessão de créditos para custeio.

Atualmente mais de 40 produtos são amparados por essa Política, e há perspectiva de ampliação de seu raio de ação, como incentivo à diversificação das lavouras. Em face da concentração de cultivo, apenas quatro produtos – algodão, arroz, milho e soja – absorvem cerca de 90% desses recursos.

O quadro mostra a evolução dos empréstimos da Política de Preços Mínimos. Em 1978 a aquisição de produtos foi bem menor, pois evoluiu apenas 9,3% contra 145,7% em 1977 e 112,3% em 1976, enquanto os empréstimos para armazenamento e comercialização evoluíram 14,5% em 1978, representando 56,7% dos créditos da Política de Preços Mínimos.

privado. A expansão de 31,9% sobre os saldos de dezembro de 1977 decorreu da política de desaceleração praticada pelo Governo, visando arrefecer os índices de inflação e superar os problemas conjunturais da economia brasileira.

BANCO DO BRASIL S.A.

Empréstimos à Produção Industrial

Especificação	Saldo em Cr\$ milhões		Composição Percentual		Variação Percentual	
	Dezembro/78	Dezembro/77	Dez./78	Dez./77	Dez./78	Dez./77
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	80.560	75,7	79,9	80,7	51,4	35,2
Produtos Alimentares	24.040	22,0	24,7	50,9	43,5	28,7
Têxtil	8.524	8,1	8,5	40,4	35,7	33,8
Metalurgia	8.202	11,4	9,9	91,4	10,8	9,8
Vestuário, Calçados e Art. de Tecidos	2.544	2,9	2,7	18,6	21,6	23,9
Outros	37.250	30,1	34,2	37,9	45,6	44,0
INDÚSTRIA EXTRATIVA	905	0,8	0,8	51,3	36,2	41,0
CONSTRUÇÃO CIVIL	2.881	2,0	2,2	69,0	43,1	73,4
DEMAIS (*)	15.459	21,5	17,1	117,7	1,4	19,7
TOTAL	99.805	100,0	100,0	62,3	28,1	31,9

(*) Inclui PROTERRA e PASEP.
Fonte: DEPEPS.
COTEC.

Dentro do segmento de transformação, os ramos mais assistidos pelo Banco foram os têxteis, metalurgia e produtos alimentares, que receberam Cr\$ 40,7 bilhões. O ramo alimentar manteve crescente seus níveis de empréstimos, contando com Cr\$ 24 bilhões em 1978, equivalente a 30% dos capitais dirigidos à indústria de transformação.

Dando ênfase à política governamental de apoio às indústrias de transformação de pequeno e médio portes, o Banco destinou a essas unidades produtivas, ao amparo da Resolução n.º 388 do Banco Central, Cr\$ 2,2 bilhões em 1978.

Deve-se ressaltar que tais empresas, de grande significado sócio-econômico no País, pela criação de empregos e desconcentração da renda, constituem quase 90% da clientela do Banco e têm contado sempre com expressiva assistência financeira através das operações comerciais em crédito.

Os financiamentos deferidos por conta do PROALCOOL industrial apresentaram incremento de 123% sobre 1977, indicando a importância do programa na implantação gradativa de fonte energética substitutiva do petróleo.

O setor de construção civil, apesar das dificuldades decorrentes do arrefecimento da atividade, contou com Cr\$ 2,9 bilhões, incremento de 73,4%. Essa assistência creditícia reflete a preocupação do Banco em contribuir para a manutenção do nível de emprego e de obras.

As operações lastreadas com recursos do PASEP atingiram Cr\$ 9,9 bilhões ao final de 1978, evoluindo 36,7%, em face da elevação dos financiamentos às indústrias de insumos básicos, com vistas a assegurar o nível de produção do setor.

As aplicações voltadas para o fortalecimento do comércio de produtos industriais somaram Cr\$ 45 bilhões, expansão de 64,3% sobre 1977, derivados em grande parte da maior assistência às atividades ligadas a produtos alimentares e a veículos e material de transporte.

O Banco dirigiu Cr\$ 3,5 bilhões às pequenas e médias empresas comerciais e de prestação de serviços, em 1978.

Leva agora seu apoio ao Programa Nacional de Cadeias Voluntárias, reforçando o capital de giro das pequenas, médias empresas de varejo, proporcionando-lhes condições de desenvolvimento e barateamento do custo de vida para as populações periféricas sem acesso aos supermercados.

O Banco e o Comércio Exterior

A política de apoio oferecida pelo Governo Federal, através de financiamentos que coloca à disposição dos empresários, constitui elemento relevante na expansão do comércio exterior, propiciando-lhes recursos para abertura de novos mercados e consolidação dos já existentes.

Estão disponíveis créditos para aquisição de bens para a exportação, produção, promoção e comercialização em consignação, venda de estudos e projetos técnico-econômicos e de engenharia, execução de obras e serviços no exterior, investimentos, comercialização, financiamentos a bancos e a instituições financeiras estrangeiras e para reexportação.

Até 1978, o Banco realizou operações de financiamento a exportação no montante de US\$ 817 milhões, em 1978.

Os veículos automotores ainda constituem o item de maior participação dentre os bens que tiveram suas vendas externas financiadas, sem apresentar, contudo, o

BANCO DO BRASIL S.A.

Acordos e Revisões de Acordos Homologados pela CACEX (Valor em US\$ milhões) - Janeiro/Dezembro

Especificação	1977		1978	
	Jan/77	Dez/77	Jan/78	Dez/78
Indústria Nacional	2.250,6	76,6	1.909	74,5
Indústria Estrangeira	687,8	25,5	653	25,5
TOTAL NEGOCIADO	2.938,4	100,0	2.562	100,0

seguinte comportamento: 143 operações para habilitação em concorrências internacionais – *bid bond* – no valor de US\$ 37,1 milhões e 167 contratos garantidores da execução de obras ou fornecimento de produtos – *performance bond* – no montante de US\$ 9,3 milhões.

Ainda por conta própria, prestou avais e/ou fiança, totalizando US\$ 225,4 milhões, permitindo o ingresso de empréstimos para capital de giro e aquisição de bens de capital do exterior.

Por conta do Tesouro Nacional, mantém 29 títulos de fiança e/ou avais, no montante de US\$ 159 milhões.

O Banco continuou também operações de arbitragem, com proveitoso resultado, em montante próximo de 65 milhões de dólares. Explica-se a expansão nessa modalidade operacional em razão do aumento do nosso comércio exterior com diferenciadas moedas.

Para a importação de produtos essenciais, como trigo, máquinas e equipamentos, e serviços, o Banco conta com linha de crédito de banqueiros do exterior no montante de US\$ 534,5 milhões, permitindo atender a clientela com recursos extra-orçamentários a custos menores.

Contratação de Câmbio

Os contratos de compra e venda de moeda estrangeira alcançaram, ao final de 1978, a cifra de US\$ 28,4 bilhões, aí incluídas as operações de repasse, cobertura e arbitragem com o Banco Central, registrando evolução de 32% sobre a posição do ano anterior.

BANCO DO BRASIL S.A.

Câmbio - Contratações

COMPRAS	
de Exportação	
Financieiras	
Total	
VENDAS	
de Importação	
Financieiras	
Total	

Fonte: CAMIO.
COTEC.

Entre os contratos de exportações de mercadorias, destacaram-se os relativos a café em grão e industrializado (US\$ 668 milhões), minérios (US\$ 753 milhões), soja e derivados (US\$ 392 milhões) e açúcar (US\$ 397 milhões). Na modalidade financeira, destacaram os negócios envolvendo empresas e órgãos públicos da área de energia, transporte e mineração, responsáveis pela maior parte dos recursos.

Concentraram-se as operações de venda de câmbio comercial em três grandes produtos: petróleo e derivados (US\$ 4,5 bilhões), trigo (US\$ 499 milhões) e fertilizantes.

Novos Caminhos no Exterior

A atuação do Banco na área internacional, como órgão coadjuvante da ação do Governo para desenvolver a política de novos mercados e de exportações,

O SECRETARIADO DE CORDEIRO E SEUS PLANOS PARA A CIDADE

Em uma rápida solenidade ocorrida na manhã de ontem, e novo prefeito da capital, Francisco Cordeiro, empossou sua equipe de se-

cretários, que assumiu no mesmo dia suas novas funções. À reunião, também estiveram presentes o vereador o ex-prefeito Nagib Jabor e

o líder do governo na Câmara Municipal, Zani Stael Leite.

Na ocasião, ao apresentar o plano básico de seu governo para o quadriênio 79/83, o prefeito afirmou seu propósito de "lutar para implantar integralmente todos estes projetos, bem como novos problemas que a cidade possa tra-

zer e que o executivo municipal, através de toda sua equipe, deverá efetivamente resolver". Francisco Cordeiro também justificou a ausência de Ricardo Pimentel Carioni, que ocupará a pasta das Finanças e de Fernando Ferreira de Mello, futuro presidente do IPUF, que atualmente se encontram res-

pectivamente, em Chapecó e Brasília. Enquanto isso, os dois cargos continuam com seus antigos titulares, interinamente.

Através desta reportagem objetivou-se promover o primeiro contato entre os habitantes do município e os homens que o não dirigir.

Finanças

Ricardo Pimentel Carioni, Secretário de Finanças, 28 anos, advogado, diz que prefere primeiro conhecer os planos de ação do prefeito Francisco Cordeiro, para depois poder traçar as metas prioritárias que irão orientar sua administração. "É necessário

primeiro conhecer os planos do prefeito, para que as finanças da prefeitura não sofram orientações adversas, das seguidas pelo prefeito", explicou Carioni. Todavia, ele adiantou que pretende inicialmente obter recursos junto às áreas estadual e federal para "evitar que o peso das obras implantadas recaia sobre o contribuinte".

Disse também que está dentro de seus planos iniciar um novo recadastramento de imóveis, "já que é necessário elevar a receita da Prefeitura de Florianópolis", observando, porém, que esta medida também procurará evitar que o ônus recaia sobre os contribuintes. Carioni, juntamente com o novo Presidente do Instituto de Planejamento

Urbano de Florianópolis — IPUF, Fernando de Melo, foram os únicos que não puderam comparecer à solenidade de posse dos novos secretários municipais, pois se encontravam viajando.

Estreito

Gilson Luiz Leal de Meireles, Secretário de Serviços Públicos do Estreito, 33 anos, economista, procurará orientar a população quanto à conservação das obras públicas, especialmente na manutenção da limpeza dos canais hidrográficos (valas) e de ruas. Di-

zendo que a Secretaria de Serviços Públicos do Estreito, atuará especialmente como elo de ligação entre o povo e a Prefeitura, Gilson Meireles irá trabalhar junto ao prefeito a construção de um novo cemitério, pois segundo ele, os dois existentes não possuem mais espaço para o enterro dos mortos.

Uma outra medida a ser adotada por Gilson será o funcionamento do Centro de Abastecimento do Estreito, que deverá ser aberto, segundo ele, no máximo dentro de 45 dias. Já com relação a outros setores mais carentes do bairro do Estreito, o novo secretário de Serviços Públicos observou que prefere primeiro analisar profundamente os problemas do bairro para em seguida relacionar as obras necessárias.

Transportes e Obras

Mário Carvalho e Silva Garcia, secretário dos Transportes e Obras, antes de fazer qualquer modificação nos andamentos desta secretaria, observará, primeiramente, a reforma administrativa que será implantada no município, assim como as redefinições das atribuições da SMTD que dali surgirão.

Enquanto isso, Mário Carvalho e Silva Garcia considera, como projetos prioritários, a melhoria e conservação das estradas municipais. E acrescenta: "Para tanto, a Secretaria tem que se equipar, tanto na área de manutenção como na área de assistência técnica destes serviços". Entre as obras que o secretário acredita serem de maior impacto e que serão desenvolvidas durante sua administração, está a via de penetração do Estreito, cujo edital de concorrência já está em vigor e tem como objetivo o escoamento mais rápido do trânsito.

Também será implantado o PAITT — Plano de Ação Imediata de Trânsito e Tráfego que, além de mudanças de trânsito, prevê a implantação de obras delicadas, como o prolongamento do calçamento da Felipe Schmidt. Na segunda etapa, virá a implantação do Transcol, com a finalidade de racionalização dos transportes, com ênfase ao uso dos coletivos. E, finalmente, a terceira parte que concluirá o Plano Diretor de Transporte de Florianópolis. Algumas das obras ali constantes estão previstas para logo. Outras, levarão mais tempo, devendo passar para a outra administração.

Diretur

Airton Oliveira, atual titular da Diretur — Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura, permanece no cargo e prossegue com a execução do calendário fixado no início do ano passado, e que inclui eventos e uma linha de ação visando o fortalecimento de dois itens básicos: a conservação da natureza e os recursos naturais sendo utilizados de forma racional, a preservação do aspecto humano, que também contribui para o turismo, valorizando e divulgando festas regionais, como o Boi-de-Mamão, o carnaval e outras tradicionais.

Com esse binômio sendo respeitado, Airton Oliveira prevê, para a década de 80, que a cidade de Florianópolis será o terceiro ou quarto pólo de atração turística do país, sendo que atualmente sua colocação ainda é meio indefinida.

tárias desse setor são: elevar o nível de saúde da população da Capital através do controle e erradicação de doenças provenientes além da falta de atendimento médico-odontológico; elaboração de um Plano de Desenvolvimento Turístico Regional, gerando renda à cidade e emprego à população e estudo da capacidade dos mananciais para uma definição global do sistema de água e esgoto para a Capital, são, além de outros, as principais metas incluídas no "Plano de Governo da Administração Municipal", que servirá de documento base ao novo prefeito da Capital, Francisco de Assis Cordeiro. Elaborado pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis — IPUF, contendo 16 páginas, o documento divide as diretrizes do município em 4 itens: programa de Melhoria de Infra-Estrutura e Serviços Urbanos e Programas de Planejamento Urbano e Organização Institucional.

PROGRAMA SOCIAL

Segundo o documento, as metas priori-

de realizar uma refeição básica de baixo custo.

PROGRAMA DE PROMOÇÃO ECONÔMICA

Além do Plano de Desenvolvimento Turístico Regional, será implantada, dentro deste item, uma "Cidade Hori-granjeira", que deverá propiciar o fornecimento de produtos hortigranjeiros, atualmente importados de outras áreas do país, e que podem ser produzidos localmente, gerando renda, emprego e a regularização do abastecimento urbano.

Um outro aspecto dentro desse programa será apoiar as atividades tradicionais e organização dos serviços informais (sub-emprego). Nesse sentido serão criados projetos de apoio à pesca artesanal, incentivo ao artesanato regional, apoio à produção de laticínios; organização de serviços informais e treinamento e organização de micro-empresas. No projeto relacionado à produção de laticínios, a

prefeitura pretende implantar uma Usina de leite a ser montada através de uma cooperativa. Quanto à pesca, será aumentada a área de abrangência da Cooperbela ao município de Florianópolis, dotando-a de infra-estrutura de comercialização do pescado.

PROGRAMA DE SERVIÇOS URBANOS

Neste programa o documento do IPUF, no sub-programa de saneamento básico, aponta as seguintes medidas prioritárias: estudo da capacidade dos mananciais e definição global do sistema de água e esgoto de Florianópolis, através do apoio a medidas imediatas de recuperação das baías e de preservação de todos os recursos ambientais importantes; expansão do abastecimento de água potável para as áreas de baixa renda, diminuindo a incidência de doenças de origem hídrica; implantação de infra-estrutura sanitária para os núcleos de população pobre; saneamento da Lagoa da Conceição; Coleta e destino

final dos resíduos sólidos do aglomerado urbano de Florianópolis; implantação de melhorias urbanas nas áreas pobres; implantação progressiva do Plano Geral de Drenagem de Florianópolis e implantação do Parque da Lagoa do Peri.

No setor de transporte, constam do plano de administração da prefeitura, os seguintes projetos: implantação do Plano Diretor de transporte do Geipot, especialmente os corredores de transporte coletivo — Transcol; pavimentação e regularização do leito das vias, com melhorias ambientais de revestimento, e pavimentação das vias principais e secundárias dos bairros da Trindade, Saco dos Limões, Pantanal, Córrego Grande, Itacorubi e Saco Grande, além das principais vias dos Bañeiros da Costa Norte.

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO URBANO

De acordo com o documento, este setor envolve os seguintes projetos: elaboração

da Base Cartográfica do Aglomerado Urbano de Florianópolis, a cargo do IPUF; Análise e aprovação da Lei de Regulação do uso do solo nos Bañeiros da Costa Norte; consecução das medidas institucionais necessárias à criação do Parque da Lagoa do Peri; elaboração dos planos Diretores da Costa Leste e Sul da Ilha de Santa Catarina; detalhamento do projeto de constituição do Parque da Orla Marítima de Florianópolis; levantamento e diagnóstico sistemático dos problemas da cidade; análise e discussão pública do Plano Diretor; levantamento sistemático das várias fontes de recursos existentes e gerência ou acompanhamento de projetos setoriais.

No programa de organização institucional, o documento inclui os projetos referentes à construção da nova sede da Prefeitura; implantação de um sistema de informações cadastrais da área conurbana e implantação da reforma administrativa.

Educação e Saúde

Antônio Felix de Souza Amorim Neto, Secretário de Educação, Saúde e Assistência Social, advogado, 34 anos, diz que pretende dar ênfase à promoção social e reparar e ampliar a rede estadual.

"Minha meta será a de procurar atender as necessidades básicas da população, como educação e saúde, que também é a principal preocupação do prefeito. Além disso, pretendo criar novos planos para o setor de esporte e mantendo o mesmo nível alcançado anteriormente".

Disse ainda que sua atuação estará voltada também para a melhoria salarial dos professores. "Nesse aspecto — explicou — procurarei dar uma situação fixa aos professores municipais, embora os programas de ensino sejam mantidos". Outra diretriz de Amorim se baseia na melhoria do nível do ensino de primeiro grau. Embora afirme que o padrão de ensino não é baixo, ele observa que esse setor precisa ser fortalecido, "para, em função disso, também melhorar o nível de ensino universitário".

Sobre a viabilidade de implantação de uma reforma administrativa no Sésas, Antonio Amorim diz que inicialmente pretende consultar as áreas relacionadas para poder implantá-la adequadamente "sem correr risco de erros". Observou que essa reforma é necessária, pois vários setores do órgão foram aumentados, como os postos médico-odontológicos e a rede escolar, enquanto que a atual estrutura não está comportando todas as novas tarefas.

Chefe de Gabinete

Afirmado que o seu setor não tem uma atividade específica, o novo Chefe de Gabinete, Ademar Arcangelo Cirimbelli, 31 anos, diz que a sua, filosofia de trabalho será atender "da melhor maneira possível".

o contribuinte, procurando encontrar uma solução viável para seus problemas".

Disse também que sua principal função é atuar como elemento de ligação entre o prefeito e a população, e diante disso, "procurarei encaminhar todos os que procurarem o prefeito". Uma outra preocupação de Cirimbelli será com a Imprensa. "Lutarei para que as portas do prefeito sejam abertas à Imprensa, para que a comunidade possa conhecer seu trabalho".

Relações Públicas

Vânio César Bossle, 32 anos, e que continua no cargo de Coordenador de Imprensa e Relações Públicas da Prefeitura, tem como meta principal em sua área, tentar centralizar todos os setores de comunicação junto ao órgão que dirige, explicando que essa medida irá facilitar o acesso da Imprensa a todos os setores da municipalidade. Disse também que tentará obter uma entrevista semanal do prefeito "onde a imprensa poderá questioná-lo sobre qualquer assunto. Isso não quer dizer que o prefeito só atenderá a imprensa neste dia, já que ele estará sempre disponível aos órgãos de comunicação".

Vânio informou ainda que irá contratar novos profissionais para o setor fotográfico, que terá uma sala própria. Outra medida a ser adotada, será uma campanha totalmente dirigida para tentar popularizar a imagem do prefeito.

"Pretendemos ainda — revelou Vânio — elaborar pela manhã, uma sinopse das principais notícias relacionadas com a municipalidade, e encaminhá-la ao prefeito. Além disso, vamos entrar em contato com os órgãos de comunicação do Estado sugerindo a nomeação de repórteres setoriais, ou seja, determinados setores da prefeitura terão repórteres especializados e credenciados pela municipalidade. Essa atitude permitirá que eles possam conhecer melhor os problemas do município, e assim questioná-los com maior frequência", disse Vânio Bossle.

Administração

Lauro Luiz de Andrade, Secretário de Administração, 31 anos, economista, pretende inicialmente implantar uma reforma administrativa no quadro de pessoal da Prefeitura, para poder atender as atuais necessidades do município. Revelou ainda que irá criar um programa de treinamento voltado para a valorização dos servidores municipais.

— Além disso — enfatizou Lauro de Andrade — pretendo também promover algumas mudanças de ordem estrutural para que a despesa de custeio seja reduzida". Explicou que os encargos pessoais representam 40 por cento das despesas da Prefeitura. "Em função disso, essa mudança poderá diminuir as despesas, sem que haja demissão de funcionários", disse.

Quanto à reforma administrativa que pretende implantar, o secretário de administração disse que dentro desse aspecto será promovida uma descentralização dos serviços com a criação de órgãos específicos.



Ricardo P. Carioni



Henrique Espada Rodrigues Lima



Mário Carvalho Garcia



Airton Oliveira



Juarez F. de Medeiros



Amorim Neto



Ademar Cirimbelli



Vânio Bossle



Lauro L. Andrade

Plano de Governo

Elevar o nível de saúde pública da população de Florianópolis através do controle e erradicação de doenças provenientes da falta de atendimento médico-odontológico; elaboração de um Plano de Desenvolvimento Turístico Regional, gerando renda à cidade e emprego à população e estudo da capacidade dos mananciais para uma definição global do sistema de água e esgoto para a Capital, são, além de outros, as principais metas incluídas no "Plano de Governo da Administração Municipal", que servirá de documento base ao novo prefeito da Capital, Francisco de Assis Cordeiro. Elaborado pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis — IPUF, contendo 16 páginas, o documento divide as diretrizes do município em 4 itens: programa de Melhoria de Infra-Estrutura e Serviços Urbanos e Programas de Planejamento Urbano e Organização Institucional.

PROGRAMA SOCIAL

Segundo o documento, as metas priori-

ILUMINAÇÃO-PROTESTO NO ESTREITO CONTRA A NEGLIGÊNCIA DA CELESC

Moradores da rua Tenente Olímpio da Costa, no Estreito, fizeram ontem uma iluminação-protesto contra a Celesc, que há dois meses promete mas não atende a reivindicação dos habitantes: eles querem que o órgão conserte o defeito da rede e reponha as lâmpadas queimadas.

Depois de quase 60 dias no escuro, na noite de ontem os moradores acenderam cinco tochas nos postes, o que deu à rua uma imagem de cidade medieval. Sempre que a iluminação se resume a um conjunto de lâmpadas apagadas o local se transforma em ponto de encontro de "namorados" e o que é pior, facilita a ação dos marginais.

Os moradores garantem que na rua Olímpio Costa — continuação da rua José Bonifácio, até a rua Joaquim Nabuco, nas proximidades do Hospital do Inamps — "há havendo transação de maconha" e uma garota não pode sair na rua à noite, porque sempre molesta por "marmangos".

Recentemente, um motorista de táxi foi assaltado e agredido na rua Olímpio Costa, por um elemento de fora que conhecia o local e suas facilidades de ação, em virtude do escuro. Dona Germinia Maria dos Passos, que mora em frente à Tyresoles, presenciou o assalto da janela entre-aberta de sua casa. Ela recorda o fato: "Eu vi o táxi parado e abri a janela da frente. Mas nada podia ver, porque é tudo

escuro. De repente, um homem gritava pelo Joca e pedia socorro. Ai bateu na nossa porta e continuou gritando. Mas o meu irmão não é Joca, o nome dele é Nilton".

Por ironia, quem pediu socorro não foi o motorista, mas sim o assaltante que depois da agressão, não resistiu à reação da vítima. Tudo é possível ocorrer na rua Olímpio da Costa, onde além da escuridão, diversos terrenos baldios servem para diversas finalidades. Mas nenhuma delas interessa aos moradores.

Diante de tantas recusas da Celesc, os moradores em outras ocasiões, para sanar o problema, fizeram "vaquinhas" e compraram as lâmpadas. Nilton José dos Passos afirma que "não adianta pedir porque a Celesc diz sempre que não tem lâmpadas".

Enquanto acendia as tochas nos postes de madeira (com risco de incêndio), ele lembrou que há mais de um mês vem procurando a Celesc, pessoalmente ou por telefone. Na última sexta-feira (dia 16), um funcionário teria dito a Nilton dos Passos que não mandaria a equipe de reparos ao local, no mesmo dia, porque a camionete estava quebrada. Contudo, prometeu para segunda-feira (19), o que não cumpriu. No final do dia, Nilton telefonou e o plantão da Celesc respondeu que os moradores esperassem porque "a iluminação não tem tanta pressa assim".

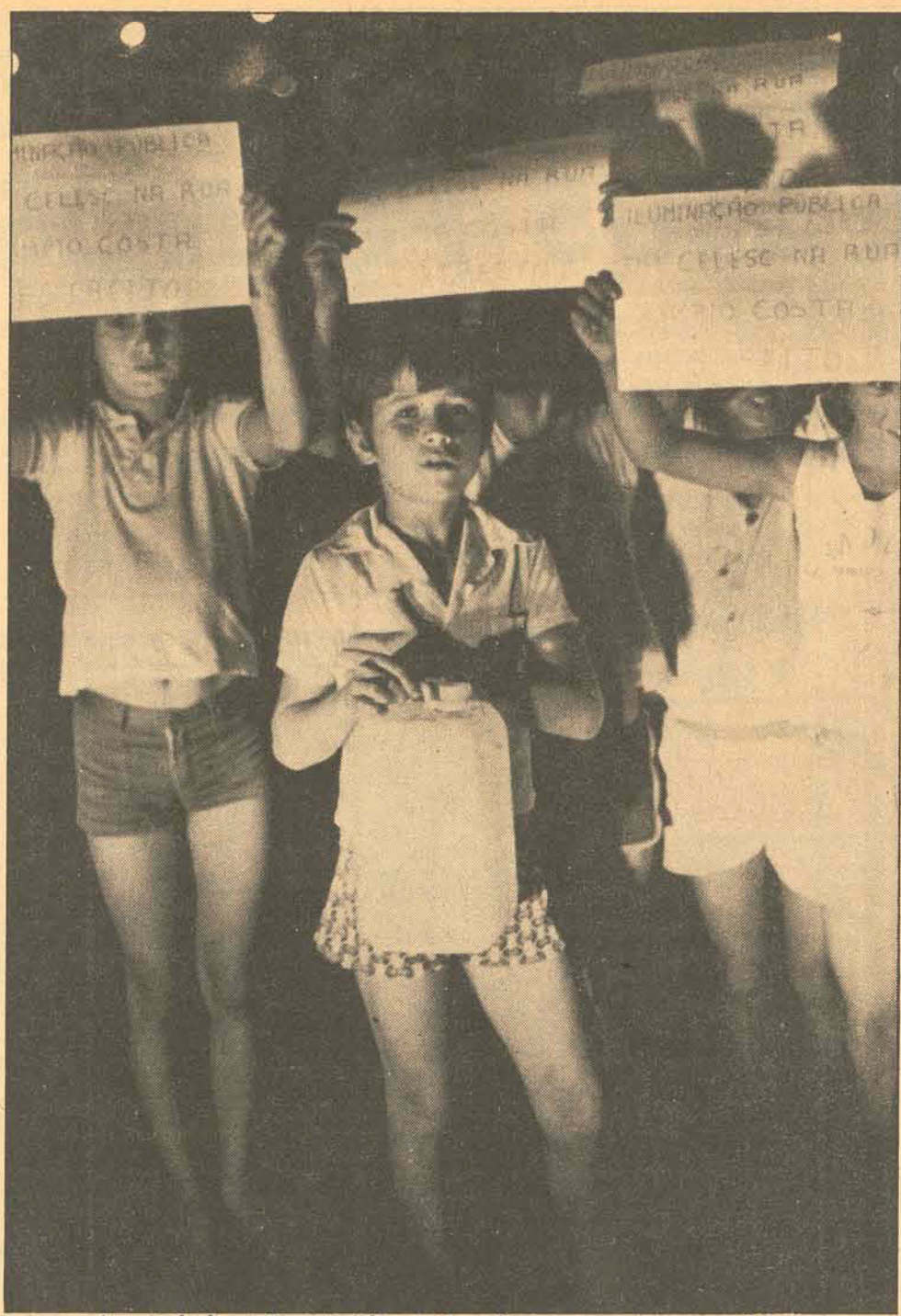
Desta vez os moradores dizem que "nós

não podemos resolver o problema, porque agora o defeito é no fusível. Quando é lâmpada queimada, nós mesmos compramos, com nosso dinheiro, porque a Celesc nunca tem lâmpada". Também os postes, segundo os habitantes da rua, não oferecem segurança e já houve até abaixo-assinado. Eles acham que "a Celesc não atende nosso pedido porque aqui muita gente votou no MDB. Esse pessoal do governo é vingativo".

Enquanto os habitantes da rua permanecem acordados, com diversas lâmpadas iluminando através das portas e janelas abertas, além de outras externas, a rua Olímpio Costa apresenta um aspecto admissível. Porém, mais tarde, quando os aparelhos de televisão, são desligados, a via pública, principalmente na curva, é tomada por grupos de elementos desconhecidos.

E nenhum deles "pensa em fazer boa ação", reclamam os habitantes, preocupados com a segurança de crianças e jovens de ambos os sexos, sujeitos à invasão de tóxicos e mesmo aos crimes contra a segurança, desde agressão até estupro.

Além de tudo, na falta de outras opções, os "marginais", favorecidos pela total escuridão (todas as lâmpadas estão apagadas) atiram pedras nas casas. Dona Rosimar Ramos é uma que reclama: "a minha casa eles malham de pedra, o telhado anda sempre quebrado".



A garotada da rua Tenente Olímpio Costa fez uma passeata contra a Celesc

Supermercados fechados por más condições higiênicas

O Serviço de Fiscalização de Alimentos, órgão subordinado ao DASP, interditou, ontem pela manhã, dois supermercados do centro de Florianópolis por apresentarem condições precárias de higiene e comercialização de produtos deteriorados.

O Supermercado "A Soberana", localizado na rua Tiradentes, 43/45, apresentava, segundo o Dr. Saulo Varella de Carvalho, chefe do Serviço de Fiscalização da Ilha de Santa Catarina, condições "lamentáveis para a venda de produtos alimentícios". Com crustas de sujeira pelas paredes e baldões, teias de aranha, detritos de ratos, mau cheiro e mercadorias em contato direto com o chão, o supermercado "A Soberana" já havia sido várias vezes advertido, mas não tomou nenhuma providência para sanar os problemas de higiene existentes, tendo então sido fechado por prazo indeterminado. Saulo Varella diz que a norma de atuação do Serviço de Fiscalização é sobretudo "educar e conscientizar os comerciantes, mas esse supermercado já vem sendo alertado há muito tempo. O gerente chegou a pedir para realizar as reformas com o estabelecimento em funcionamento, mas de que forma seria possível a limpeza, substituição dos baldões apodrecidos e pintura do prédio sem que clientes e mercadorias sofressem as consequências de uma obra".

O outro supermercado autuado foi o "Bom Preço", situado na rua João Pinto, 42, que além de ter tido suas portas fechadas também por tempo indeterminado, teve grande quantidade de mercadorias apreendidas pelo Serviço de Fiscalização de Alimentos.

Saulo Varella, que acompanhou os fiscais no momento da autuação, encontrou no estabelecimento pizzas, bolos, massas para pastéis, torradas, biscoitos, caramelos e outros produtos em "estado de decomposição". Além disso, o chefe de serviço de Fiscalização constatou que a mesma falta de higiene existente há vários meses que já provocara inclusive muitas advertências por escrito ao proprietário do Supermercado, persistia. "Além da sujeira das paredes, o mais impressionante é a existência, no interior do mercado, de um esgoto que vem de uma boate que funciona em cima", conta Saulo Varella.

Wilson Reblin, diretor geral do DASP, apóia de forma total as medidas tomadas pelo Serviço de Fiscalização de Alimentos, salientando que a "orientação é atuar sempre com um caráter preventivo e educativo, esses estabelecimentos, pelo relatório que recebemos, passaram muito dos limites".

Reconhecendo as dificuldades que o Serviço de Fiscalização tem para acompanhar de perto a comercialização de Alimentos segundo os padrões de higiene determinados por lei, Reblin diz que "o nosso maior problema é falta de pessoal". Concordando plenamente com o diretor do DASP, Saulo Varella diz que é "praticamente impossível realizar uma fiscalização completa apenas com 5 fiscais, como no nosso caso".

Prometendo, "para depois do Carnaval", a realização de uma "blitz" nos bares da rua Conselheiro Mafra, "que apresentam condições de higiene fora de quaisquer padrões", Saulo Varella lembra que "isso é inclusive uma péssima imagem para Florianópolis e mesmo para o Brasil", numa alusão aos turistas estrangeiros que "voltam para suas casas com a impressão de que somos porcalhões".

Em função da informação de que o gerente do supermercado "A Soberana", da rua Tiradentes, havia retirado a placa de interdição e quebrado o lacre colocado pelos fiscais, Saulo diz que "se o fato for verdadeiro, apelaremos para a Polícia Federal para que seja respeitada a lei". Acreditando que "talvez eles estejam esperando resolver o problema com 'pistola' ou 'coisa parecida'", Saulo conta que, ontem à tarde, o gerente esteve no DASP para tentar reabrir seu estabelecimento. O chefe do Serviço de Fiscalização acha que "se realmente quiserem abrir, eles devem simplesmente cumprir as determinações que fizemos para que, antes de tudo, seja preservada a saúde da população da Ilha".

O Enterro da Tristeza na Praça XV levou centenas de foliões às ruas

O "enterro da tristeza", uma velha tradição do Carnaval de Florianópolis, atraiu na tarde de ontem centenas de curiosos, principalmente os argentinos, e dezenas de foliões. O "enterro partiu da frente da Prefeitura, fez a volta à Praça XV

de Novembro e ganhou o caldão da Felipe Schmidt, onde reuniu o maior número de adeptos.

No primeiro trajeto, até o começo da rua dos Ilhéus, na sede do Besc, o bloco provocou um congestionamento de trânsito. Na falta de um

guarda do Detran, um soldado da Polícia Militar que passava no local correu em socorro e conseguiu, com certa timidez, controlar o problema — pelo menos evitou possíveis acidentes.

Para os participantes, tudo é alegria, mesmo os gri-

tos e as lágrimas forjadas msituras aos risos. E os curiosos dão a interpretação que bem entendem. Um senhor de aproximadamente 70 anos profetizou que "legal morrer assim, no meio do samba, todos rindo, ninguém chorando. Todo o enterro deveria ser assim, uma

feita total". Já um turista argentino preferiu evitar comentários e fez um gesto com o polegar, indicando que ele, a esposa e filhos estavam gostando. afirmou que "nunca he visto coisa igual", comparando o "enterro da tristeza" com outras manifestações populares.

A direção do Clube Ipiranga, do Bairro do Saco dos Limões, responsável pelo enterro, pretendia que o defunto fosse um folião, o que a Direção (Diretoria de Turismo, órgão da Prefeitura de Florianópolis) não permitiu, para não chocar os turistas.

O enterro começou às

18h50 min., mas o encerramento ficou indefinido, pois os foliões retardatários reiniciavam realmente no ponto em que os outros deixavam o caixão. Também os 15 bateristas pareciam muito animados e o som contagiante favorecia o surgimento de novos adeptos.

Distribuidores da cidade têm estoque muito reduzido e a cerveja poderá faltar

"Vai faltar cerveja no Carnaval?" é a pergunta que já se tornou rotineira todos os anos em Florianópolis. Nos bares e nas ruas a possibilidade de que esse ano se repita a situação dos últimos carnavais, quando, como comentou um apreciador de cerveja, "quase morremos de sede", deixa o folião de Florianópolis preocupado.

Nas companhias distribuidoras das diversas marcas de cerveja comercializadas na Capital a situação também é de expectativa e preocupação. A Distribuidora de produtos Skoll já não tem mais nenhum estoque em seus armazéns, mas ainda guarda a esperança de um caminhão "que deve chegar por esses dias, mas com a seca lá no Norte do Paraná (a fábrica da Skoll fica em Londrina) pode atrapalhar tudo". Tito Vicente, sócio-gerente da empresa, diz que ainda temos algumas latas, mas em garrafa só mesmo depois do Carnaval".

Na Comércio e Bebidas Florianópolis, uma das distribuidoras da Antártica Paulista, a situação não é melhor. Sem aguardar a chegada de mais cerveja antes de quarta-feira de Cinzas, seu estoque está praticamente no fim. Maurício, funcionário encarregado de liberar os poucos engrandados ainda no depósito, há dois dias que constantemente tem que dar mil desculpas e justificativas aos clientes que fazem pedidos extraordinários, visando às vendas de carnaval. "Estamos racionando, mas acho que antes de sábado nosso estoque estará a zero", comentou Maurício.

Na empresa Damiani, também distribuidora da Antártica, espera-se, para sexta-feira à noite, um carregamento proveniente de São Paulo, mas até lá não se consegue a aquisição nem de um engrandado.

Porfírio Stahelin, gerente administrativo da Distribuidora de Produtos da Brahma, está mais tranquilo, pois, apesar de possuir pouca quantidade de cerveja em garrafas, está com um bom estoque de latas. Dizendo que está "atendendo normalmente a todos os pedidos", Porfírio acha que "para o Carnaval, o melhor mesmo é cerveja em lata, pois não

há problema com copos e garrafas".

BARES SEM ESTOQUE

A maior parte dos bares de Florianópolis não possui em seus depósitos estoques de cerveja com vistas ao Carnaval. Alegando falta de espaço e capital, além do fato de que "durante o verão não dá mesmo tempo de estocar", quase todos os bares esperam conseguir das distribuidoras mais quantidade do produto para poderem atender "à sede do folião".

O Tritão, localizado em Coqueiros é ponto de partida de vários blocos, é um dos poucos que possuem ainda bastante cerveja. O gerente Vilmar lembra que "esse verão só faltou cerveja durante dois dias e no ano passado foi aquela dificuldade para se beber uma cervejinha, por isso acho que nesse Carnaval não haverá problemas".

O Paulistão, em Itaguau, está com suas cervejas já no fim, aguardando apenas que as distribuidoras lhe forneça "pelo menos mais uns 10 engrandados para atendermos nossa clientela".

Os bares da Beira-Mar atravessaram os mesmos problemas, sendo que a maioria já desistiu das cervejas em garrafa, preferindo investir em latinhas, pois além de darem maior margem de lucro (em cima do consumidor), estão sendo oferecidas em grandes quantidades pelas distribuidoras.

MERCADO PARALELO

Um proprietário de um dos bares da Beira-Mar, que preferiu manter-se anônimo "para evitar problemas", afirmou que a culpa também é de vários especuladores, que em combinação com as distribuidoras, fazem grandes estoques e nessas horas vêm nos oferecer a cerveja com preço acima da tabela. "A existência desse mercado paralelo, onde uma cerveja pode custar ao revendedor Cr\$ 11,00, é reconhecida por todos, mas ninguém, sabe que providências poderiam ser tomadas. No fim das contas quem arca com o prejuízo é o consumidor e por isso os comerciantes não se incomodam muito", completou o informante.

Programação de hoje tem Mexex-mexex e Municipal

A programação oficial do carnaval/79 para o dia de hoje inicia com a Banda Mexex-Mexex que chega na Praça XV de Novembro às 18h30min, incluindo entre seus integrantes Celso Pamplona, Marisa Ramos, Nego Célio, o general da banda, Lagartixa, o eterno Rei Momo e um de seus fundadores, Aldirio Simões. A banda começa a se reunir em Coqueiros, no restaurante Tritão, a partir das 16 horas e às 17 inicia seu desfile pelas ruas, em direção à ponte, onde os espera um ônibus que os levará até a avenida Beira-Mar Norte, no quiosque Gaivota. Dali, a banda sai e, através da avenida Gama D'Eça, chega à Praça XV, por volta das 19 horas. Segundo Aldirio Simões, com a fundação da Banda Mexex-Mexex, no carnaval de 77, houve um ressurgimento do carnaval de rua, com o consequente aparecimento de outras bandas e blocos de sujos. E, afirma ele, hoje há muita gente que fica em frente às suas casas esperando a banda passar para juntar-se a ela. Assim foi no ano passado, quando, ao chegar à Praça, a banda, constituída de 50 pessoas na base, estava com mais de três mil pessoas.

Dando prosseguimento à programação, na passarela oficial do aterro da baía sul, a partir das 21 horas, haverá um ensaio geral, com o desfile das escolas de samba Protegidas da Princesa, Copa Lord e Consulado do Samba. As 23 horas, tem início no Clube 12 de Agosto o Concurso de Fantasias de Luxo.

No mesmo horário, começa também o Baile de Abertura do Clube Cultural e Recreativo Limense, no Saco dos Limões. As 24 horas, no Clube 12, com traje a rigor ou fantasia de luxo obrigatórios, tem início o Baile de Gala Municipal.



Cortejo simbólico enterrou todas as tristezas do ano passado



A Praça XV novamente provou que o grande carnaval é na rua

**Euro Brandão veio
a Florianópolis
para inaugurar o
centro da UFSC**

O Ministro da Educação e Cultura, Euro Brandão, ao inaugurar ontem o prédio do centro de Convivência e Educação Continuada da Universidade Federal de Santa Catarina declarou que o Centro já é um fruto direto da reforma que se processou nas universidades brasileiras nos últimos 10 anos. "É no centro onde se encontram diversas correntes de pensamento político e humano, onde se compõe as posições da consciência nacional", disse ele.

O centro de Convivência que custou sete milhões de cruzeiros, está localizado no campus universitário, entre o restaurante e a sede da imprensa e tem dois pavimentos. No andar superior funcionará

um auditório com capacidade para 170 pessoas, uma lanchonete "self-service" e um salão de estar para leituras e jogos. Também neste andar será instalado a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária e o Departamento de Assuntos Culturais.

No térreo será localizada a agência da Caixa Econômica Estadual, uma agência de Correios e Telégrafos, alguns orrelhões da Telesc, a cooperativa escolar que venderá material escolar, uniformes e abrigos, um salão de beleza e barbearia, além de uma banca de jornal e sala de máquinas de escrever para ser utilizada pelos estudantes que queiram datilografar seus trabalhos.

O atual Ministro da Educação e Cultura em seu discurso referiu-se, "a grande arrancada em favor da universidade brasileira durante o Governo Geisel", como "uma verdadeira sementeira de obras, que assumiu um ritmo quase alucinante". Euro Brandão disse ainda, que nos últimos quatro anos se construiu mais que no último meio século, além de terem sido processadas diversas reformas nos currículos escolares. Falou também nas remunerações que aconteceram neste período como as mais técnicas e justas da história. E completou dizendo "nesta universidade está se concretizando o novo espírito da universidade de cultura".

A solenidade de inauguração ainda contou com a presença do reitor Caspar Stemmer, do governador Konder Reis, Prefeito Francisco Cordeiro, secretário da Educação e Cultura do Estado, professor Mário Moraes, além de diversas autoridades estaduais e toda a administração superior da universidade.

O reitor Stemmer falando na ocasião, manifestou sua satisfação pela presença do Ministro, que apesar de seus inúmeros compromissos aceitou o convite da UFSC. Pois, argumentou, ele, "o ministro não desconhece a preocupação de fazer do estudante o centro das atenções da universidade".

Sobre o Centro de Convivência, disse que servirá para a coesão interna do corpo docente, docente e administrativo da universidade, sendo totalmente voltado para a melhoria das condições de vida dos alunos e professores. Porque segundo entende, a universidade é antes de tudo uma sociedade composta por administradores, professores e uma grande massa de estudantes que vivem numa integração social constante.

Stemmer manifestou ainda seu agradecimento aos diversos órgãos que possibilitarão a construção do centro, e disse que agora espera contar com o poder público para poder logo mobilizar e colocar em funcionamento o prédio.

Luiz Stoddeck



Rita de Cássia Gasparino da Silva e Augusto Becker, após a cerimônia de seu casamento realizado na semana que passou



Na foto o prefeito Renato Vianna e sra. e o artista Guido Hauer, na festa do Vinho e Queijo, no Hotel Plaza Hering

Turismo Holzmann, está nos informando sua incrível programação para o corrente ano. Aliás, gente importante de nossa sociedade desta vez vai participar de uma viagem ao maravilhoso Japão.

Alexandre Fontes, um dos mais discutidos moços na sociedade e também no esporte, classificou-se no campeonato de surf realizado em São Francisco do Sul.

Maria Eugênia e Antônio Carlos, um jovem casal da sociedade carioca, está sendo assunto aqui na Ilha. O casal em foco somente regressa ao Rio depois do carnaval.

O casal Vilma e Osvaldo Nunes, deixaram o carnaval da Ilha para descansar em Manaus, no maravilhoso Tropical Hotel.

Quem está chegando a nossa cidade para hoje participar do baile municipal no

Clube Doze de Agosto, é o elegante casal Eliane e Ary Vieira Stadler. Ary e Eliane serão hóspedes do vice-governador eleito e Sra. Dr. Henrique Córdova.

Hercília Catarina Luz que está chegando de uma viagem a Buenos Aires, num dos luxuosos navios Eugênio C., comentava em certa roda, sua maravilhosa viagem.

O lindo broto Fabiana Brandalise, em Videira na residência da Fazenda de seus pais, Sr. e Sra. Flávio Brandalise, recebeu convidados para comemorar seu aniversário.

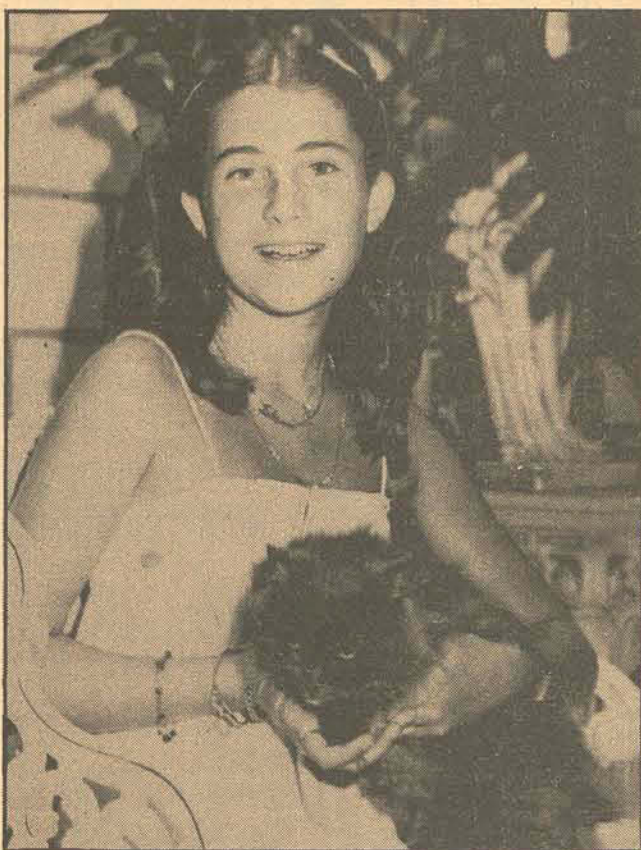
Depois de 20 dias viajando pela Europa, está chegando a nossa cidade o elegante casal Silvia e José Matusalém Comelli. Na Alemanha o empresário catarinense tratou de assuntos relacionados à empresa que dirige.

O simpático casal Olga e Augusto Deucher Tormena,

residente em Curitiba, comemorou suas bodas de prata em Santo Amaro da Imperatriz. Após a missa celebrada na Igreja Matriz, receberam amigos no salão paroquial para um grande jantar.

Moacir Benvenutti Filho, está nos confirmando nomes de artistas que vão passar o carnaval na Ilha. A charmosa Tereza Rachel, Neusa Borges, Camila Amado, João Teixeira, Ipojuca Pontes, Esmeralda de Barros, Jacy Campos e Stefan Nercessian.

O governador Antônio Carlos, em solenidade no Palácio dos Despachos deu posse ao novo Prefeito da Capital, economista Francisco Assis Cordeiro. Entre as personalidades políticas



presentes à solenidade estava o governador eleito, Dr. Jorge Konder Bornhausen.

As Sras. Lea Schmidt da Nova e Liana Maria do Valle Pereira, hoje no baile municipal, vão usar lindos arranjos de cabeça especialmente confeccionado pelo famoso estilista paulista, Ezequiel.

O Dr. Appiani, proprietário de uma das mais famosas clínicas de cirurgia plástica em Buenos Aires em companhia de sua mulher visitou nossa Ilha, onde foi hóspede do casal José Wellington Ca-

valcanti.

Em solenidade realizada ontem assumiu a presidência dos ex-combatentes de Santa Catarina, o Sr. Gilberto Nahas.

Durante sua estada aqui em nossa cidade, o Dr. Appiani visitou a loja Via Trevere, onde adquiriu um maravilhoso guarda-roupa de verão, com famosas etiquetas internacionais.

Quem está chegando de uma viagem a Curitiba onde participou de reuniões com os Srs. Manoel, Max e Gilberto Rosenmann, é a gente da Rosenmann em nossa cidade, Terezinha Viviani.

Rui Born da Silva, que passa os fins de semana em seu belo apartamento em

Camboriú, na semana que passou foi visto no Nico's Bar, muito bem acompanhado.

Pelo voo da Transbrasil viajou ontem para Recife onde será hóspede do advogado Mauricio dos Reis, o nosso costureiro Lenzi. O homem que dita moda em Santa Catarina, também vai conhecer Fortaleza, uma beleza de cidade.

Nossos cumprimentos a proprietária do jornal A Gazeta, Maria Ina Vaz, pela passagem de seu aniversário na semana que passou.

O elegante casal Gilda e Elmar Heineck em sua bela residência na Bocaiúva, hoje recebe convidados para um coquetel. A esticada será no grande baile municipal.

Incompreendidos todos somos

Essa história de coluna é muito engraçada: pois saibam vocês, leitores e leitoras que lêem além, que até hoje, passados sete anos de intensa atividade diária (com dois períodos de nove meses pra ter crianças, ou melhor, pra se recuperar de notas que alguns acharam que não deveriam ter sido ditas...), a coluna até agora não se acostumou à reação de muitos que lêem uma coisa, fitaram em suas imaginativas cabecinhas, passando adiante como se fora outra estória absolutamente sem razão de ser. Não tem aquela brincadelinha de telefone sem fio? Pois dito e feito...

Às vezes, na melhor das intenções, solta-se uma nota qualquer a respeito de um assunto que no momento não vem ao caso e que é encarado como violenta crítica pra cima desse ou daquele: "viste o que é o Beto Stoddeck ainda hoje andou dizendo de ti", diz ao telefone aquela senhora babando de prazer...

É difícil se fazer entender — e depois há sempre alguém que se chega e insinua: "le conheço muito bem, sei de suas intenções"... Ora, raras são as pessoas que captam as reais "intenções" da coluna, uma transa absolutamente instintiva, aparentemente temperamental e tempestuosa segundo o seu próprio signo de gêmeos: aérea, nos calcanhares de Mercúrio, o mensageiro dos Deuses, esses sim, sabem o que dizem e o que querem, sabem de si e dos outros — inclusive, e principalmente, da coluna...

Segundo o noticiado, a eliminação do antipático crachá indispensável a entrada no edifício da Secretaria da Educação, será a primeira grande medida a ser adotada pelo futuro secretário da Educação, o engenheiro Nercolini. Pelo visto, diante de tão importante medida, o secretário promete...

Não é de hoje que os gaúchos nos fazem divertir: pois saibam vocês que o Raul Caldas Filho, em matéria pro Jornal da Semana amanhã nas bancas, descobriu que o primeiro Rei Momo de Florianópolis veio justo dos pampas. Agora, vocês nem imaginam daonde especificamente o cara pintou: de Pelotas...

Ah, então está explicado o frescor carnavalesco que tanto nos caracteriza...

beto stoddeck

O Campeonato de Surf programado pra Joaquina pros dias 20 e 21 últimos, conseguiu, até agora, passar apenas pela sua primeira fase eliminatória — quando foram classificados trinta participantes.

E, se até amanhã persistir esse vento sul, o Campeonato vê-se obrigado a ser transferido pra quinta-feira de cinzas. Até lá pois.

Os que estão acompanhando o desenvolvimento do Jornal da Semana estão curiosos pra saber quem, afinal, está dedicando tempo a contar as novidades do society local naquela não assinada coluna chamada Bazar.

Quem é quem não é, quem está fazendo as vezes de anônimo Carlos Swan, é uma incógnita que já está deixando certas madames enlouquecidas de tanta curiosidade — afinal muitas querem se insinuar em presentinhos a fim de verem seus nomes e rostos estampando tão procurado espaço.

Pois saibam que o responsável, em absoluto quer se identificar, é um mui conhecido e eclético bem informado senhor assessorado pela sua querida cara metade que lhe dá notícias de salão e seleciona as fotos mais as receitas das amigas, além de se dedicar às andanças pelas boutiques trazendo as novidades decorrentes.

Uma pena que pra se conseguir alcançar o recém inaugurado Café de Paris, de propriedade de um francês recém enxertado à cidade (casado com Tânia, da conhecida família Bittencourt local), a gente tem que dar tanta volta assim.

Instalado na rua Demétrio Ribeiro de mão única, pra chegar até lá, o que antes era tão fácil, é necessário vir pela avenida Mauro Ramos toda a vida e dobrar lá embaixo à direita, uma rua antes da Bocaiúva. Ou então, se estivermos na Beira-Mar, que é praticamente logo ali ao lado, a solução é pegar a mesma Mauro Ramos, ir até as proximidades da rodoviária, dobrar à esquerda, voltar novamente pela tal avenida e se chegar no Café, gostosamente instalado naquela linda casa em estilo neo-clássico que pertenceu a família Sanford de Vasconcelos. Ou ainda, parar o carro ali mesmo pelas proximidades da Beira-Mar e se mandar a pé, o que não faz mal a ninguém e ainda abre o apetite.

É pra ir e voltar sempre.

O sussurro que insistentemente corria por certos e exclusivos points da cidade é de que o jatinho particular do Reinaldo Guglielmi já estaria no Rio pra trazer, hoje, pra Florianópolis, nada menos do que Liza Minelli, que teria trocado alguns dias do carnaval carioca pelo nosso aqui.

Portanto não causará surpresa alguma se a cantante, com o Luiz Henrique a tiracolo, vier a ser o brilho máximo do Baile Municipal de hoje à noite. É demais pros nossos ilhados corações.

Cientista escocês descobriu, segundo o Daily Express, um novo método de controle da natalidade: um sutiã eletrônico que acende uma luz vermelha quando a mulher se encontra no período de fertilidade; e uma luz verde quando pode ter relações sexuais sem perigo de engravidar.

De acordo com o seu inventor, trata-se de um mini computador adaptado ao sutiã que acompanha a ovulação da mulher, em condições de indicar com precisão o seu grau de fertilidade.

A dúvida consiste em saber se o seiomáforo ficará exposto, a vista de todos, ou por dentro da roupa. Se bem que na realidade o problema continua pr'aquelas que não usam sutiã, peça cada vez mais dispensável no guarda-roupa feminino.

Aconteceu com o Paulo Dutra

Agora, é uma pena que o roubo não tenha sido na jurisdição do Estreito — assim, pela

eficiência que anda demonstrando, aquela delegacia já estaria na devida pista.



Paulo Dutra, disfarçado de Glamour Girl do Renascer, a caça do danado seu larápio.

CORREÇÃO DO BALANÇO

Executamos por Computador com emissão de relatórios anuais de acordo com o Decreto Lei 1598/77.

EXECUTAMOS TAMBÉM:

Contabilidade, Folha de Pagamento, Contas a Receber, Correção Especial do Ativo Imobilizado, Controle do Ativo Imobilizado.

Carlos Hoepcke S/A - Admin., Part. e Empreendim. Rua Felipe Schmidt, 21 - 12.º andar - Centro Comercial ARS. Fone 0482 - 22-5356.

LAVADOR DE CAPIVARI S.A.

CGC n.º 86.440.443/0001-19

AVISO

Ficam os senhores acionistas do LAVADOR DE CAPIVARI S.A. avisados de que se encontram à sua disposição na sua sede à Rua Ernani Cotrin, s/n.º, em Capivari, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao encerramento do exercício de 1978.

Tubarão, 20 de Fevereiro de 1979.

Eng.º Camillo Soares Sollero
Presidente

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Filial de Santa Catarina, torna público que fará realizar, no dia 15.03.79, às 15 (quinze) horas, LICITAÇÃO POR TOMADA DE PREÇOS com vistas à contratação de serviços de limpeza, conservação e copa, destinados às suas diversas Agências no interior do Estado.

A documentação exigida para cadastramento previsto para o dia 05.03.79, às 15 (quinze) horas, e o Edital correspondente à referida Tomada de Preços encontram-se à disposição dos interessados no seguinte endereço:

COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Praça XV de Novembro, 30-3.º Andar
Florianópolis - SC.

ABANDONO DE EMPREGO

CCE-IND. COM. COMP. ELETRÔNICOS S/A, sito a rua D. Jaime Câmara, 59, nesta capital, solicita ao Sr. Osmar da Silva Filho, portador da Carteira Profissional n.º 95418-série 618, que compareça no endereço acima, sob pena de caracterização de abandono de emprego, na forma do art. 482, alínea I da CLT.

CARNAVAL DO TURISTA É NO CORUJÃO CENTER 5 DIAS DE FESTA ALEGRIA A CARGO DO CONJUNTO CARNAVALESKO

"PORTELA"

Reservas de Mesas:
fones.: 22-8597 e 22-4856
no local
Av. Beira Mar Norte.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT TS	1976	MARRON
PASSAT LS	1976	AZUL
PASSAT LS	1975	AMARELO
BRASILIA	1978	VERDE
KOMBI	1977	AZUL
KOMBI	1976	AZUL
1300 L	1978	BEGE
1300 L	1978	MARRON
1300 L	1976	VERMELHO
1300 L	1976	MARRON
1600	1976	BRANCO
CORCEL LUXO	1975	VERMELHO
YAMAHA RX 125 CC	OK	DIVERSAS
YAMAHA RS 125 CC	OK	DIVERSAS
HONDA 200 CC	1975	VERMELHA

Revendedor Yamaha para toda a Grande Florianópolis, completo estoque de Peças Originais e Acessórios.
Obs.: O novo telefone do Departamento de Veículos e Motocicletas é 44-3864.



AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

VW PASSAT LS	OK
CARAVAN	78
CORCEL II LDO	78
CORCEL II L	78
CHARGER RT	77
OPALA 4P	74
VW 1500	72

Mercedes-Benz
CAMINHÕES REVISADOS

MODELO/ANO/EQUIPAMENTO
LS-1519/36 - 1975 - Carreta Grahl
L-1513/48 - 1975 - Truck e carrocer. madeira
L-1313/48 - 1975 - Truck c/carroceria
L-608-D/35 - 1973 - Sem carroceria
L-1113/42 - 1975 - Truck c/carroc. madeira.

DVA VEÍCULOS S.A.
BR-101, Km. 205 - S. José
Fone: 44-0033

ASTRAL
Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

Fiat	Azul	Marinho	Brasília	Branca	Equi-
Luxo	1977		pada		1977
Opala	1975		Brasília	Vermelha	1976
Corcel	1978		Volks	Branco	1975
Corcel	1970		Volks	Bege	1970
Alfa	1975		Volks	Branco	1965

Toda linha nacional OK 79

BELINA 78 — LUXO E
VOLKS 76 — 1300L

Vendo. Ela super conservada, com 13.000 Km e bem equipada Cr\$ 130.000,00. Ele em ótimo estado também equipado Cr\$ 56.000,00. Tratar tel. 33.0111 — ramal 282.

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

CHEVETTE GP prata1976
VOLKS 1600 branco1975
DART coupé luxo marrom (super equipado)1974
KARMANN GHIA TC azul (equipado)1974

COMPRA - VENDE - TROCA

GRANDE NEGÓCIO

Área de 1.170.000m²
Em Pântano do Sul - Ilha de Florianópolis
Vendemos uma distante apenas 400 metros da praia, ótima para grande empreendimento imobiliário ou investimento.
Aceitamos imóvel como parte de pagamento.
Possuímos documentação 100% e completo levantamento topográfico.
Tratar com Sr. Ruy — C.A.B. - Imóveis - CRECI 180
Rua Presidente Nereu Ramos, 42 - Fone 22-9514

BAR - CHOPARIA
PIZZARIA - PETISCARIA

Vende-se um dos mais modernos e bem instalados da cidade. Ponto privilegiado - ar condicionado - central - música ambiente e demais instalações.
Comprovamos movimento diário mínimo de Cr\$ 10.000,00 - Tratar com a C.A.B. - Imóveis - Rua Presidente Nereu Ramos, 42 - CRECI 180. Fone 22-9514

ALUGA-SE (OU VENDE-SE)

Conjunto 602 Ed. Apolo, Florianópolis, 92,65m², ampla sala, BWC, cozinha, telefone. Particular a particular. Informações pelo telefone (0482) 33.0410.

regis IMÓVEIS **ALUGA**

1º) APTO. CENTRO - Av. Mauro Ramos - Edf. Veneza - 3 quartos (1 suite), garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel Cr\$ 10.000,00.

2º) PATO. CENTRO - E Edf. Santa Catarina - 2 quartos, living, copa, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serviço. Cr\$ 5.000,00.

3º) CONJUNTO C/3 SALAS - Edf. Fleming, mobiliado com cortinas, carpet, telefone - aluguel Cr\$ 8.000,00.

4º) CASA PRAIA CANASVIEIRAS - a 40 m do mar, mobiliada, a partir de 15 de fevereiro - Cr\$ 1.600,00 p/dia.

5º) PATO. CENTRAL - 4 quartos, salão de festas, porteiro eletrônico, aluguel Cr\$ 20.000,00.

NECESSITAMOS URGENTE P/ ATENDER CLIENTES

A) Casa no centro c/ 4 peças e cozinha, aluguel até Cr\$ 9.000,00.

b) depósito com 300 m² (aprox.) com telefone nas imediações do trevo.

Tratar com Régis Imóveis Ltda - Av. Othon Gama D'Eça nº 139 - loja 4
Telefones 22-3537 e 22-6551 - (CRECI 58).

22-1660 22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tta. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

CASA
Suite de casal, living grande, banheiro social, 2 quartos, copa cozinha, área de serviço, abrigo, garagem, churrasqueira, lavanderia, localizada na Trindade, acabamento de luxo, com carpet, SEM HABITE-SE. Dep. empregada.
CASA - 3 quartos, banheiro social, living, copa cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem, aceita qualquer tipo de negócio como pagamento da poupança e transfere financiamento, prest. 5.500,00 mensal.
TERRENOS - 2 (dois) lotes bem localizados, plano, seco, desocupado com 15 m de frente cada um, somente 195.000,00.
APTO - Quarto, sala, banheiro social, área de serviço, localizado no Centro somente 350.000,00 aceita qualquer negócio.
CASA - Suite de casal, banheiro social, sala de jantar e estar, 2 dormitórios, copa cozinha, área de serviço, dependência de empregada completa, dispensa, lavanderia, churrasqueira, garagem, aceita imóveis como parte de pagamento, e saldo financiado, casa recém construída.

LANDAUSE LTDA.
Administradora de Imóveis e Condomínios
Rua Felipe Schmidt, 27 - Sala 402 - Fone 22-9382
88.000 — Florianópolis — Santa Catarina

ALUGA
Apartamento Edifício GEMINI I
Suite, dois quartos, demais dependências, garagem - Cr\$ 10.000,00
Apartamento Edifício Kastelhorizon
Três quartos c/armários embutidos, cozinha, c/armários embutidos e demais dependências - Cr\$ 8.500,00
Apartamento Edifício Anita Garibaldi
Dois quartos e demais dependências - Cr\$ 5.000,00
Apartamento Edifício Dias Velho
Três quartos e demais dependências - Cr\$ 6.000,00
Apartamento em Coqueiros
Um quarto e demais dependências - Cr\$ 3.200,00
Salas
Edifício Hércules 47m², toda acarpetada - Cr\$ 3.600,00
Edifício Dias Velho, toda mobiliada e com divisória - Cr\$ 4.000,00
Apartamento Edifício GEMINI I (BAIA NORTE - Alto Luxo)
Suite, dois quartos, demais dependências, garagem - Cr\$ 10.000,00

LOTES NA TRINDADE
(ÚLTIMAS UNIDADES)
NO LOCAL MAIS
APRAZÍVEL DA ILHA

No local mais privilegiado da Trindade, em meio a rica vegetação, com uma área verde de 5.000 m², estamos vendendo lotes com os preços e condições excepcionais.

PLANTÃO DE VENDAS
Rua Lacerda Coutinho, n.º 05 (Chácara do Espanha) Fones: 22-3319 e 22-3480

VENDE-SE TERRENO
EM CANASVIEIRAS

Terreno a aproximadamente 250 metros do centro de Canasvieiras, medindo 12 x 30 — 360m², e outro medindo 12,50 m. de frente x 25 m. fundos, de frente para o mar Avenida Atlântica, na Praia de Ipanema, no Paraná. Tratar diretamente com o proprietário. Fone: 44-1932.

Vende-se imóvel em Saco Grande com área de 2.900m². Senfos46m de frente e 62m de fundos. Por Cr\$ 430.000,00. Na realização do negócio aceita-se parcela a vista e saldo em até 60 dias. Maiores esclarecimentos tratar com o Sr. Gariba através do telefone 22-2418, em Florianópolis.

APARTAMENTO — VENDE

Ed. Portinari, 2 quartos, living, banheiro, cozinha c/pia inox, dependência de empregada completa, área de serviço c/tanque, garagem, ar condicionado, carpet. Preço: Cr\$ 650.000,00. Cr\$ 440.000,00 financiado na Habitasul e Cr\$ 210.000,00 de poupança. Fone: 22-4018.

TERRENO PRAIA DOS INGLESES

Vendo três terrenos, juntos, no fim do asfalto perto da praia, 21x40 cada um, ótima localização, plano, ruiluminadagás neon, Cr\$ 165.000 cada ou a combinar. Ver no local ao lado c/Sr. João Gomes numa entrada antes do fim do asfalto. Tratar Rua Liberato Bittencourt, 391 — s/102 — Estreito tels. 44-2970 - 44-1819.

VENDE-SE

Uma loja no centro com instalações, estoque e boa clientela. Tratar: rua Tte. Silveira, 21 - 2.º andar S/105 ou pelo fone: 22-7045.

VENDE-SE

Apto Av. Mauro Ramos n.º 210 — bloco B1 — apto 31, 2 quartos, carpet e cozinha mobiliada. Tratar fone 22.4764 ou no local.

BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ

Vende-se bela casa a 150 metros do mar, Jardim Marambaia, ocupação imediata, construção em alvenaria, 3 quartos, sala, excelentes cozinha e banheiro, quarto de jogos, abrigo para carros, pátio, muito segura. Bom preço e facilita-se o pagamento. Informações: (0482) 33.0410.

ALUGA-SE
CASA CENTRAL — COM TELEFONE

Própria para escritório ou clínica, salas amplas, entrada para carro com estacionamento para 10 veículos
Aparelhos de ar condicionado instalados em todas as dependências. Tratar à Rua Presidente Nereu Ramos, 42. Com o Sr. Pinheiro ou Roberto — fone 22.1179.

ALUGAMOS

Residência à Rua Bento Agdo Vieira n.º 14 — Trindade, com 3 quartos, 2 salas, área de serviço, garagem, demais dependências e telefone. Tratar na Galeria Jaqueline II — sala 107 — tel. 22-4059.

CAB — IMÓVEIS
CRECI 180

Tem interessado, na aquisição de lote na zona de Coqueiros, Itaguaçu ou imediações - e que tenha no mínimo 500m², alto, seco, e de preferência vista para o mar - **Negocia à vista.**
Ofertas pelo telefone - 22-8026 - com Sr. Roberto.

ALUGA-SE

Kitinet, acarpetada, com divisória.
Ótima localização.
Tratar pelo telefone 22-9098 após as 18.00 h.

APARTAMENTO — BEIRA MAR
NORTE
VENDO — TROCO

Entrada: Cr\$ 150.000,00, saldo a financiar. Aceito Cerro. Tratar c/Rogério - Fone: 44-4738 - Comercial e 44-0890 Residencial

ALUGA-SE

Uma sala comercial em Barreiros à rua Leoberto Leal, 33.
Tratar pelo fone 44-1074.

LOTEAMENTO MORRO DO STODIECK

Temos diversos lotes a partir de Cr\$ 280.000,00, nesta zona nobre e valorizada da capital.
Tratar R. de Queiroz Imóveis CRECI-761
Telefone (0482) 22-4870.

TERRENO — PRAIA INGLESES

Últimos Lotes — Preço especial.
Tratar no local RUA DAS GAIVOTAS, com WALDIR ou fone 22-2230

TERRENO — AEROPORTO

Vendo, plano, seco, bem localizado a 100 metros do asfalto. Urgente, sem intermediário. Cr\$ 95.000,00. Tratar fone 33.0111 — ramal 282.

VENDO 3 CASAS NO ESTREITO

Excelente localização Rua Olavo Bilac, 224, terreno 10 x 50 — duas alugadas, bom investimento p/renda e valorização — tratar no local Wanda tel. 44-1819 - 44-2970.

SERRA FITA P/TECIDO

Vendo uma Máquina SFIG, tipo Serra Fita, com mesa de 1,25x2,00m, nova, sem uso marca G. ROSNER por Cr\$ 30.000,00. Enviar proposta para E.G. MEINHARDT. Rua Amazonas 1108/203/A BLUMENAU.

ELECTRONIC EQUIPMENT

Antenas p/TV, FM e Faixas do cidadão - Equipos de Som, inter-fones, porteiro eletrônico, sistema de alarmes. Projetos, Vendas e instalações - Av. Santa Catarina, 409 - Balneário. Fone: 44-4738

LAVA-SE
CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e ting, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristóvam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

VENDEDORES

Empresa de âmbito Nacional, para atender a demanda do mercado, precisa de elementos dinâmicos para ampliar seu quadro de vendedores em Fpolis.
Exigimos: experiência mínima de 1 ano.
Fornecemos: clientes já cadastrados, possibilidades de cargo de chefia.
Oferecemos:
Registro imediato
Salário fixo
Comissões mais prêmios
Treinamento
13.º salário, férias e F.G.T.S.
Assistência médico-hospitalar (extensiva aos familiares)
Exigimos:
Boa aparência
Idade entre 18 e 60 anos
Documentos em ordem
Ambição profissional
Disponibilidade para tempo integral.
Entrevistas na quinta-feira, dia 23/02. Na Rua Felipe Schmidt, 21 — 6.º andar - conj. 607 - A.R.S.

PRECISA-SE

Representações Rodolpho Senff S/A — Diprocon
R. Emidio Francisco da Silva, n.º 01, esquina com Otto Julio Malina — Barreiros — São José — SC.
Precisa-se para admissão imediata de um chefe de expedição com experiência anterior
Os interessados deverão comparecer munidos de documentos no endereço acima para entrevista com o Sr. José Maria no horário comercial.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fones 44-2392 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

CHEFE DE VENDAS

QUALIFICAÇÕES
1) Ambos os sexos, idade entre 25 a 50 anos
2) Registro no CRECI
3) Boa aparência e conhecimentos em organização de vendas
4) Salário inicial Cr\$ 15.000,00 + comissões
Marcar entrevista pelo fone 22-3537 das 8 às 10 e das 17 às 18,30 horas.

TELEFONE PREFIXO 44

Vende-se, quitado.
Tratar 22.8293.

TELEFONES
COMPRO - VENDE - ALUGO

Tenho todos os prefixos com instalação imediata. É só discar 22-8366 e resolveremos o problema de imediato, pelo menor preço da cidade. Financiamos a compra e venda do seu telefone. Precisamos urgente prefixo "44".

VENDE - TELEFONE

33, instalado.
Tratar 22-0029

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de vós, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigado mais uma vez. A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja.
Publicar assim que receber a graça. Agradece graça alcançada C.L.A.L.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo. Tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal. Tu que me dás o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar uma vez mais que não quero separar-me de Ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua.
(A pessoa deverá fazer a oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça). E.R.A.P.

PEDRO CROTTI, residente na Linha Santa Lucia em Videira(SC), perdeu os seguintes documentos: Carteira de Motorista, Identidade, Certificado de Reservista, título de eleitor, cartão CPF, e certificado de propriedade, seguro obrigatório e TRU de uma Brasília Volkswagen, ano fabricação 1974, placas VI 2329, cor amarela safira, chassi n.º BA 088.594.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Extravio documentos carro Opala, ano 75, cor Vermelho Vinho, chassi 5N87EEB147996, placa TB6981 pertencente a firma Angelo Zanichelli e Cia Ltda.
Tubarão, 19 de fevereiro de 1979

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada uma carteira do CREA de n.º 21550D, pertencente ao Sr. Moacir Henrique de Andrade Carqueja, residente rua Santos Saraiva n.º 377 — Florianópolis.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Extravio documentos carro Variant, cor Azul Piscina, ano 1975, placa TB3956, chassi BV218646 e TRU 636914742 pertencentes a Alton Nazareno Soares.
Tubarão, 19 de fevereiro de 1979

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do veículo, modelo Pic-Up, cor azul, ano de fabricação 1965, placa ML-0182, chassi — 5922101656, pertencente a Fioravante Albani.
Modelo, 19 de fevereiro de 1979

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviadas a Carteira Nacional de Habilitação, Carteira do CREA n.º 631-D, Carteira da FUSESC, cartão garantia de cheque nobre e os cheques n.ºs 492.935 até 492.940 do BESC, de propriedade de João Raulino Rosar — CPF 065877559/68.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação expedida pelo Detran do Paraná e o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, placa SJ-1803 - São Joaquim, chassi BS-572996, pertencente a Sra. Maria de Lourdes Souza.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a Carteira de Identidade pertencente a Sra. Irene Maria Carneiro, residente à Rua Hermann Blumenau, 47 fundos — Florianópolis.

Ausência: Divórcio - Remédio

Fato que tem chamado a atenção de todos os causídicos que desenvolvem suas atividades profissionais, principalmente na Vara da Família, ou no Direito da Família é aquele de não ter sido ajuizado ainda, algum pedido de divórcio com fundamento no desaparecimento de um dos cônjuges do lar conjugal, já há 5 anos, com início anterior a 28.06.77.

Temos absoluta certeza que a hipótese não foge ao conhecimento daqueles que advogam nas causas referente ao estado e a capacidade das pessoas, pois, na prática, a ocorrência é bastante grande, perpassando-nos, portanto, a surpresa quanto a falta de ingresso de dissoluções de sociedade conjugal com fundamento neste motivo.

Permitimo-nos antever o brilhantismo em que se desenvolveria uma ação com este embasamento, haja visto que o art. 5.º, da Lei n.º 6.515, proporciona entendimento favorável à ruptura do vínculo conjugal: "a separação judicial pode ser pedida por um só dos cônjuges quando imputar ao outro conduta desonrosa ou qualquer ato que importe em grave violação dos deveres do casamento e torne insuportável a vida em comum."

A lei do divórcio portuguesa admite a "ausência", sem que do ausente haja notícia, por tempo não inferior a quatro anos (art. 4.º, n.º 6).

A nossa lei 6.515, também admite como causa legítima para a decretação do divórcio a ausência de um dos cônjuges.

É bem verdade que o nosso diploma legal ao contrário daquele ultramarino, não diz, expressamente, entretanto, todos os dispositivos que tratam da matéria (art. 40, parágrafo 1.º, art. 5.º, etc.) levam a este raciocínio.

Tendo em vista a opinião e considerações desenvolvidas por Antônio Chaves, in Arquivos do Ministério da Justiça, Rio de Janeiro, 1978, pág. 9, que divide o divórcio em três modalidades: divórcio-sanção, divórcio-falência e divórcio-remédio, esta seria uma forma, ou melhor, uma hipótese de divórcio-remédio.

Aliás o dispositivo revogado do nosso Código Civil, artigo 317 n.º III, ao tratar do antigo desquite (expressão abolida por força do art. 39, da lei 6.515) permitia a decretação do mesmo quando houvesse o afastamento de um dos cônjuges por dois anos consecutivos, o que proporcionava em uma interpretação elástica, entender-se como inerente a tal dispositivo, o desaparecimento com duração naquele prazo, em que pese o parágrafo único do art. 315 e art. 10, ambos do mesmo Código.

Hoje, com o desaparecimento daqueles quatro itens: adultério, sevícia ou injúria grave, tentativa de morte e abandono voluntário, substituídos por uma abrangência muito maior e mais sutil, conforme se depreende do art. 5.º da lei em foco, parece-nos ser perfeitamente legal a concessão da medida tendo em vista a ausência, é óbvio, desde que observado o prazo.

É, portanto, questão das mais conflitantes antes e que, dentro das imperfeições da nossa atual Lei 6.515 proporcionará uma incotável "onda" de interpretações, até que a jurisprudência, a qual se reserva grande trabalho, venha por fim a esta situação indefinida.

Manoel Cordeiro

Visita dos Governadores ao Interior

As visitas do Governador Antonio Carlos Konder Reis ao interior do Estado, percorrendo os municípios e tomando contato com as respectivas populações revelam o alto interesse administrativo com que sempre esteve atento às necessidades de cada região.

Inaugurando obras programadas e executadas na sua gestão governamental, o Chefe do Executivo Catarinense ainda uma vez se volta para as realidades de Santa Catarina, cioso do bem estar do povo e disposto a assinalar dinamicamente a sua passagem pela mais alta magistratura do Estado.

Nessas excursões o Governador Konder Reis tem recebido do povo as mais expressivas manifestações de apreço e reconhecimento — e tanto basta para marcar indelevelmente a fecunda administração que realizou em período dos mais relevantes de nossa história política.

Santa Catarina deu continuidade ininterrupta aos impulsos com que o povo catarinense, conscientizado de sua função evolutiva no desenvolvimento nacional, trabalha pelo bem comum e pela prosperidade da nossa terra.

Essa continuidade não se deterá quando, assumindo o cargo de Governador o seu sucessor Jorge Konder Bornhausen dará execução ao seu plano de ação, ao encontro de sempre maior expansão social, econômica e espiritual para o nosso Estado.

Não é outra coisa o que se deve depreender da acurada observação com que o futuro mandatário, por sua vez, percorre as regiões catarinenses, ouvindo-lhes as reivindicações e traçando objetivamente o seu programa de atividades do quadriênio vindouro.

É incontestável que Santa Catarina, dentro das diretrizes revolucionárias aplicadas ao país nesta última década, avançou passo gigantesco em todos os sentidos das aspirações e conveniências gerais de sua gente.

E grato continuará sendo aos Catarinenses verificar que a paz e o trabalho, inspirados pela elevada orientação governamental, assegurará a Santa Catarina, sem solução de continuidade, acelerada marcha progressista, em que dará cada vez maior relevo à operosidade de sua gente e à consciência coletiva que lhe garante a unidade e a harmonia de seu evoluir histórico.

Assim, observemos com a simpatia que merecem as diligências do Governador que finda a sua gestão e do que,

Gustavo Neves

MOBÍLIA COMPLETA

à vista por Cr\$ 27.662,00



Toda essa fofura de conjunto estofado é revestida em chenille. É modular. Você forma o ambiente que quiser.

Dormitório de casal, sala de jantar e conjunto estofado. Os três em apenas:

18 pagamentos de **Cr\$ 2.779,00**

Ou se lhe faltar somente um conjunto, você pode adquiri-lo com todas essas vantagens:
Dormitório de casal - Cr\$ 8.759,00 ou 18 x Cr\$ 879,00.
Sala de jantar - Cr\$ 8.744,00 ou 18 x Cr\$ 877,00.
Conjunto estofado - Cr\$ 10.259,00 ou 18 x Cr\$ 1.023,00



Belíssimo dormitório laqueado em duas cores. Guarda-roupa com 4 portas, cama de casal, duas mesinhas de cabeceira, penteadeira e banqueta.



Prática, moderna e bonita. Sala de jantar composta por mesa retangular, buffet e seis cadeiras estofadas.

Venha desfrutar da beleza e das facilidades da Mobília Completa da Linear. Várias opções para decorar sua casa com conforto e classe. Nosso preço é o melhor e a qualidade é CIMO.

LINEAR MÓVEIS S.A.
Os móveis que você deve ter.
Rua Vidal Ramos, 26 - Florianópolis



PERDIGÃO RAÇÕES S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO
A 31 DE DEZEMBRO DE 1978
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ERRATA

Onde se lê: Denir João Menegazzo - Contador CRC-SC-3234 — leia-se Denir João Menegazzo - Técnico em Contabilidade-CRC-SC-3234.

Banco do Estado de São Paulo SA **banespa**

AVISO

"O Banco do Estado de São Paulo, S.A.—Agência de Florianópolis-SC, vem alertar a praça em geral, que, elementos inescrupulosos apoderaram-se de dois talonários de cheques pertencentes ao Sr. Maurelio Correa da Silva e ou Rosarita Marco Correa da Silva, conta n.º 155.92.02786.9, série 225361 a 225370 e ao Sr. Marcial Afonso de Melo, conta 155.92.02590.8, série 227511 a 227520.

Recomendamos, portanto, tomarem as medidas acauteladoras (de praxe), sobre a possibilidade do referido talonário ser indevidamente utilizado por pessoa não credenciada."

MPAS

Ministerio da Previdência e Assistência Social

INAMPS/INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO DASP
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO CODERSEL
EDITAL Nº 13/79

CONCURSOS PÚBLICOS DASP INAMPS

C.02/79 — ENFERMEIRO
C.03/79 — AUXILIAR DE ENFERMAGEM
C.04/79 — TÉCNICO DE LABORATORIO
C.05/79 — TÉCNICO EM RADIOLOGIA
C.06/79 — MEDICO (nas especialidades de Anatomia Patológica, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Hemoterapia, Patologia Clínica, Pediatria, Radiologia Geral, Traumatismo—Ortopedia, Urologia e Otorrinolaringologia e Medicina Interna)

Período de inscrição: de 19 de fevereiro a 9 de março.
Local: Superintendência Regional do INAMPS em Santa Catarina
Rua Esteves Júnior, 84 — 6º andar.

O Coordenador de Recrutamento e Seleção do DASP divulga, para conhecimento dos interessados, as seguintes regras básicas para inscrição nos concursos públicos acima.

I. DOS REQUISITOS

a) Ser brasileiro e estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos e militares para os do sexo masculino;
b) ter até cinquenta anos de idade. Independente deste limite o candidato que comprovar ser servidor público de órgão da Administração Federal Direta ou de Autarquia Federal;
c) possuir a escolaridade exigida para o exercício da profissão. Para os empregos de Nível Superior é necessário que o candidato se encontre inscrito no Conselho Regional correspondente à profissão; para Auxiliar de Enfermagem ter concluído a 8a. Série do 1º grau e encontrar-se inscrito no COREN; para Técnico de Laboratório e Técnico em Radiologia possuir o curso do 2º grau, bem como formação profissional para o exercício das atribuições inerentes ao emprego.

II. DA INSCRIÇÃO

Para formalizar sua inscrição deve o candidato:
a) apresentar documento de identidade;
b) entregar comprovante de recolhimento da Taxa de Inscrição ao Banco do Brasil S/A e uma fotografia 3x4cm, recente e de frente. Para os empregos de Nível Superior a taxa é de Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) e Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) para os de Nível Médio;
c) preencher e assinar a Ficha de Inscrição, preferentemente à máquina ou em letra de forma, indicando, ainda, no caso do Médico, apenas uma das especialidades oferecidas, prestando todas as informações solicitadas.

III. DO MANUAL DO CANDIDATO

Em data a ser divulgada pela imprensa local, será colocado à disposição de cada um dos inscritos um exemplar do Manual do Candidato onde serão fixadas todas as instruções sobre o processo seletivo, das quais não poderá ser alegado desconhecimento.

IV. DOS PROGRAMAS

O conteúdo programático destina-se a orientar o candidato sobre a matéria em que serão avaliados seus conhecimentos na área em que se inscrever e no idioma nacional. Para a Categoria Funcional de Médico, serão exigidos ainda conhecimentos médicos das chamadas áreas básicas de medicina.

V. DAS PROVAS

Para todas as Categorias Funcionais haverá, obrigatoriamente, prova escrita, podendo fixar-se, no Manual do Candidato, aquelas em que os classificados deverão ser avaliados, também, em prova prático-oral. Estabelecida a prova prático-oral, o número de candidatos que dela participarão, poderá ser fixado em função do número de vagas oferecidas.

VI. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato obriga-se a comprovar, no prazo de 48 horas, quando solicitado, que não período das inscrições atendia a todos os requisitos fixados pelo presente Edital, sob pena de exclusão sumária do processo seletivo, em qualquer fase de sua realização.

Fica excluído do Edital já divulgado a inscrição para Terapia Intensiva.

A solução para os casos omissos será fixada no Manual do Candidato.
Brasília, em 20 de fevereiro de 1979
HENRIQUE GOMES DE ALMEIDA
— Coordenador —

Crônica de Escanteio

Labareda, Giuliari e sabiá

— Dias desses, caros leitores, dia desses, fui abordado por um argentino, numa das ruas de Canasvieiras, de chão, uma das muitas recentemente estrçalhadas pelos caminhões basculantes da Prefeitura, após uma operação de "patrola" que resultou na decapitação do revestimento e surgimento das camadas originais vulneráveis a impactos mecânicos.

Peço desculpas aos leitores por esta indisfarçada crítica à estupidez que, de vez em quando, ornamenta as ações de nossos queridos dirigentes. As ruas de Canasvieiras ficaram tão emissoras de poeiras que muitos moradores resolveram lavá-las com água mineral, líquido precioso que, freqüentemente, substitui o emagrecido manancial da CASAN cuja eficiência depende de um pouco de trabalho e da generosidade de S. Pedro.

Pois bem, num desses dias fui visto no nervoeiro de partículas quartzosas por um argentino que, fugindo ao silêncio da conviência pacífica, perguntou-me, apontando para uma encosta: **Que es esto?**

Esperei a poeira baixar, evitando um ingresso de substâncias não assimiláveis, e lhe respondi, lembrando-me da afirmação de Lutzenberger: — **"Es la expresión de la piromania de los brasileños"**

Não sei se ele entendeu, exatamente, a fustigante afirmação sobre nossa incrível voracidade incendiária, observada em regiões florestais em via de ocupação humana e em regiões já densamente povoadas, como a Ilha de Santa Catarina, retratada em mapa da SUDESUL como uma das áreas mais aviltadas do Estado. Só sei que ele, imediatamente, me fez outra pergunta, apontando para um exemplar da avifauna, tirando nos galhos de uma amendoeira: **— Que es esto?** Sem muito entusiasmo respondi-lhe um "não-sei—, pombas", com a evidente exclamação. Mas ele não desistiu: **"Pero nos es um pájaro? No momento**

me veio a mente a ausência de alguns peritos dizimadores e pensei comigo mesmo: **"É claro que é um passarinho seu imbecil, e que deve ter sido um sobrevivente das famosas caçadas do Lico, do Renato Sá e do Pessanha. Mas o nome não sei, pois a poeira da Prefeitura não me deixa ver a cor"**.

Antes de haver terminado meu pensamento, o argentino já havia se mandado sem qualquer "hasta luego". É claro, caros leitores, que acabei me arrependendo da falta de cortesia com um indivíduo que, de um ou de outro modo, estava com a sensibilidade aberta a ocorrência que denunciam nossas absurdas vocações de destruidores de ambiências naturais. Em verdade, estamos ficando indiferentes a labaredas, a matanças de espécies que não renovamos, aguardando, numa criminoso omissão, a devastação de

um "pedacinho de terra" que, segundo ainda o poeta Oswaldo Melo, "jamais a Natureza reuniu tanta beleza".

Dois dias depois, a imprensa noticiou a queimada que devorou toda a cobertura vegetal, todos os residuais sabiás da ilha do Xavier. E, o pior, a imprensa revelou que nenhuma providência fora tomada por qualquer órgão que, entre outros encargos, têm algo a ver com a defesa ambiental.

E, nenhuma associação de ambientalistas se reuniu para protestar contra incúrias ou, pelo menos, para, de luto, realizar uma procissão fúnebre em memória das espécies desconhecidas que pereceram, indefesas, na ilha do Xavier.

Nossas atenções continuam mais voltadas para o fogo que crepita no ambiente das decisões futebolísticas, onde o Xá da Federação resiste às labaredas que o procuram atingir.

Paulo Fernando Lago

Um novo livro de Nereu Corrêa

Está Nereu Corrêa, sem dúvida, entre os nossos mais fecundos escritores.

Creio mesmo que ninguém aqui produziu mais do que ele, à exceção dos que entre nós se têm dedicado à publicação de trabalhos históricos.

Desde "Temas de Nosso Tempo", editado no Rio de Janeiro em 1953, Nereu Corrêa, que singular e significativamente não possui curso universitário, tem marcado brilhante presença nas letras catarinenses, com repercussão além fronteiras da província, haja vista o prêmio não faz muito concedido pela Academia Brasileira de Letras ao seu estudo crítico sobre a obra poética de Cassiano Ricardo.

E não é só o escrever muito que fala a favor dos seus merecimentos, mas sobretudo o escrever bem.

Ainda agora surpreende-nos com um novo livro, "Paulo Setúbal em Santa Catarina", focalizando a permanência e a atividade literária do escritor paulista na cidade de Lages, aonde esteve por um ano (1919), em busca de saúde aos ares benfazejos da serra.

Confesso que sempre tive certo desinteresse por Paulo Setúbal, talvez porque não me entusiasmasse o romance histórico, gênero de que ele foi, no Brasil, o mais destacado cultor. E que nesse tipo de obras a exatidão da narrativa histórica é necessariamente sacrificada às regras e exigências da narrativa romântica, resultando daí um trabalho híbrido, o qual, se pode satisfazer plenamente do ponto de vista literário, traz a grave inconveniência de induzir o leitor a apenas romance.

É certo que o romancista, até sem que o saiba ou pretenda, pode ser também historiador. São clássicos, em nossa literatura, os exemplos de Manoel Antonio de Almeida e Machado de Assis, cujas descrições de pessoas e coisas serviram admiravelmente à reconstituição de variados aspectos da vida do Rio de Janeiro e da própria sociedade brasileira no século XIX.

A reciprocidade, porém, isto é, o historiador fazer-se romancista, ou a mistura intencional das duas coisas, colocadas em pé de igualdade no plano da idealização literária, configuram experiência quase sempre negativa, do ponto de vista histórico. Daí a enérgica advertência de José Honório Rodrigues, para quem, "por maior que seja o seu êxito literário, a novela histórica é infiel, falsa e incongruente, estabelecendo o conflito entre a informação verídica e a invenção".

O livro de Nereu Corrêa, entretanto, reconciliou-me com Paulo Setúbal, revelando-me o fino poeta e o prosador brilhante de mim desconhecidos, pois não lera a sua *Alma Cabocla* e o seu *Confiteor*, que buscarei a algum sebo de verdade que por aqui resolva abrir algum livreiro de coragem.

Neste livro, pela primeira vez — e terá ele se apercebido disto? — Nereu Corrêa faz história, descrevendo a vida de Lages, a sua sociedade e a sua atividade cultural no fim da década de 10, quando ainda fumegavam, com as da Primeira Guerra, as cinzas da "Belle-époque".

A chamada Princesa da Serra daquele tempo, com os seus prósperos fazendeiros, os seus políticos, dos quais alguns governaram o Estado (e um chegaria a governar a República), as suas festas, o seu gosto pelos discursos caprichados, os seus rúbalas competentes, os seus vibrantes carnavais (em que nos salões se tocava o tango e desfilavam na rua carros alegóricos confeccionados em Florianópolis), os seus centros de convivência social (os clubes, o restaurante de Indalício Pires, a farmácia do seu Otavinho Silveira, que mais tarde viria paracá, sendo aqui, por longos anos, Inspetor Federal do Ensino), está rediviva neste livro, a compor o cenário no qual se movimentou, com sucesso e brilho, o escritor Paulo Setúbal.

Para chegar a esta reconstituição da vida lageana, Nereu Corrêa colheu depoimentos de pessoas daquela época e percorrer velhas coleções de jornais, daí resultando o caráter também histórico do seu trabalho, o que talvez não tenha desejado, mas gostosamente admitirá.

Em nota remissiva, vem transcrita uma bela página de Jaime de Arruda Ramos sobre o seu distante parente dr. Cândido Ramos, médico ilustre, que morando na Europa e tendo oferecido seus serviços profissionais às potências aliadas, na Primeira Guerra, acabou por dirigir o Hospital de Sangue de Paris. Terminado o conflito, voltou para Lages. Foi Secretário de Estado e interinamente Interventor Federal em Santa Catarina. Recolheu-se depois à fazenda, e certo dia, desencantado das coisas daqui ou saudos das outras, que vivera e gozara no esplendor da vida parisiense, vendeu as suas terras e mudou-se para a França, onde morreu em Cannes, nos Alpes Marítimos, "a contemplar uma paisagem diferente". Segundo o conterrâneo que lhe evocou a singular figura, foi orador primoroso e "atraia multidões quando falava".

Em Lages, aliás, sempre se teve em especial estima a arte oratória. Lá, de um engenheiro não há muito falecido, o dr. João Pedro Arruda, ouvi belíssimo discurso, de improviso, numa convenção da UDN, em homenagem póstuma ao Governador Jorge Lacerda, outro orador de raça, que ainda não se repetiu na política catarinense.

Voltando a Paulo Setúbal, chama a atenção um artigo por ele publicado na imprensa lageana a propósito da candidatura de Ruy Barbosa à sucessão presidencial, na última vez em que o genial baiano tentou aquilo que foi, no plano da realização pessoal, o sonho maior da sua vida.

O escritor critica o "desbordamento de

entusiasmo em torno de Ruy Barbosa" e censura-o por apenas saber, embora sabendo muito, "aquilo que os outros ensinaram". Criar, não criou, "no árido campo dos conhecimentos humanos". Cobra-lhe posições mais claras no campo filosófico: "Qual a sua doutrina da causa primária, como entendendo o fenômeno das idéias inatas, como resolve a questão da finalidade do homem? S. Excia. não engendrou doutrina alguma". Acusa-o de comprometedoras mudanças de posição em matéria religiosa, na qual "seu espírito tem mudado ao léu da moda: foi anticlerical quando fundou a Loja Maçônica e combateu o Papa; foi positivista quando viçaram as idéias do aprixonado de Clotilde Desvaug (sic); hoje, além de tomista, é católico, apostólico, romano!" E vai por aí afora, alinhando restrições à conduta intelectual do grande brasileiro, como outros o fizeram no seu tempo e fez, no nosso, com surpreendente energia, o sr. Raimundo Magalhães Júnior.

Mas o curioso é que tais críticas aparecem no meio do artigo, não correspondendo, aparentemente, nem às premissas nem à conclusão. Pois logo de começo, contempla o grande brasileiro com expressões de exaltada admiração, tais como "peregrino talento", "memória fantasticamente prodigiosa", "formidáveis cerebrações", "erudição incrivelmente assombrosa", e ao terminar, escreve: "... como não há, no momento político, outra individualidade que tenha como S. Excia. o seu prestígio, a sua popularidade, a sua cultura, o seu passado, a sua mentalidade, Ruy Barbosa, o campeão de Haya, é ainda o único homem capaz de, na tremenda hora internacional, dirigir com brilho os destinos do país." E arre-mata, no melhor estilo das conclamações eleitorais: "Sagrar nas urnas o nome do venerando baiano é, no momento, uma grande obra patriótica".

Incoerência não haverá, porém, na atitude de Paulo Setúbal diante de Ruy Barbosa, pois enumera, é verdade, as restrições que lhe faz, mas como estas restrições não se referem ao seu civismo nem à sua moralidade, sente-se à vontade para declarar que o considera, naquele momento, a pessoa melhor credenciada para assumir o Governo da República.

O procedimento do escritor, assim, não é propriamente estranho, mas é incomum; e vale por isso o registro.

Só por ver-se de quantas coisas pudemos falar, no comentário a este livro de Nereu Corrêa, fica-se avaliando como é interessante e proveitosa a sua leitura, não fossem o renome do autor, e principalmente a justiça desse renome, a sua melhor recomendação.

Norberto Ungaretti

CERÂMICA PORTOBELO S/A
CGC/MF 83.475.913/0001-91

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ANÚNCIO DE 1.ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Cerâmica Portobelo S/A, por seus Diretores abaixo assinados, convida os senhores acionistas, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 08 de março de 1979, às 15:00 horas, na sua sede social, à Rua Adolfo Melo, 41, em Florianópolis, SC., com a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Autorização para aumento do Capital Social de Cr\$ 70.000.000,00 para Cr\$ 99.000.000,00 mediante subscrição em dinheiro.
 2. Outros assuntos de interesse social.
- Florianópolis, 20 de fevereiro de 1979.

"O Banco do Brasil S.A., na condição de executante do Serviço de Compensação de Cheques e Outros Papéis, comunica que, em decorrência dos feriados do Carnaval, os depósitos efetuados com cheques, nos dias 23 e 28.2.79, poderão vir a ser liberados somente após a sessão de devoluções da Câmara de Compensação, a ser realizada no dia 1.3.79."

NO IBEU,
VOCÊ APRENDE INGLÊS
SEM SER ENROLADO E
SEM ENROLAR A LÍNGUA.

Aliás, no IBEU você vai falar inglês na pontinha da língua. De maneira correta, naturalmente. Há 37 anos ensinando e abrindo novos caminhos para milhares de pessoas, o IBEU é, hoje, o curso mais conceituado de todo o Brasil, além de ser o único centro da capital que administra os exames ALIGU E MICHIGAN, visando estudos no exterior. Estude onde muitos professores aprenderam o inglês!



INGLÊS:
UMA LÍNGUA QUE VALE POR TODAS.
IBEU:
UMA ESCOLA QUE ENSINA TUDINHO EM INGLÊS.

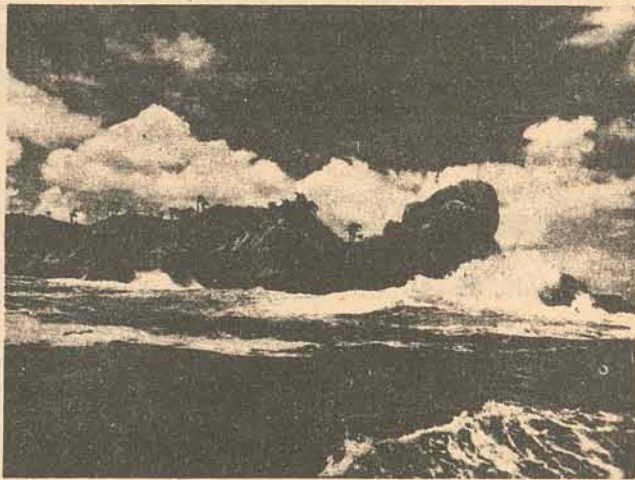
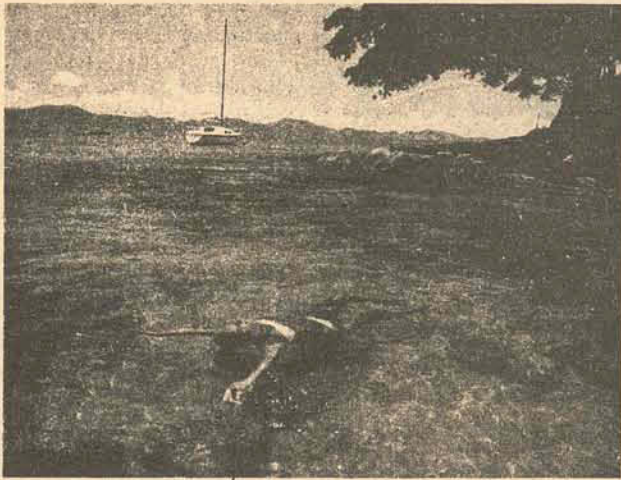
MATRÍCULAS ABERTAS PARA DOIS CURSOS:
NEW HORIZONS PARA ADULTOS E ADOLESCENTES
E "YES" PARA CRIANÇAS



Rua Felipe Schmidt, 25
3º andar - Tel.: 22-5669 - Edifício Zahia

Gran. Melo

Baía de
Porto Belo



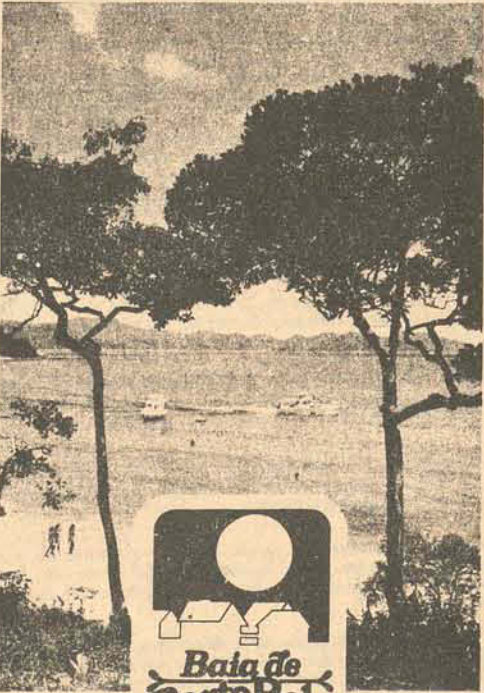
Um lugar de sonho
para o seu estilo próprio de viver.

"Baía de Porto Belo", entre Florianópolis (55 km) e Itapema (13 km), é a opção que faltava para gente como você. Junto a encostas de luxuriante vegetação e belíssimas praias e enseadas de águas calmas e cristalinas, é o mais sofisticado projeto do litoral sul. Um novo e arrojado conceito em áreas residenciais à beira-mar.

A criteriosa planificação, preserva e valoriza a extraordinária beleza do local e assegura privacidade ab lazer e ao conforto de um restrito número de proprietários. A começar pelos acessos exclusivos, com portarias particulares.

Urbanização Classe "A", com água, luz e um projeto viário específico com ruas e avenidas sem nenhum cruzamento.

E toda a infra-estrutura da vizinha Porto Belo, com hotéis, restaurantes, supermercados, farmácias, correio, telefone DDD e todas as facilidades que você precisa para viver bem.



Visite nosso "Show-Room" e conheça ainda mais a Baía de Porto Belo ou solicite a visita de nosso Representante



Adquira um terreno na "Baía de Porto Belo" e lucre a vida inteira em lazer e valorização. Terrenos altos e bem localizados, com vista espetacular. Áreas de 1.000 m², em prestações fixas, sem juros nem correção monetária, em até 60 meses.

PORTO ALEGRE:
Av. Getúlio Vargas, 760 (Matriz)
Fones: 33-4011, 33-4027 e 33-4227 (0512)

FLORIANÓPOLIS:
Rua João Pinto, 6 - Cj. 206 (Filial)
Fone: 22-9956 (0482)

CURITIBA:
Rua XV de Novembro, 593 - Cj. 601 (Filial)

SÃO PAULO:
VISAÇÃO - Imóveis
(Representante Autorizado)
Rua Fidalga, 13
Fone: 212.37.90 (011)

iririneu fabiani
EMPREENHIMENTOS HUMANIZADOS

GIRAMUNDO



Tahiti mon amour

Se ainda há Paraísos na Terra; se ainda é possível encontrar lugares onde a falta de poluição não signifique necessariamente falta de conforto: tudo isso deve ficar no Tahiti, onde o Oceano parece brincar com a terra num contra-ponto de infundável beleza e numa série ininterrupta de "tosur-ton" de verde e azul e numa sinfonia de sol, água, terra, cor, luz, que encanta a todos.

A gente que povoa Tahiti; sua amabilidade e simpatia natural; as verdadeiras lagunas formadas pelos recifes de coral, ajudam a contribuir para que uma viagem aos Mares do Sul se converta numa pausa de felicidade, de merecido repouso em nossa vida moderna tão atribulada e agitada.

Reaprender o gosto de caminhar pela praia não poluída admirando o fundo do mar; voltar a deixar que o "nada para fazer" tenha consistência e não se transforme em fator de ansiedade; escutar a música cadenciada, com ouvindo de novo puros; enfim, reencontrar-se consigo mesmo em Tahiti, eis o que é proposto.

Novidades Brusacclub

O BRUSACCLUB está oferecendo aos seus associados novas maneiras para utilização e participação das vantagens que tem por finalidade, desta vez, sob a forma de uma série de serviços adicionais:

— SECRETARIA AUTOMÁTICA — A qualquer hora do dia e em qualquer dia da semana, você pode fazer suas solicitações através de nosso telefone, deixando recado com a secretária automática, que entraremos em contato com você para servi-lo.

— SERVIÇO BIP — Há uma pessoa a sua disposição 24 horas por dia. Para qualquer solicitação, basta ligar com a central do BIP, através dos telefones (0482) 220139 ou 220138 e pedir que seja acionado o BIP 086. Em breve estaremos entrando em contacto com você.

— MATERIAL NO BRASIL E NO EXTERIOR — Se você necessitar de alguma encomenda no Brasil ou no exterior, consulte-nos para saber da possibilidade de ser adquirida através de nossos escritórios no país ou nossos contatos na Europa e Estados Unidos.

— RESERVA E COMPRAS NO BRASIL — Colocamo-nos a sua disposição para efetuar reservas de hotéis ou compras de ingressos para shows, espetáculos e outros acontecimentos de seu interesse.

— GIRAMUNDO — Se você gosta de escrever, basta enviar seu trabalho sobre qualquer assunto: ESPORTE, TURISMO, LAZER, ARTES, ECONOMIA, ETC., QUE ELE SERÁ PUBLICADO NA PÁGINA QUINZENAL "GIRAMUNDO", aqui no Jornal "O ESTADO".

— Além desses serviços, oferecemos uma série de atividades e vantagens para os nossos associados. Consulte-nos e aguarde nossas novas programações. Participe! Seja um associado do BRUSACCLUB!

CALENDÁRIO TURÍSTICO OFICIAL BRASILEIRO — MARÇO — 1979

Data — Evento — Local

02 a 10/03 — Encontro Internacional de Pesca da Lagoa dos Patos — Pelotas (RS)
02 a 10/03 — V Torneio Internacional de Judo — Joinville-SC
12 a 17/03 — Semana de Petrópolis — Petrópolis-RJ
12 a 17/03 — Festa Campestre Internacional — Uruguiana - RS
20 a 26/03 — Semana de Porto Alegre — Porto Alegre - RS
29 a 03/04 — Exposição de Orquídeas e Plantas Ornamentais — Curitiba-PR
Data Variável — Exanor - Exposição do Artesanato Nordestino — Fortaleza - CE
Data Variável — Grande Prêmio "Princesa do Sul" — Pelotas-RS.

E tudo começou com o "carrus navalis"

Em época muito remota, os egípcios faziam grandes festas para Isias, rainha e deusa que simbolizava a terra, a natureza e, por extensão, a agricultura. O ponto alto das festividades era o cortejo de carros alegóricos, odos alusivos à alegria, pela volta da primavera. Mais tarde os gregos e romanos também passaram a cultivar Isias com essas festas extraordinárias. Conta-se que o último carro desse cortejo, o carro de Isias, era levado a água e posto a flutuar, tendo por isso a forma de navio. Ele se chamava "carrus navalis". Por corruptela, esse nome se transformou em Car-

nalis, ou simplesmente carnaval.

NA EUROPA — O Carnaval foi introduzido em vários países da Europa. Tornaram-se famosos os realizados em Paris, Veneza, Florença, Nice, etc. Atingiram grande brilho em Portugal e Espanha, sobretudo quando do domínio árabe.

DO BRASIL — O Carnaval chegou ao Brasil através dos portugueses e espanhóis, sendo grande a contribuição do africano para sua fixação e desenvolvimento em nosso país. Por ocasião da coroação de D. João em Portugal, o vice-rei do Brasil

quis comemorar este acontecimento realizando uma grande festa popular. A festa, com banda de música e outros folguedos durou três dias. Foi tão animada que passou a se repetir, daí por diante, todos os anos e cada vez com maior animação.

ESCOLAS DE SAMBA — A primeira escola de samba, a 18 de Agosto de 1928, foi fundada por Ismael Silva, Alcebiades Barcelos, Nilton Basto, Brancura (Silvio Fernandes), Edgar, Baiano (Osvaldo Vasques), Julinho, Aurélio e outros. A "Escola de Samba Deixa Falar", no Estácio de Sá, "Deixa Falar", que usava

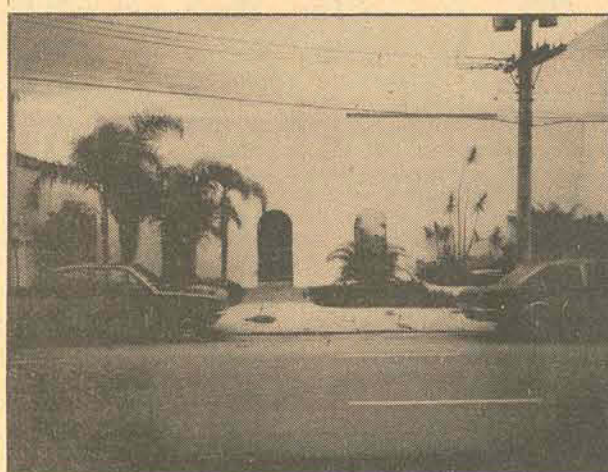
as cores vermelha e branca por causa da América Futebol Clube saiu pela primeira vez no carnaval de 1929, com o cantor Francisco Alves a sua frente. Os ensaios eram realizados à Rua Estácio de Sá, de onde saía. A expressão "Escola de Samba" veio do Estácio, pois ali ficava a Escola Normal, hoje Instituto de Educação. E o Estácio se vangloriava de, além de fornecer professoras primárias, dar também professores de samba. Depois de "Deixa Falar" surgiram: "Cada Ano Sai Melhor" (São Carlos), "Estação Primeira" (Manguiera), "Vai Como Pode" (Portela), "Para o Ano Sai

Melhor" (Estácio) e "Vizinha Faleira" (Praça Onze), etc... A primeira música de carnaval foi "Zé Pereira" (de autor desconhecido), surgida em 1894. Em 1900 apareceu o primeiro sucesso carnavalesco: "O Abre Alas", marcha de Chiquinha Gonzaga.

— O PRIMEIRO BAILE DE CARNAVAL — As máscaras, foram introduzidas no carnaval brasileiro em 1834. Eram máscaras feitas com uma cera muito fina ou com papelão ordinário. As caras eram de gato ou de porco; os narizes eram postiços, os olhos piscavam e os queixos se moviam. Com as máscaras os

foliões brincavam para valer, pois, disfarçados, ficavam mais à vontade. O primeiro baile de carnaval organizado no Rio de Janeiro ocorreu no dia 22 de janeiro de 1840, no Hotel Itália. Os anúncios nos jornais diziam que o baile seria animado por uma excelente orquestra e que a entrada custava dois mil réis com direito à buffet. Foi tão grande o sucesso desse baile que a festa foi repetida no mês seguinte com o nome de Baile das Máscaras. O compositor Chico Buarque de Holanda já se inspirou em um baile de máscaras para criar a música "A Noite das Máscaras".

Soltas e aéreas



— Os Programas de Intercâmbio Cultural, Youth For Understanding e Pacific Intercultural Exchange, embarcaram para os Estados Unidos no último mês de janeiro, com saídas de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Manaus, cerca de 600 estudantes que ficarão no exterior de seis meses a um ano, a fim de, além dos estudos, conhecerem o povo e a cultura americana. A BRUSA, na qualidade de representante oficial dos programas acima mencionados para a Região Sul do País, providenciou todo o transporte aéreo e terrestre dos estudantes.

— "Grande Circuito Brasileiro" é uma maravilhosa excursão que a BRUSATUR está oferecendo, com roteiro para Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, São Luís, Belém e Manaus e duração de 19 dias. Saídas todos os dias de Julho, ao preço de Cr\$ 28.660,00 por pessoa, incluindo passagens aéreas, hospedagens, translações e serviços, amplamente financiados.

— Bastante concorrida a camarada oferecida aos sócios do Brusacclub dia 14 deste mês nos salões do Eston Hotel, na cidade de Chapéu. Várias personalidades da região se fizeram presentes ao acontecimento.

— América Maravilhosa é uma sensacional excursão aos Estados Unidos, Canadá e México, Miami, Cabo Kennedy, Orlando Disneyworld, Washington, Buffalo, Niagara Falls, Toronto, Montreal, New York, San Francisco, Las Vegas, Los Angeles, Acapulco e México é o roteiro desta viagem com duração de 30 dias, ao preço aproximado de Cr\$ 63.400,00, financiados, com passagens aéreas ida e volta, hospedagens, traslações e demais serviços incluídos. Para redução do tempo de viagem, existem possibilida-

des de interrupção com 8, 19 e 26 dias, diminuindo o custo da viagem. Saídas mensais até Novembro deste ano. Informações na BRUSATUR.

— Associados do BRUSACCLUB, fiquem atentos. Após o Carnaval comecemos a divulgar nossas programações para este ano. Entre elas, vem aí, trazido especialmente pelo BRUSACCLUB para um show benéfico em prol da Irmandade do Divino Espírito Santo, o maior astro da música popular brasileira. Aguardem pois!

— Excelente o roteiro da excursão Europa Maravilhosa, com duração de 36 dias. Visita a 10 países, dentre eles: Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Holanda, Bélgica e Inglaterra. BRUSATUR informa as saídas em 7, 14 e 28 de março. Preço por pessoa, Cr\$ 52.000,00 financiados e com possibilidades de redução do tempo de viagem. Solicite maiores detalhes.

— A Brusa — Representações, Empreendimentos e Serviços Ltda. inaugurou neste último mês de janeiro e na cidade de São Paulo sua filial, com escritório localizado à Av. Nhamiquaras, 1726 (foto), telefone 2401152, sob a direção geral dos Srs. Gerônimo Stanislaw Affonso e Dorival Pinotti. Dentre os serviços oferecidos constam cursos de línguas nos Estados Unidos e toda a Europa, inglês e surf no Havaí, inglês para crianças na Flórida e Califórnia e cursos de intercâmbio cultural nos Estados Unidos, de 1 a 2 semestres.

Em busca de uma definição turística

O Brasil ainda está a espera de um documento oficial que consubstancie sua política de turismo. Vários ante-projetos foram elaborados mas, até hoje, nada passou do terreno dos estudos, o que gerou um crescimento desordenado da atividade.

Ainda recentemente, a OMT — Organização Mundial de Turismo — anunciava o balanço mundial do turismo: aproximadamente 265 milhões de turistas cruzaram por terra, mar e ar o planeta em 1978, gastando 60 bilhões de dólares. O relatório fazia menção ao crescimento, da ordem de nove por cento em relação a 77 e um outro aumento, este de quinze por cento, da arrecadação proveniente diretamente do turismo.

O documento, extenso, analisa também as possibilidades e as perspectivas do fenômeno até o final do século e registra dois fatos realmente importantes: a saturação das chamadas zonas clássicas, com a consequente abertura do mercado para outras regiões e a volta dos roteiros mais distantes.

Se o Brasil quiser participar de maneira mais significativa desta maior abertura, é imperioso que estabeleça com maior rapidez um elenco de prioridades e uma política global que permitam um crescimento ordenado e objetivo.

Um dos pontos fundamentais exigidos por uma política de turismo é sem dúvida a definição de seus principais polos. Os objetivos básicos que devem presidir esta tomada de posição, entre outros são: — O aproveitamento maior dos recursos e das instalações turísticas existentes, atendendo à melhoria de sua infra-estrutura e de seus serviços comunitários, de comunicações e transportes.

— A delimitação de novas zonas e melhor aproveitamento daquelas que têm condições mais adequadas para o desenvolvimento turístico.

— Uma melhor utilização da oferta turística existente.

— Acomodar o crescimento da oferta — quantitativa e qualitativa — à demanda, desenvolvendo medidas tencentes à ociosidade.

— Incrementar os movimentos turísticos internos.

— A conquista, paralela ao aumento quantitativo da demanda turística do exterior, de grupos cuja permanência média no País seja maior.

Esses objetivos, na sua maioria, são comuns a toda política turística e terão de ser conseguidos por diversos meios, que podem ser integrados às mais variadas estratégias, dentre as quais a mais relevante será certamente a que diz respeito à ordenação do espaço.

Surfando inglês no Hawaii

A BRUSA e o CENTRO ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO DO ELS — ENGLISH LANGUAGE SERVICE — estão oferecendo o Programa INGLÊS E SURF NO HAWAII, durante o mês de Junho, com saída no dia 30 de Junho e retorno em 01 de Agosto.

O programa será desenvolvido no Hotel Ilikai, situado na famosa Waikiki Beach, na ilha de Oahu, com suas maravilhosas praias de Sunset Beach, Makaha Beach, Waimea Beach e entre outras tantas. Os fins de semana serão livres para os estudantes desenvolverem atividades particulares, podendo portanto, fazer excursões às ilhas do Hawaii, Maui, Molokai, Kauai, Lanai e Kahoolawe, bem como às diversas praias, excelentes para a prática do surf e a pontos de interesse turístico da Ilha de Oahu.

— PROGRAMA DE INGLÊS: Os estudos de inglês consistirão no seguinte: Três horas de inglês pela manhã (das 08:30 às 11:30 hs), de segunda a sexta-feira, com opção para dois níveis; livros e material gratuito; um diretor e coordenador de atividades e dois professores; salas de aulas com no máximo 20 estudantes; uma festa de boas vindas no estilo havaiano e uma festa de despedida, com entrega de certificados.

— PROGRAMA DE SURF: Na primeira semana, aulas teóricas de Surf (13:30 às 14:30 hs) e aulas práticas em Waikiki Beach (das 14:30 às 17:30 hs). A partir da segunda semana somente aulas práticas em Waikiki Beach (das 13:30 às 14:40 hs); as aulas serão ministradas por um professor para cada cinco alunos, sendo todos jovens de 20 a 25 anos de

idade. As pranchas de surf poderão ser alugadas (US\$ 3,00 a hora) ou compradas por US\$ 200,00, mais os impostos de 33,33% e 6%, e seu pagamento deverá ser feito no Brasil. A prancha é feita sob medida e em fibra de vidro, com o nome inserido na prancha e na cor que for desejada. O estudante que quiser comprar a prancha, no ato da inscrição deverá fornecer os seguintes dados: nome ou dizeres que deseje colocar na prancha, cor a ser pintada, peso e altura do estudante.

HOSPEDAGEM E REFEIÇÕES: A hospedagem será no Ilikai Hotel (uma espécie de condomínio), um dos maiores do Hawaii, em apartamentos com 2 quartos, tendo cada quarto duas camas de solteiro. Todos os apartamentos possuem dois banheiros completos, ar condicionado, carpet, cozinha completa e varanda com vista para o mar. Os estudantes serão responsáveis pela lavagem de suas roupas, inclusive as de cama e toalhas, bem como pela limpeza do apartamento. O Hotel possui facilidades tais como: 2 piscinas, 7 quadras de tênis, 7 restaurantes, 7 bares, 3 dos quais com boate discoteca; campo de golfe; salão de jogos, etc. As refeições oferecidas serão o café da manhã e almoço, de segunda a sexta-feira. Nos fins de semana e no dia 4 de Julho (Independência dos Estados Unidos), a alimentação ficará por conta dos próprios participantes, que poderão fazê-las na cozinha do apartamento.

— PREÇO DO PROGRAMA: Passagem aérea ida e volta (US\$ 1.192,00), Taxa de Inscrição (Cr\$ 400,00), Taxa Administrativa (Cr\$ 2.300,00) e Custo do Programa (US\$ 1.435,00).

Brusacclub

UM CLUBE DIFERENTE, QUE VAI DAR MUITO O QUE FALAR, VER E OUVIR.

O Brusacclub — Promotions & Service é um novo tipo de clube, que vai promover, entre seus associados, atividades turísticas, sociais, culturais, artísticas e recreativas. É uma excelente oportunidade para ter uma nova vida, mais gostosa e mais emocionante. A taxa custa 400 cruzeiros por ano, e você ficará surpreso com a quantidade de coisas boas que estes cruzeirinhos vão render. Pegue o telefone e peça maiores informações à Brusa ou à Brusatur. Vale a pena.

Brusacclub
Promotions & Services

Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho - 10º andar e loja 2 - Cx. Postal 190 PABX (0482) 22-3866 - Telex 0482201 CEP 88.000
Curitiba - Rua Emanoel Pereira, 196 - Galeria do Cine Condor, loja 9 - Fone: 33-3341 - Telex 0415639 - CEP 80.000
Porto Alegre - Av. Independência, 172 - Galeria Monza - sala 1.203 - Fone: (0512) 33-2189 Telex 0511618 - CEP 90.000
Chapéu - Av. Getúlio Vargas, 2721 fone (0497) 22-0140.

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA		
CINE CECOMTUR Papillon Steve MacQueen e Dustin Hoffman 14, 17 e 20 horas Censura: 18 anos	CINE JALISCO Não Sou Trinity... Nem Carambola George Hilton, Crista Linder e Herbert Fox 20 horas Censura: 14 anos	CINE GLÓRIA Eu... e Meu Primo Virgem Antunesa Nemour e Lucio Flauto Uma Noite de Amor Ewa Aulin e Jean Sorell 20 horas Censura: 18 anos
CINE SÃO JOSÉ Samba da Criação do Mundo 15, 19:45 e 21:45 horas Censura: livre	CINE RAJA Deliciosas Traições de Amor Stepan Nercessian e Izabel Ribeiro 20 horas Censura: 18 anos	BLUMENAU CINE BLUMENAU Fruto Proibido Natalia Timberg 20 horas Censura: 18 anos
CINE CORAL Costinha e o King Mong Costinha, Wilza Carla e Ferrugem 15, 20 e 22 horas Censura: livre	CINE ROXY Os Discípulos de Bruce Lee Alan Tang e Fernando Tay Não Sou Trinity... Nem Carambola George Hilton, Crista Lindner e Herber Fox 14 e 20 horas Censura: 18 anos	CINE BUSCH Dona Flor e Seus Dois Maridos Sônia Braga e Mauro Mendonça 20 horas Censura: 18 anos
CINE RITZ O Bom Marido Paulo Cesar Pereio e Maria Lucia Dhal 17, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	CINE MOGG Quadrilhas Chinasas 20 horas Censura: 18 anos	

NA TV		
CULTURA — 6 11:45 - TVE 11:45 - Inglês com Fisk 12:00 - Pepe Legal 12:15 - Caminhos da Verdade e do Amor 12:30 - Diálogo 12:40 - Jornal da Tarde 13:00 - Bola em Jogo 13:30 - Príncipe Planeta 14:00 - Cinema 6 15:30 - Aventuras de Sartunino 15:55 - Abbot e Costelo 16:10 - Celso Pamplona 17:25 - Pinóquio 17:45 - Os Pakekas 18:00 - Clube do Mickey 18:25 - Salário Mínimo 19:05 - O Direito de Nascer 19:45 - Jogo Aberto	19:50 - Aritana 20:40 - O Grande Jornal 21:05 - Clube dos Artistas 23:00 - Barnaby Jones 00:00 - Cinema como no Cinema COLIGADAS — 3 11:45 - Abertura 12:00 - Telescurso 2.º Grau 12:15 - Tom e Jerry 12:45 - Jornal Hoje - Local 13:00 - Jornal Hoje - Nacional 13:20 - Locomotivas 14:00 - Sessão da Tarde 1.ª Parte - 14:00 - Novas Dimensão 2.ª Parte - 14:30 - L. M. - "Jamais te Esquecerei"	16:30 - Faixa Nobre - Muppet Show 17:00 - Telescurso 2.º Grau 17:15 - Globinho 17:30 - Sítio do Picapau Amarelo 18:05 - A Sucessora 18:40 - H. B. 78 - Treme Treme 18:50 - Pecado Rasgado 19:45 - Jornal Nacional 20:05 - Espelho Mágico 20:55 - Sexta Super - Globo de Ouro 22:00 - Gabriela 23:00 - Jornal Amanhã 23:10 - Classe A - "Os Chacais do Oeste" 01:00 - Coruja Colorida - "O Golpe de John Anderson"

Hoje, a partir das 23h30m, com a apresentação do Desfile de Fantasias do Clube Tamoio, em São Gonçalo, Rio de Janeiro, a Rede Globo inicia suas transmissões do Carnaval de 1979. Durante os cinco dias de festas, uma equipe de 300 profissionais estará mostrando as comemorações em todo o Brasil, através dos telejornais, os principais bailes do Rio de Janeiro em edições compactas e o ponto alto do carnaval carioca, o desfile das Escolas de Samba do Primeiro Grupo, na passarela da Rua Marquês de Sapucaí.

Ainda no domingo, através de flashes especiais, a Globo focará os desfiles que serão realizados nesta noite em São Paulo, Salvador, Recife e Belo Horizonte. Na segunda-feira, dia 26, e terça, dia 27, a partir das 14 horas, será também apresentado um compacto de duas horas com os melhores momentos das principais escolas de samba cariocas. Durante esse período, exceto no domingo, a programação não sofrerá alterações. Entre os programas que serão suprimidos estão o Fantástico, Festival de Sucessos e Premiere 78.

A apresentação dos bailes cariocas começará pelo Clube Tamoio, onde serão entrevistados os vencedores dos concursos de tantasias e os jurados. Sábado

será a vez do Hotel Nacional e terça-feira dos Clubes Monte Líbano e Sirio Libanês, que encerram as programações do carnaval carioca. Os concursos de fantasias deste ano — uma continuação de uma festa iniciada em 1840 — contam com a presença de nomes tradicionais, como Clóvis Bornay, Mauro Rosas e Wilza Carla, entre outros.

AS ESCOLAS

Segundo alguns pesquisadores, a primeira escola de samba — a Deixa Falar — nasceu no Estácio, no Rio de Janeiro, e foi oficializada há exatamente 50 anos. As escolas foram surgindo, as brigas proliferando, as lutas por um honroso desfile no primeiro grupo se intensificando. Com isso, os organizadores foram obrigados a desdobrar o desfile das 16 escolas em dois dias. Assim, o Grupo 1 — A, formado pelas seis primeiras classificadas no ano passado, mais as duas primeiras do Grupo 2, vão desfilar no domingo. As demais ficarão no Grupo 2.

Antes da apresentação de cada escola, a Globo mostrará um pequeno documentário focalizando os preparativos de cada agremiação para o carnaval deste ano, sua vida fora do carnaval — brigas políticas e atividades paralelas — e seus principais destaques, além de um tape especialmente gravado

no Teatro Globo-Rio, com o "puxador" de samba oficial de cada escola cantando seus sambas-enredo. Um júri especial também foi montado para analisar e dar nota aos nove quisitos que contam ponto para o desfile. Durante estes comentários serão apresentados detalhes de cada um destes itens durante o desfile.

A primeira escola a entrar na pista da Marquês da Sapucaí será a Imperatriz Leopoldinense, com suas fantasias verde e branco, que este ano comemora seu 20.º aniversário. Depois será a vez da Unidos de São Carlos, descendente direto da primeira escola de samba, a Deixa Falar, e que tem as mesmas cores (vermelho e branco). Mangueira, a tradicional verde-e-rosa, será a primeira grande escola a desfilar. Vem depois a União da Ilha, os Acadêmicos do Salgueiro, a Mocidade Independente de Padre Miguel, a Portela (outra das quatro grandes) e a Beija-Flor de Nilópolis, tricampeã do carnaval carioca.

Para segunda-feira, a partir das 20 horas, estão previstas as apresentações do Grupo 1-B, com as seguintes escolas: Unidos de Lucas, Caprichosos dos Pilares, Unidos da Ponte, Arrastão de Cascadura, Arranco, Unidos de Cabuçu, Império Serrano e Unidos de Vila Isabel.

Campeonato de Hobie Cat

De 24 a 27 do corrente mês será realizado em Itapema, tendo como base o Hotel Village, que servirá de sede transitória do Clube. Estas duas disputas estarão abertas a todos os timoneiros em suas respectivas classes, desde que estejam inscritos na ABCHC e quites com as obrigações estatutárias.

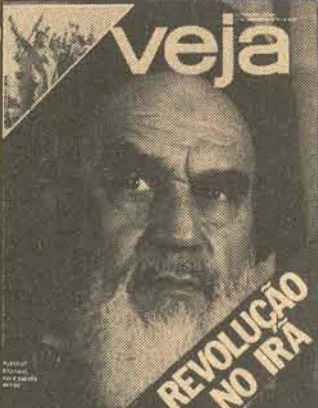
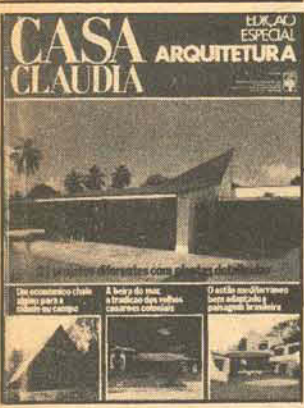
PROGRAMA

As inscrições e medições serão iniciadas às 14 horas do dia 22, com prosseguimento às 14 horas do dia 22, com prosseguimento às 8 horas do dia seguinte. As 14 horas realizada a primeira regata treino ou maratona. Para o dia 24, o programa é o seguinte: 9 horas, assembleias das classes HC 16 e HC 14; 11 horas, abertura solene

do Campeonato, seguido de almoço; 14 horas, a largada oficial da primeira regata.

Dia 25, a programação iniciará com um almoço às 10 horas e às 13 será dada a largada para a segunda largada. No dia seguinte, repete-se a programação, com largadas às 13 horas para quarta e quinta regatas oficiais e no dia 27 será efetuada a sexta regata oficial, também às 13 horas. As 20 horas desse dia serão conhecidos os vencedores e num jantar festivo proceder-se-á a entrega dos prêmios, que se constituirão de troféus Tigre aos três primeiros colocados nas disputas individuais e aos dez primeiros na classificação geral, tanto do III Brascat quanto do V Sulcat.

REVISTAS



A Casa Cláudia lançou este mês uma edição especial sobre arquitetura. A revista mostra 21 projetos com plantas detalhadas (um diferente do outro), um econômico chalé alpino para a cidade ou para o campo, um artigo com muitas sugestões sobre a tradição dos casarões colônias, uma reportagem sobre o estilo mediterrâneo das construções e a sua adaptação a paisagem brasileira.

Além disso, a Casa Cláudia apresenta os projetos de residências, de vários pontos do Brasil, estando Santa Catarina representada por Blumenau. Casa Cláudia está nas bancas por Cr\$ 40,00.

Está nas bancas a *Veja* desta semana, trazendo, como sempre, excelentes reportagens sobre os mais diversos assuntos. Neste número, destacam-se a proposição do MDB para a realização de eleições diretas nas capitais, as saídas propostas para a crescente inflação brasileira e o *os shows* de Liza Minelli no Rio e São Paulo. *Veja* traz ainda uma ampla reportagem ilustrada com a nova situação iraniana e o que poderá acontecer com o petróleo que o país produz, outra matéria sobre as enchentes na região Sudeste e o resultado de uma pesquisa sobre o que realmente aconteceu nos bastidores dos organismos de segurança durante os anos em que imperou a censura à imprensa. A entrevista desta semana é com Eduardo Portella, futuro ministro da Educação. *Veja* está nas bancas a Cr\$ 35,00.

A revista *ISTO É* está brindando seus leitores esta semana com uma edição especial de 162 páginas pelo mesmo preço do exemplar comum: Cr\$ 35,00. O tema central é o Brasil de Geisel e Figueiredo, por onde desfilam, em sensacionais entrevistas, figuras de destaque no atual cenário político nacional, como por exemplo Dom Evaristo Arns, que fala sobre a urgência da anistia aos atingidos pelos atos excepcionais. E mais: Raymundo Faoro, Petrólio Portella, Severo Gomes, Afonso Arinos, Ulysses Guimarães e Karlors Rischbieter, o futuro Ministro da Fazenda do governo Figueiredo. Além disso a revista traz os principais acontecimentos da semana. Leitura obrigatória para quem deseja ficar por dentro do Brasil. Em todas as bancas numa distribuição de Ilhabel Ltda.



OE publica aqui, como faz todas as semanas, uma tabela comparativa de preços dos principais produtos nos supermercados de Florianópolis. Antes de fazer as compras, consulte-a, para maior economia. (Os preços são fornecidos pelos próprios supermercados)

LATICÍNIOS	COMPER	SOBERANA	ODIVAN	PFUETZENREITER	FECOAGRO	P. AÇUCAR	RIACHUELO	COBAL
Manteiga Frigor - 200g	10,00	12,00	12,00	11,50	11,67	12,00	12,00	11,50
Margarina Primor - 400g	11,50	11,14	12,90	10,30	11,32	11,60	—	11,11
Margarina Flor - 400g	9,30	9,50	10,98	9,25	9,95	9,94	—	9,35
Leite	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20
Iogurte Danone - natural	6,00	6,00	5,70	6,25	5,56	6,35	6,48	5,25
Iog. Chambourcy - natural	6,24	6,00	5,70	6,25	5,76	6,35	6,48	5,25
Iog. c/fruta	5,19	5,59	5,70	5,10	5,14	5,59	6,48	5,95
Queijo Prato Frigor - 500g	39,00	44,00	50,00	38,00	43,00	44,20	45,00	40,00
SALGADOS								
Carne Seca	82,00	74,50	100,00	86,00	—	110,00	94,00	92,00
Costela Salgada	50,00	50,00	62,00	51,00	46,25	60,00	45,00	45,00
Toucinho	30,00	28,00	33,00	30,00	28,75	33,00	35,00	34,00
Linguiça Mista Frigor	50,00	52,50	55,00	51,00	48,00	55,00	54,00	48,00
Linguiça Mista Eliane	50,00	50,00	56,80	51,00	48,00	55,00	54,00	48,00
Linguiça Eliane - Beliscão	30,00	30,70	37,50	31,00	33,00	32,90	34,80	31,00
Linguiça Sadia - Calabresa	39,90	38,00	42,50	41,00	39,47	45,36	42,75	38,50
Ingrediente p/feijoada - 1k	56,80	64,80	74,00	56,00	52,75	63,00	60,75	65,00
HORTIGRANJEIROS								
Ovos Vermelhos	17,40	18,50	18,40	18,30	17,60	19,40	17,16	17,60
Ovos Brancos	17,25	17,90	17,20	17,20	16,50	17,90	17,16	16,90
Alface	1,90	1,80	1,95	2,00	2,00	2,20	2,00	1,76
Tomate	9,80	12,00	9,00	11,90	14,15	12,80	12,50	12,00
Cenoura	7,00	7,00	8,40	6,40	8,40	9,80	7,80	7,00
Vagem	7,00	6,00	7,00	7,90	5,00	8,40	8,40	7,00
Pimentão (4)	4,00	6,40	6,20	2,50	6,00	6,50	4,90	4,40
Beterraba	7,00	8,00	6,20	4,50	8,20	7,00	7,80	8,00
Aipim	5,00	4,50	5,00	4,90	5,00	4,50	4,00	5,00
Pepino (3)	9,00	9,00	12,00	6,80	9,00	6,90	7,40	9,00
Cebola	4,90	6,00	5,40	5,40	7,00	6,50	7,30	5,80
Alho (6)	17,50	13,26	—	15,40	—	16,50	8,40	16,90
Batata inglesa - 2kg	8,40	9,20	8,60	8,40	8,80	14,50	18,40	10,28
Couve-Flor	10,00	10,00	16,40	11,00	14,50	14,00	14,50	10,00
Tempero verde	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	2,00	1,50	1,50
Chuchu (4)	5,00	6,20	7,00	3,20	8,80	6,50	5,00	7,20
Repolho	7,00	8,00	5,80	7,20	10,95	8,90	6,40	8,00
FRUTAS								
Limão (8)	5,00	6,00	4,20	5,50	7,30	4,50	7,80	6,00
Laranja comum (8)	7,00	9,00	4,20	7,00	8,50	7,90	8,90	7,30
Laranja-Lima	10,00	10,00	16,00	15,50	10,50	12,00	12,50	10,00
Laranja KiKi - 2kg	13,00	—	14,20	12,50	16,50	11,80	8,00	—
Banana	5,00	5,00	3,20	—	6,50	9,80	7,90	5,00
Pera Argentina	6,00	6,20	16,00	—	7,00	4,50	7,90	8,00
Maça Vermelha	6,50	5,00	8,50	6,90	5,00	8,00	5,50	4,95
Abacate	8,00	9,00	15,00	10,60	—	—	7,50	8,00
Abacaxi	12,00	13,00	15,50	11,80	16,50	19,50	12,40	13,00
Melão	23,00	16,00	22,60	27,00	24,00	36,00	23,00	22,00
CEREAIS								
Arroz Capital - 1 kg	11,20	11,20	11,20	11,20	11,20	11,20	11,20	10,90
Arroz Soltinho - 5kg	56,00	56,00	56,00	56,00	56,00	56,00	56,00	53,50
Feijão Vermelho Aas	10,80	13,20	12,80	12,25	12,80	13,20	11,80	—
Feijão Preto	9,87	8,70	9,30	11,00	9,72	9,80	8,48	—
Farinha Mandioca	4,90	6,00	4,90	5,10	4,90	6,80	6,45	7,80
Farinha Trigo Primor	3,35	3,76	3,60	3,70	3,58	3,70	3,80	3,54
Farinha Trigo Unica	3,30	3,68	3,70	3,40	3,30	3,40	3,70	3,38
Farinha Trigo Flor	4,35	4,48	4,90	4,40	4,95	4,75	4,80	4,35
Fubá	6,40	7,44	4,70	10,40	7,04	6,90	8,75	6,45
Canjica Granfino	10,97	12,60	15,70	12,70	13,62	12,50	—	—
MASSAS								
Spaghetti Stein	6,09	6,70	—	5,90	5,60	6,10	6,34	6,00
Pastinhas Stein	2,39	3,40	—	3,10	2,74	3,40	3,20	3,10
Massinhas Adria	5,06	4,97	5,40	5,50	4,63	5,20	5,34	4,97
Soltinho Adria	5,26	4,97	5,40	5,50	4,63	5,20	5,34	4,97
Macarrão Caseiro - Saltimboca	10,62	11,90	11,60	12,40	10,52	11,65	11,60	12,11
Talharim Caseiro - Coroa	15,17	—	15,20	15,20	—	15,20	14,25	—
Massas Isabela	11,88	12,40	13,40	12,80	10,99	12,60	13,40	10,99
CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL								
Café	35,64	35,64	32,40	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64
Café Pelé - solúvel médio	26,65	26,70	27,70	25,20	23,14	26,40	25,90	24,80
Café Cacique - lata 100g	25,50	31,00	26,97	25,40	—	25,90	26,30	27,51
Nescafé (vidro) - 200g	54,80	—	54,69	51,50	52,40	50,10	51,96	55,16
Nescafé - 50g	16,30	—	14,90	13,60	14,40	13,90	14,40	15,20
Nescau - 500g	28,80	30,72	—	32,00	27,55	19,80	32,90	—
Toddy - 200g	20,30	15,70	21,00	15,40	16,07	15,80	16,30	14,90
Leite Ninho	28,50	33,98	33,90	36,40	33,97	31,90	31,94	31,41
Farinha Láctea	20,00	20,40	22,65	22,40	21,94	19,80	22,80	31,90
Nestogeno	39,60	39,06	42,25	36,40	39,48	36,30	41,20	38,80
Maizena - 200g	2,83	3,70	3,90	3,80	4,20	3,40	3,84	3,50
Alimento Infantil Gerber	6,95	7,13	9,40	7,60	—	7,90	8,20	6,54
LATARIA								
Azeite Primor	17,30	18,30	17,90	18,20	18,20	17,90	18,30	18,30
Óleo de Soja Violeta	17,30	18,30	17,90	18,20	18,20	17,90	18,30	18,30
Ervilha Jurema	8,60	—	10,50	8,60	9,06	8,50	9,40	7,20
Salsicha Swift	13,20	13,01	13,80	14,80	13,22	12,40	15,90	14,23
Extrato Tomate Elefante	15,30	14,90	17,40	15,60	14,77	15,90	—	13,32
Leite Moca	18,45	17,77	18,90	18,60	15,41	17,10	15,30	16,80
Crema de Leite Nestlé	21,70	19,43	19,90	21,00	17,30	16,50	16,30	17,28
Pêssego em calda (Spat)	33,10	30,90	32,60	29,40	29,40	33,50	32,60	26,58
Abacaxi (Spat)	24,60	27,70	28,60	27,40	25,97	30,10	24,60	21,90
Pera (Agapê)	—	—	—	—	—	—	—	—
Ameixa (Etti) - 400g	29,40	39,12	34,90	30,20	38,40	37,00	41,20	27,18
BEBIDAS								
Coca-Cola (litro)	6,90	7,80	6,90	7,90	7,60	6,80	7,50	—
Cerveja Brahma (garrafa)	10,30	10,20	9,90	9,80	10,94	—	11,60	10,98
Guaraná Brahma	2,78	3,15	3,20	2,80	3,47	3,30	3,60	3,28
Refresco	3,62	3,43	3,70	3,30	3,58	3,50	3,96	3,60
Água Mineral da Guarda	2,20	1,80	2,25	2,00	2,00	1,90	2,18	1,98
JIMPEZA E HIGIENE								
Pinho Sol (pequeno)	10,90	12,40	15,35	10,30	11,76	10,10	14,70	12,14
Sabão gaúcho - 200g	8,90	8,64	—	8,90	8,90	9,10	8,90	8,20
Sabão de Coco - 200g	4,65	5,14	4,80	7,10	5,20	5,50	4,85	5,70
Acool	13,90	20,50	23,80	18,10	15,68	19,60	20,40	20,07
Sapólio Radium - 300g	7,60	7,88	8,34	6,60	8,23	8,30	8,70	6,96
Viva - 500g	21,60	21,80	22,97	21,90	20,22	22,40	22,50	20,04
Alba	—	—	—	—	—	—	—	—
Véo	19,60	17,90	18,80	17,30	—	15,80	19,40	17,40
Papel hig. Delsey	5,90	—	—	5,90	—	6,40	6,50	—
Papel hig. As - c/4 rolos	13,99	—	13,80	14,00	—	13,40	—	—
BELEZA								
Xampu Johnson's (grande)	59,82	68,00	64,00	63,00	—	50,80	64,90	61,90
Pasta Gessy - 100g	7,25	7,30	8,00	8,70	8,06	9,70	8,70	—
Pasta Kolynos - 100g	8,55	7,00	8,90	8,00	9,30	10,60	10,70	—
Sabonete Lux - 90g	4,98	5,20	5,38	5,30	5,30	4,98	5,40	4,85
OUTROS								
Vinagre	6,40	8,90	8,53	8,30	7,48	8,70	8,30	8,62
Maionese Hellmann's 500g	24,80	24,80	23,60	23,40	26,59	23,10	22,98	24,65
Mostarda Cica	10,50	13,80	13,40	12,90	13,12	13,90	13,95	12,75
Banha	29,00	29,80	26,90	24,90	25,10	30,00	28,00	26,45
Açúcar União	8,14	8,10	8,00	8,25	7,66	7,79	8,00	7,84
Açúcar Diana	7,99	7,45	8,00	8,00	7,66	7,90	8,00	7,84